SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.941

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

REIMS, COMO LOUVAIN E MALINES, ESTÁ SENDO DESTRUIDA

Novas victorias dos russos

RETIRADA CORTADA?

O Sr. Lanel, ministro da França, recebeu hontem, ás 9 horas, o seguinte telegramma expedido ante-hontem de Bordéos, ás 19 horas:

"BORDE'OS, 19 — A ala direita do exercito francez tem obtido vantagens na margem direita do Oise. Conservamos as alturas da margem direita do Aisne.

Em Champagne, o inimigo occupa profundas trincheiras, onde se tem mantido completamente immovel.

O exercito do kronprinz retirou-se no dia 18 do corrente das margens do Meuse, entre Monffaucon e Damvillers.

Os ataques parciaes de hontem não apresentam, em conjunto, um resultado decisivo."

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra entre nós, recebeu, por sua vez, os seguintes despachos:

"LONDRES, 19 — O "War Office" publicou o seguinte, com data de 19 de setembro:

"A situação permanece inalterada. Um contra-ataque contra a primeira divisão, realizado durante a noite, foi repellido."

"LONDRES, 20 — Datada de 19 de setembro, o governo francez fez a seguinte communicação official:

"Na nossa ala direita, na margem direita do Oise, em direcção de Noyon, fizemos progresso. Conservamos todas as eminencias na margem direita do Aisne, oppostas ás posições do inimigo, que parece estar recebendo reforços vindos da Lorena.

No centro, os allemães não se têm mexido de suas profundas trincheiras.

Na ala direita, o exercito do kronprinz continua o movimento de retirada.

O nosso avanço na Lorena é regular.

Em conjunto, as duas forças inimigas, fortemente entrincheiradas, estão travando combates parciaes, em toda a linha de frente, sem ser possivel apontar qualquer resultado decisivo de qualquer dos lados."

Ao passo que os communicados francezes e inglezes são assim redigidos, um telegramma de Nova York, recebido pela Havas, assevera que um radiogramma official, recebido de Berlim, annunciava que a situação continuava inalterada na noite passada, a oeste do theatro da guerra.

As forças alliadas tinham sido obrigadas a tomar a defensiva, ao longo de toda a linha de frente, e occupavam posições entrincheiradas contra as quaes os ataques dos allemães só muito lentamente iam conseguindo algum resultado.

Completando e desenvolvendo estas informações officiaes, a "Noite" publicou, hontem, extenso telegramma do seu correspondente em Paris, nestes termos:

"A grande batalha que ha seis dias se vem travando nas margens do Aisne prosegue ainda encarniçadamente.

A opinião geral é que esta batalha, que se travou inesperadamente, será uma das maiores da actual guerra, não só pelo numero de combatentes como pela sua duração. Alguns criticos militares acreditam mesmo que a batalha do Aisne póde ser decisiva, porque é bem possivel que os exercitos allemães saiam della tão desmantelados que não possam mais oppor uma resistencia séria aos alliados.

Os jornaes são unanimes, por sua vez, em reconhecer que a batalha do Aisne ultrapassa muito de importancia á que se travou durante cinco dias nas margens do Marne. Os allemães mostram-se resolvidos a empregar os ultimos esforços.

O resultado da batalha, tudo leva a crer, será favoravel aos alliados.

Francezes e inglezes conseguiram nos primeiros dias algumas vantagens, mas essas muitos lentas devido á tenaz resistencia dos allemães. Depois, a situação tem se modificado, no que se refere aos alliados, sempre para melhorar. A resistencia dos allemães diminue de dia para dia, apesar dos reforços de tropas frescas que elles receberam. O inimigo cede terreno e, segundo parece, prepara já a sua retirada para o norte, pois, começou a abandonar varias posições.

Outro symptoma de que os allemães não confiam no resultado final da batalha travada no Aisne são os preparativos que fazem a toda a pressa na Belgica e na Westphalia, segundo se sabe aqui por telegrammas de Amsterdam.

Na Belgica, os allemães estão reforçando poderosamente todas as fortificações que tomaram aos belgas e construindo, além disso, outras importantes obras de defesa. Todos os fortes de Liége estão sendo reparados e artilhados com grossos canhões Krupp. A população civil foi expulsa da cidade, incluindo os feridos.

Na Westphalia, accrescentam os telegrammas de Amsterdam, notam-se desde ha dias os mesmos febris preparativos de defesa. Nas cidades de Colonia e Dusseldorf estão sendo construidas importantes obras de defesa. As cidades fortes de Wesel e Duisburgo tiveram extraordinariamente augmentadas as suas guarnições e nellas se trabalha activamente para a conclusão dos fortes recentemente construidos e em outras obras de defesa.

Tudo isto demonstra á evidencia que os allemães reconhecem que a sua situação na França é insustentavel e que tomam energicas providencias para garantir a sua retirada.

Parece que os allemães pretendem ainda oppor aos alliados alguma resistencia na Belgica, sobretudo em Liége.

Como não têm, no entanto, bastante confiança nessa resistencia, e sabem que os alliados procurarão invadir a Allemanha, preparam-se convenientemente para resistir-lhes em territorio allemão.

Agora pela manhã, foi publicado um communicado official francez, datado de hontem, ás 23 horas, em que se declara que a situação para os alliados na batalha do Aisne não soffreu no seu conjunto nenhuma modificação sensivel.

Os alliados continuam a obter importantes vantagens na ala esquerda, onde os allemães diminuem a resistencia. Nesse lado nota-se que a batalha diminuiu de intensidade. Ao centro e na direita ella prosegue, porém, encarniçadamente."

Acredita-se que, segundo as ultimas informações recebidas, o centro da linha allemã terá de acompanhar o movimento das alas direita e esquerda, afim de não expor as forças que combatem no centro a uma derrota completa.

Julga-se que, retirando os allemães da linha actualmente por elles occupada, se fortificarão na linha Valenciennes-Maubeuge-Givet-Luxemburgo, onde os francezes terão de esbarrar novamente com a resistencia germanica.

Ainda sobre as operações de guerra, na França, o ministro do interior do governo francez, Sr. Malvy, annuncia que os allemães destruiram a cathedral de Reims, e que outros edificios historicos ou publicos ficaram igualmente destruidos ou damnificados pela artilheria prussiana.

O governo francez vai dirigir, ás potencias, uma energica nota de protesto.

* * *

Sobre a campanha nas fronteiras, oriental da Allemanha, e norte da Austria, o "Exchange Telegraph", de Londres, publica um telegramma de Petrogrado communicando que os russos conseguiram cortar o exercito do general Danki, que forma a ala esquerda da nova frente de batalha, estendida entre Premzil e Cracovia, impedindo a juncção do referido exercito com o grosso das forças austriacas, commandadas pelo general von Aufienberg.

O general Danki está operando a retirada, e esforça-se, desesperadamente, por attingir Cracovia.

A "Tribuna", de Roma, tambem publicou uma interessante carta do seu correspondente particular em Petrogrado, sobre a mobilização do exercito russo.

Informa o correspondente, que a Russia poderá mobilizar, se isso se tornar necessario, 10 milhões de homens, tendo na sua quasi totalidade uns certos conhecimentos militares.

Actualmente, estão mobilizados seis milhões de soldados, e a sua concentração nas fronteiras allemã e austriaca continúa a ser feita na mais perfeita ordem.

A Russia tem agora na Prussia Oriental 500.000 homens, os mesmos com que se fez a invasão. Na Gallicia encontra-se um 1.000.000 de homens.

Um exercito de 900.000 homens marcha pela Polonia russa em direcção á Prussia, parecendo que essas forças pretendem invadir a Allemanha na fronteira com a Austria, e marchar sobre Breslau.

Na retaguarda destas tropas ha um exercito de dois milhões de homens, que se aproximam tambem, embora mais lentamente, nas fronteiras allemã e austriaca.

Nas fileiras russas estão combatendo 250.000 judeus.

* * *

Quanto ás operações dos povos balkanicos contra a Austria, annuncia-se, officialmente, que os servios, apesar da sua inferioridade numerica, repelliram um ataque de 20.000 austriacos, perto de Novibasar, infligindo-lhes grandes perdas.

Relativamente ás operações bellicas entre japonezes e allemães, está confirmado, officialmente, que as forças japonezas de terra atacaram os allemães no dia 16 do corrente, a 30 milhas ao norte de Kiáu-Tchéon, derrotando-os e forçando-os a abandonar as posições fortificadas.

* * *

Hontem, á tarde, a legação ingleza nesta capital recebeu telegramma de Londres noticiando haver o governo da Australia communicado a perda do submarino "A E 1°".

* * *

A situação da Inglaterra em relação ao conflicto está resumida neste despacho, que o Sr. Robertson recebeu, hontem, do "Foreign Office":

"LONDRES, 19 — O Sr. Asquith, falando em Edimburgo, a 18 de setembro, justificou a declaração de guerra por parte da Inglaterra. Disse que uma accommodação estava sendo tentada, quando a Allemanha, por acto deliberado, fez a guerra. Duvida que a Allemanha possa contestar o facto, a não ser com a circulação de vis falsidades. Para evidenciar a sinceridade da Inglaterra, citou Pitt e Gladstone, que sempre defenderam os tratados legitimos.

Os austriacos atravessando o Danubio

A Allemanha não contava com a união dos espiritos do imperio britannico. A cultura germanica está d'ora avante marcada com o ferrete que representam os nomes de Louvain, Malines e Termonde.

A supremacia naval da Inglaterra não póde, absolutamente, ser posta em duvida. As industrias, com uma ou duas excepções, apenas, estão se mantendo em actividade.

A marinha mercante do inimigo foi retirada dos mares.

O Sr. Asquith põe em destaque a magnifica disposição do exercito inglez e affirma que seguramente mais de 200.000 homens foram já mandados para a vanguarda do exercito. Essas forças serão em breve reforçadas com contingentes vindos do Egypto, India e dos dominios ultramarinos. 500.000 recrutas já se alistaram, em menos de um mez, para os quatro novos corpos de exercito."

* * *

Sobre a situação da Italia e da Rumania, em face da conflagração, já os vespertinos de hontem trouxeram despachos interessantissimos.

Segundo taes despachos, a corrente que deseja que a Italia intervenha na lucta a favor da Triplice-Entente, é cada vez maior. A quasi totalidade dos jornaes italianos insiste com o governo para que abandone a neutralidade em que se mantém, mostrando-lhe as grandes conveniencias que a Italia teria, se interviesse na lucta contra o militarismo allemão.

Segundo informa um telegramma de Roma, hoje publicado, a "Italia", orgão officioso do Sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, pede a mobilização geral, como uma satisfação á opinião publica.

A "Stampa", que obedece, como se sabe, á orientação do ex-presidente do conselho, Sr. Giolitti, publica uma carta do deputado Bevione, na qual se pede ao governo que faça invadir immediatamente, por forças italianas, o Trento, Trieste e a Dalmacia. Esta carta do deputado Bevione causou enorme sensação em Roma.

Outro facto significativo, e que dá a medida do estado em que se encontra o espirito publico italiano, é a mudança radical operada na orientação do "Corriere della Sera", de Milão. O grande jornal, ainda em fins de julho, defendia ardorosamente a politica da triplice-alliança e era mesmo um dos mais tenazes propugnadores de uma mais estreita união entre a Italia, a Allemanha e a Austria. Pois o "Corriere della Sera" ataca agora violentamente a Allemanha, responsabilizando-a por todos os males que para a civilização e a humanidade advirão desta guerra.

Pelo que se póde deprehender da linguagem dos jornaes italianos, a Italia acha-se prompta para entrar na lucta. Parte do exercito já está mobilizado e a esquadra está em Taranto, completamente apprestada e em condições de se fazer ao mar á primeira voz.

Por sua vez affirma a agencia Americana "parecer evidente que o governo italiano não poderá manter por mais tempo a sua attitude neutral, affirmando-se mesmo que a nota á Austria, declarando que a Italia iniciará as operações de guerra dentro do prazo de 24 horas, já foi entregue hontem."

Quanto á Rumania, sabe-se, por telegrammas de Bucarest, que o chefe do gabinete rumaico, Sr. Wonesco, pronunciou, ante-hontem, naquella capital um discurso que causou enorme sensação e pelo qual se deve deprehender que a Rumania vai em breve assumir uma attitude mais clara diante dos acontecimentos europeus.

O Sr. Wonesco atacou vehementemente no seu discurso a Austria, dizendo que toda a Rumania está revoltada contra as brutalidades commettidas pelos hungaros para com os rumaicos na Transylvania.

Todo o discurso do chefe do gabinete foi vivamente applaudido.

Os combates em França

PARIS, 19 (*ás 23,40*).

Um communicado official, publicado pelo Ministerio da Guerra, ás 23 horas, dá as seguintes informações sobre o grande combate em que estão empenhados os dois exercitos inimigos:

"A nossa ala esquerda, ao sul de Noyon, conseguiu tomar uma bandeira ao inimigo.

No planalto de Craonne, em consequencia de uma acção bastante seria, fizemos numerosos prisioneiros ao 12° e ao 13° corpos do exercito allemão e á guarda imperial.

Os allemães, apesar da extrema violencia dos ataques que dirigiram contra os francezes, não puderam conquistar nem um palmo de terreno.

As forças prussianas que se acham em frente a Reims bombardearam todo o dia a cathedral da cidade.

A situação, em conjunto, mantem-se sem alteração.

No centro, sobre a margem occidental do Argonne, obtivemos algumas vantagens. Na ala direita, nada de novo.

A situação geral continua sendo favoravel aos alliados."

PARIS, 19.

Um communicado do Ministerio da Guerra informa que a situação dos alliados tem melhorado em toda a extensão da linha, que se apoia na direcção de Noyon.

Na Lorena tambem as tropas francezas têm obtido vantagens e estão avançando regularmente, emquanto o exercito do kronprinz continúa a bater em retirada.

Os francezes mantêm as suas posições nas colinas da margem direita do Aisne, para onde o inimigo está enviando reforços.

Em toda a frente da linha de batalha tem havido combates parciaes, sem resultado decisivo.

NOVA YORK, 20.

Radiogramma official, recebido de Berlim, annuncia que a situação continuava inalterada na noite passada a oeste do theatro da guerra.

As forças alliadas tinham sido obrigadas a tomar a defensiva, ao longo de toda a linha de frente, e occupavam posições entrincheiradas, contra as quaes os ataques dos allemães só muito lentamente iam conseguindo algum resultado.

LONDRES, 19 (*via Nova York*).

Foi publicada a declaração official de que não houve alteração alguma na situação das forças alliadas. O tempo continúa muito máo. Os contra-ataques feitos pelo inimigo hontem, á tarde, e durante a noite passada, foram facilmente repellidos, soffrendo grandes perdas as forças allemãs.

BORDÉOS, 20 (via Nova York).

O ministro do interior, Sr. Malvy, annuncia que os allemães destruiram a cathedral de Reims e que outros edificios historicos ou publicos ficarám igualmente destruidos ou damnificados pela artilheria prussiana.

O governo francez vai dirigir ás potencias uma energica nota de protesto.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 20.

Continúa a grande espectativa da população pelo desfecho da batalha travada nas colinas do Aisne.

As ultimas noticias dizem que os combates se succedem sem vantagem decisiva para nenhum dos lados.

Com a chegada de novos reforços vindos do sul da França, para os alliados, espera-se que estes consigam desalojar os allemães das suas posições.

LONDRES, 20.

As noticias recebidas até agora são escassas e pouco adiantam. As forças francezas mantêm as suas posições, tendo conseguido ganhar terreno em alguns pontos.

Os prussianos continuam a bombardear Reims, tendo tentado varios ataques contra a cidade, sendo, porém, repellidos com grandes perdas.

LONDRES, 20.

O "Daily Express" opina para que os allemães, atacados por todos os flancos pelos exercitos alliados, não possam transpor os desfiladeiros existentes entre Verdun e Ardennes, unico caminho por que poderiam escapar á acção envolvente do general Joffre.

LONDRES, 20

Assegura-se que o general Joffre conseguiu cerrar as linhas da retirada allemã sobre o Mosa, ao sul de Metz.

Caso se confirme essa noticia, considera-se a victoria inclinada com todas as probabilidades para os alliados, restando aos allemães o recurso de um supremo esforço para forçar uma passagem quasi impossivel pelos desfiladeiros entre Verdun e Montmidy.

LONDRES, 20.

A imprensa se limita a registrar encontros parcellados entre os exercitos belligerantes, em que se assignalam morticinios consideraveis.

(Agencia Americana.)

PARIS, 19. (Retardado.)

O bombardeamento da cathedral de Reims, feito pelos allemães, provocará, certamente, uma reprovação geral igual a produzida pela destruição da cidade de Louvain.

A cathedral de Reims é um monumento de rara belleza architectonica e de enorme valor historico.

(Do nosso correspondente especial.)

PARIS, 19. (Retardado.)

O exercito commandado pelo kronprinz accentua o seu movimento de retirada sobre o Meuse, procurando ganhar rapidamente a fronteira com a Belgica.

O recúo desse exercito, que constitue a extrema esquerda das linhas allemãs, demonstra claramente a intenção em que está o exercito invasor de abandonar o territorio francez. Assim que o exercito do kronprinz tiver passado a fronteira, os quatro outros que agora combatem energicamente no centro e na direita allemã, seguirão gradualmente o mesmo movimento, se os alliados não conseguirem ver coroadas de exito as suas repetidas tentativas de cortar-lhes a retirada.

A ala direita allemã, commandada pelo general Kluck, entrincheirada a margem do Aisne, continuou a resistir á offensiva dos alliados. A batalha neste ponto, continúa indecisa e encarniçada.

(Do nosso correspondente especial.)

Informação de origem prussiana

AMSTERDAM, 20.

Telegrammas de Berlim dizem que a situação dos allemães no léste póde ser considerada boa, continuando a avançada sobre Korne. Quanto ás operações da França, os mesmos telegrammas dizem que as forças allemãs têm recebido consideraveis reforços procedentes da Lorena, occupando actualmente excellentes posições e tendo repellido varios ataques do inimigo, cujas perdas são consideraveis.

(Agencia Americana.)

A situação em Vienna é grave

ROMA, 20.

Sabe-se aqui que a situação em Vienna é considerada muito grave. O grande numero de pessoas que ali tem chegado, fugindo á invasão russa, na Gallicia, tem, com a narração da derrota das tropas austriacas, espalhado o terror no seio da população daquella capital; além disso, as grandes obras de defesa que ali estão sendo feitas ainda mais têm contribuido para tornar angustiosa a situação dos seus habitantes.

(Agencia Americana.)

A agitação na Italia

LONDRES, 20.

As noticias hontem recebidas de Roma despertaram grande sensação, sendo esperadas para hoje importantes noticias.

Dizem os telegrammas daquella procedencia que os animos na capital da Italia e em todas as principaes cidades do reino estão muito exaltados, achando-se preparadas para hoje, anniversario da unificação da Italia, grandes manifestações populares a favor dos alliados.

Parece evidente que o governo italiano não poderá manter por mais tempo a sua attitude neutral, affirmando-se mesmo que a nota á Austria, declarando que a Italia iniciará as operações de guerra dentro do prazo de 24 horas já foi entregue hontem.

ROMA, 20

As festas commemorativas da unificação da Italia têm corrido com grande enthusiasmo, desde pela manhã. Varios prestitos, compostos de associações patrioticas, desfilaram pela cidade, indo depor coroas nos monumentos de Garibaldi, no Janiculo; no de Victor Manoel II e no de Giordano Bruno, no campo dei Fiori. Foram pronunciados vibrantes discursos por conhecidos oradores socialistas e nacionalistas, que tentaram fazer allusões á conflagração européa, no que foram impedidos pelas autoridades, apesar dos protestos dos populares.

A policia tomou precauções excepcionaes para manter a ordem e evitar manifestações de caracter politico. Apesar disso, é muito possivel que os nacionalistas ainda tentem levar a effeito a projectada manifestação a favor da declaração de guerra á Austria.

(Agencia Americana.)

Reunião do gabinete italiano

ROMA, 19 (ás 22,5).

A *Tribuna* noticia que o conselho de ministros esteve hoje reunido, afim de tratar da situação internacional e da eventual prorogação da moratoria.

O marquez de San Giuliano, diz ainda a *Tribuna*, continúa indisposto e não póde, por isso, comparecer á reunião do gabinete.

(Serviço do *Paiz*.)

Nos mares e fronteiras da Italia

ROMA, 20.

Continuam os trabalhos de fortificação da cidade de Trieste, achando-se guarnecidas as montanhas que a dominam e o golfo. Affirma-se que essas fortificações têm por fim principal garantir a diminuição de tropas austriacas nas fronteiras com a Italia.

ROMA, 20.

As forças que o governo da Austria mantinha em Grenzochutzen, na fronteira com a Italia, partiram no dia 17 do corrente para as margens do Vistula, afim de dar combate aos russos.

ROMA, 20.

A esquadra austriaca do mar Adriatico mina a costa da Istria e da Dalmacia.

(Agencia Americana.)

Os japonezes proximos de Kiao-Chao

TOKIO, 20 (*official*).

As forças japonezas de terra atacaram os allemães no dia 16 do corrente, a 30 milhas ao norte de Kiao-Tcheou, derrotando-os e forçando-os a abandonar as posições fortificadas.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 20.

Está confirmada a noticia da occupação da estação da estrada de ferro pelas forças japonezas na bahia de Lao-Shun.

Com a occupação da estrada de ferro espera-se que a tomada de Tsing-Tau será effectuada dentro de poucos dias.

(Agencia Americana.)

Os servios repellem os austriacos

NISH, 20 (*via Nova York*).

Annuncia-se officialmente que os servios, apesar da sua inferioridade numerica, repelliram um ataque de 20.000 austriacos perto de Novibazar, infligindo-lhes grandes perdas.

NISCH, 20.

Annuncia-se que a Servia não acceitará, em nenhuma hypothese, discutir isoladamente com a Austria-Hungria condições de paz.

A Servia procederá sempre de accordo com as potencias da triplice *entente*.

(Serviço do *Paiz*.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA.)

BELLIGERANTES E MEDIADORES

Nós e a guerra.

O deputado Valois de Castro apresentou, hontem, á Camara dos Deputados, precedendo-a de varios commentarios, a seguinte indicação:

"Indico á Camara dos Deputados que faça lembrar ao poder executivo a idéa de, por meio do Sr. ministro das relações exteriores, convidar os governos de todas as nações americanas para apresentar a sua mediação no actual conflicto europeu, a qual deve ser offerecida collectivamente, começando por pedir aos belligerantes um armisticio e propondo-lhes, na vigencia deste, a reunião de um tribunal em que, com a imparcial assistencia dos espontaneos medianeiros da paz, resolvam amistosamente os povos em lucta as questões que os arrojaram aos campos de batalha, e firmem, de uma vez para sempre, se possivel for, em prol do bem da humanidade, o arbitramento como regra unica de decidir todas e quaesquer discussões entre as soberanias do mundo."

(*O Paiz*, de 13 de setembro.)

Paz e armisticio! Como os corações rejubilariam se a concordia humana fosse um dogma seguido á risca e os dias alcyonicos baixassem novamente á terra! Mas quem poderá, nesta hora tragica, falar em tal? Que autoridade, que força moral, sufficientemente forte, seria capaz de attenuar a crise aguda que atormenta a Europa e compunge o mundo? Assim como é impossivel ao livre arbitrio, desancado pelas escolas modernas, fazer parar o mundo e alterar ou suspender os phenomenos physicos, sujeitos ás leis immutaveis, tambem não ha alma viva e instituição politica, por mais formidavel que seja a sua força material e mais deslumbradora a sua efficiencia moral, capaz de congraçar os belligerantes, neste momento sombrio da guerra, e de pôr um ponto final nas calamidades que humilham a consciencia universal. E' lindo que as almas de *élite* vivam devotadas aos idéaes que mais captivam os impulsos generosos dos sonhadores excelsos e das naturezas que se embriagam de summo prazer ante os procedimentos affectivos do mais puro realce. Mas a vida animal tem privilegios e sabe defendel-os com unhas e dentes. Não abdica e não se troca por nada. Póde o espirito, depois de submettido ao cadinho da mais demorada e acrysolada evolução, tentar reagir, ousar impor-se, para que a materialidade perca os resquicios de uma brutalidade ingenita, porque o seu tentamen, respeitavel em si, admiravel pela idéa que o guia e pelo fim a que visa, ha de render-se, vencido, aos máos instinctos e ás paixões bruscas e violentas.

*

Mas a que vem todo este aranzel, que a não lhe pormos paradeiro, nos perderia em congeminencias de ordem metaphysica? Quando passámos a vista pelas considerações justificativas do pensamento externado pelo Sr. deputado federal, sentimos logo o baque da inanidade dos seus propositos. A guerra européa está no começo. As causas que a geraram são muito complexas e profundas. Já que pegaram o fogo no estopim, elle tem que arder todo, e calcinar muita coisa util e sagrada. As consequencias estão mais do que previstas. Só não viram os resultados funestos aquelles que fecharam os olhos á laia dos cegos a que as Escripturas alludem com engenho. Peior foi para elles e para a humanidade, que tem de presencear uma tragedia sem igual, que ha de alterar, radicalmente, o mappa politico da Europa e influir na estructura moral do mundo. De sorte que perante um conflicto tão gigantesco, quando elle apenas está esboçado, quando os golpes mortaes ainda não foram vibrados com segurança, quando os contendores apenas têm exhibido os seus recursos em soldados e apprestos bellicos, para o remate da empreitada, que malbarata tantas existencias preciosas e tamanhas fortunas, — quem quizer perder tempo e trabalho tente congraçar os inimigos, e pense offerecer-lhes um ramo de oliveira, symbolo da paz entre o céo e a terra, desde os tempos patriarchaes. A guerra tomou taes proporções que só terminará quando um grupo de combatentes succumbir ou cair mortalmente ferido, como um gladiador romano, tão desgraçado que não despertou a piedade no coração empedernido do Cesar omnipotente. Antes não. Podem os pacifistas dedilhar o fado choradinho nas cordas do seu instrumento favorito, que não serão apreciados, nem ouvidos. Acima dos sons sentimentaes das banzas ou do barulho ensurdecedor dos adufes tangidos por mãos pesadas, estão as detonações dos fuzis, o troar dos canhões e o tilintar dos sabres nas cargas impetuosas da cavallaria. Em cocoruto mais alto do que o relaxamento do não te rales e do que o temperamento bonacheirão dos ordeirões, tocados de mansinho pela veia piegas e pela miragem de uma philosophia de cabotinos — encontra-se encarapitada a vida objectiva, naquillo que ella tem de mais violento e suggestivo, sob o ponto de vista animal, e de mais politico, isto é, de menos altruista e seductor, como predominio da força e garantia do futuro. São cincoenta annos de afflicções, longo tempo de martyrios, soffreguidões contidas a custo, odios cada vez mais incendidos, despropositos quotidianos, provocações amiudadas, interesses colossaes, rivalidades pejorativas, vaidades impertinentes e hegemonias periclitantes — que estão na fogueira da guerra, que nenhum mortal póde ter a velleidade d querer apagar com uma moringue d'agua. E' a vitalidade das nações que está em jogo. E' o heroismo açulado a exhibir-se, com a maior naturalidade e alegria, como nos melhores tempos registrados na historia, de abnegação collectiva e de sacrificio pessoal. São as faculdades superiores dos povos em lucta, que estão dizendo o que elles valem, e se as suas aptidões ou a sua incompetencia os tornam mentores ou subalternos, triumphadores ou vencidos, para subirem ao Capitolio ou atirarem-se de cabeça do alto da Rocha Tarpeia. E' uma civilização *sui generis*, que arruina e mata, e que tambem torna masculas as gerações contemporaneas, sacudindo-as do torpor e dos prazeres languidos, para lhes acerar o animo e avigorar o corpo. E' a sciencia da guerra, no que ella tem de mais assombroso, conduzindo aos campos de batalha milhões de homens, manejando, a um tempo, com precisão mathematica, os elementos mais heterogeneos e delicados. E' a applicação da maior somma dos conhecimentos humanos na preparação dos combatentes e nos resultados vantajosos do choque dos exercitos guiados pela tactica e estrategia dos seus generaes. E', numa palavra, a coragem, o desprezo da vida, a resistencia, a finura e o amor á bandeira, que resuscitam as virtudes peregrinas do homem, para attestarem que nem tudo é vicio e egoismo, crapula e venalidade, cynismo e covardia...

*

Travar agora a marcha dos acontecimentos é remar contra a maré. As nações que foram arrastadas á guerra pela megalomania do kaiser, arrogancia e pedanteria da sua *entourage*, pela cegueira e passividade de Vienna — hão de liquidar o assumpto com todas as vantagens para o seu engrandecimento e tranquilidade. Já disse Delcassé que o mappa da Europa será refundido e as suas linhas geraes tomarão novos rumos e sulcarão outras latitudes e longitudes, para que a paz e os assomos guerreiros fiquem solapados por um seculo. Quem verte o seu sangue em defesa da sua flammula, da sua honra e do seu patrimonio historico, do seu lar, da sua liberdade e soberania, quem soffreu calado as picuinhas e zarguncha̧das de uma politica petulante e de malversações, póde já ensarilhar as armas e abandonar ao relento a polvora, que Guilherme II, nas suas arengas de ferrabraz, proclamou sempre secca e acondicionada para as occasiões solemnes da guerra? Quem foi forçado a bater-se, quem pela força das circumstancias a que foi submettido, dissipa sommas fabulosas, para não ficar esborrachado debaixo das abarcas dos tunantes bellicosos — poderá admittir as cantatas da gente sapiente e de coração angelico? As nações regem-se por leis positivas e não pela sensibilidade languida, pelo humorismo bonacheirão e pela magnanimidade gratuita das personagens que mal distendem as palpebras, porque a realidade, com a sua dureza, lhes fere a vista, como a luz do sol a pupilla das aves noctivagas...

*

A America tem mais que fazer. Distrair-se, sem ser chamada, com os arrumos da paz européa, seria o mesmo que abalançar-se a esgrimir no ar... O conflicto ha de ir, demorada e violentamente, até que desfalleçam as forças do vencido. O fim será bem duro para a Allemanha e Austria, e muito triste para os intellectuaes, que no seu intimo reconhecerão a justiça de Deus... O nosso coração latino poderá suspirar, soltar ais lacrimosos e vibrar de commoção, apesar da nossa affeição pela França generosa e pela Inglaterra legalista e liberal. O nosso preito á Russia é tambem sincero. A Belgica, a Servia e o Montenegro terão um altar em cada peito. Mas a dura experiencia e a consecução da tranquilidade das nações provocadas, arrastadas á lucta, sangradas, taladas e calcinadas pelas legiões germanicas — exigem o bisturi afiado do operador e a acção inflexivel dos estadistas authenticos, compenetrados do seu papel historico. A adustão e as amputações serão applicadas com methodo scientifico. A' Belgica dar-se-ha campo bastante para se refazer e pagar dos estragos inauditos que incidiram, barbaramente, sobre a sua propriedade, sobre os monumentos que se erguiam, orgulhosos, para o firmamento estupefacto de tantas maravilhas, e por cima das suas populações ordeiras, operosas e ciosas de liberdade e da soberania do seu torrão natal. Poderá, como recompensa das suas desventuras, dos seus sacrificios e do seu heroismo na defesa da justiça e do direito ultrajado, estender os braços até ao Rheno? E quem reterá, como presa de subido valor, o porto de Hamburgo, emporio do commercio creado pela actividade febril do povo excepcional, mas arremeçado pelo imperador e aulicos contumazes, aos desastres da guerra contemporanea, que não terá desculpas perante a historia? E a Inglaterra, de posse das colonias allemãs espalhadas pela Africa e Oceania, só ficará mansa e a estourar de riso, quando a esquadra rival for mettida a pique ou distribuida pelos alliados, como tropheos necessarios á gloria e segurança dos vencedores? E a França e a Russia? Aquella, sempre desprendida, deixando-se *governar pelo futuro*, emquanto o italiano se dirige *pelo passado*, consoante escreveu, no seculo XVI, o chronista João de Barros, nas *Decadas da Asia*, sentir-se-ha paga e feliz em estreitar contra o coração a Alsacia e Lorena, que sempre suspiraram voltar á communidade franceza? E a indemnização de guerra, que lhe feriu a riqueza, depois de tanto sangue vertido, tanto heroismo desperdiçado, tantas humilhações e do côrte doloroso no seu territorio, nas suas provincias onde, em duzentos annos de assimilação, a alma e a physionomia se tornaram gaulezas e perderam todos os traços ancestraes? E a Russia, no Baltico e nas fronteiras da Allemanha e da Austria? E os polacos? Os dinamarquezes reivindicarão o Slwig-Holstein que lhes foi arrancado numa guerra injusta e ladravaz? Quando a paz se impuzer por si, o que será no dia em que Vienna estiver sob o jugo dos exercitos moscovitas, e Berlim dominada pelas armas dos alliados — as condições serão por tal fórma severas que as almas sentimentaes, que fazem do *Noivado do sepulchro* o seu acroama favorito em noites luarentas, chorarão lagrimas amarissimas! Mas os animos fortes e praticos marcharão impavidos no seu caminho, para colherem os louros das armas victoriosas nos campos de batalha e nos torneios da sagacidade diplomatica...

*

Mas, iamos dizendo que a America deve, prudentemente, aguardar os successos, que se avizinham conforme as circumstancias da guerra. A sua acção mediadora é inopportuna. Ninguem lh'a encommendou. Quem, afflicto, lhe bateu á porta a exorar misericordia? E depois, a compaixão dos homens não é como o perdão divino... A America engrandeceu-se em Niagara Falls e exultou como um triumphador sem jaça. Mas na terra eleita do Dominio do Canadá, o interesse era restricto, estava localizado a dois vizinhos, a um poderoso e a um outra carcomido pela intriga e corroido pela guerra civil, que alimentava com as crueldades abominaveis da gente india, cruzada com o sangue estuante do hespanhol. As demais nações americanas eram espectadoras, que não podiam sorrir das desventuras dos seus irmãos. Convinha ao Mexico e aos Estados Unidos apertarem-se as mãos e afastarem graves complicações, tanto no Novo Mundo como em outros continentes. Um odio irreductivel entre os dois ramos — anglo-saxão e latino, preponderantes na America, seria um facto de consequencias muito lamentaveis. Os sacrificios em vidas e dinheiro nunca achariam compensações nos territorios que o imperialismo *yankee* pudesse arredondar em beneficio da sua grande Republica. Depois, todos os povos, desde El-Pazo ao Cabo Horn, sentir-se-hiam ameaçados e procurariam resguardar-se de surpresas... Os europeus manobrariam segundo as suas ambições, acoroçoadas por planos amadurecidos e executados lentamente, mas com toda a efficacia. As facilidades commerciaes e politicas poderiam servir de escudo contra as pretensões absorventes dos norte-americanos. Por conseguinte, a tarefa do A. B. C. foi opportuna, de alcance e de um grande allivio. Wilson e Bryan, sagazes, acariciaram os bons officios dos mediadores, concederam-lhes todas as facilidades e concorreram para que a idéa captivante da paz fosse coroada do exito que sublimou a diplomacia americana.

A questão européa, porém, tem outra extensão e outros designios. Quem pensar em offerecer a sua mediação, antes do momento psychologico, deve contar com o insuccesso da sua idéa desastrada. Não ha autoridade no mundo, como já assignalámos, capaz de modificar a feição dos acontecimentos. O final será a deposição das armas, mas feita pelo consenso espontaneo dos belligerantes, sendo impossivel que terceiros intervenham para contrariar o pensamento que se materializará na vontade inquebrantavel dos triumphadores: — uma paz duradoura, que, ao iniciar-se, desmembrará imperios e cortará cerce as veleidades guerreiras dos que puzeram a Europa num vulcão.

Antonio Claro.

O tempo.

Parece, afinal, que o inverno não quiz deixar os cariocas sem uma amostra do que devia ter sido. Assim, na vespera de sua despedida, a temperatura baixou muito, em relação á que fez durante os tres mezes em que deviamos ficar livres do calor.

A temperatura maxima, hontem, foi de 19.0, ás 16.5, e a minima, de 17.0, ás 6.5.

Pela madrugada e durante algumas horas pela manhã chuviscou ligeiramente.

O céo esteve sempre encoberto, não tendo havido quasi ventos em todo dia.

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS

O 1º tenente do exercito Arnaldo Damasceno Vieira requereu ao Sr. ministro da guerra fazer o estagio de um anno no grande estado-maior do exercito.

O futuro governo.

Parece incrivel, é inacreditavel como os jornaes boateiros têm ultimamente dado treguas a palpites sobre a organização do futuro governo do Dr. Wenceslão Braz.

A attitude delles é tanto mais estranha, quando, ha quatro ou seis mezes atrás, esses jornaes viviam cheios de ministerios, e agora, que só faltam 54 dias para o Dr. Wenceslão tomar posse, é que os taes se retraem inexplicavelmente. Ter-se-hia dado o caso que a crise tambem affectou a imaginosa fantasia dos nossos fecundos collegas.

Mas, afinal de contas, é preciso arranjar um ministerio para o Dr. Wenceslão Braz, e um missivista, solicito, escreve-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Junto remetto uma lista de ministros. Não sei se é a melhor, se será mesmo boa; mas é verdadeira, creia o Sr. redactor. E eu não seria um missivista (não me quero chamar boateiro) tão ingenuo, que não começasse por affirmar, com o maior tom de seriedade, que a lista de ministros, que ora envio, é rigorosamente verdadeira, ou, pelo menos, até tres dias passados, representava a escolha assentada pelo futuro presidente. Permitto-me a liberdade de a communicar ao *Paiz*. Faça elle della o uso que melhor entender. Ora lá vai a lista:

Fazenda—Sabino ou Rivadavia.
Interior—Tavares de Lyra.
Viação—Calogeras.
Agricultura—Candido Rodrigues.
Exterior—Lauro Müller.
Marinha—Alexandrino.
Guerra—Souza Aguiar.
Prefeito—Bernardo Monteiro.
Chefe de policia—Alfredo Pinto.
Secretario da presidencia—Um diplomata actualmente na Europa."

Ahi está feita a vontade ao nosso missivista. O *seu* ministerio não é máo, apenas não sabemos se será o do Dr. Wenceslão Braz. Publicando a *lista verdadeira*, como toda lista de palpites que se preza, estamos convencidos de não causar magua alguma ao futuro presidente e de fazermos um agrado especial ao boateiro, que, com certeza, já a mostrara a um punhado de amigos e, talvez, até apostou com alguns como ella seria publicada...

Devemos, entretanto, já que estamos com a mão na massa, dizer aos curiosos de todos os calibres que o proprio Dr. Wenceslão Braz nada assentou ainda a respeito, e que a organização do corpo de seus auxiliares está naquelle estado primitivo da terra, de que nos fala o Genesis—alguma coisa de vacuo e vão, o estado propriamente cahotico. O Dr. Wenceslão está no primeiro dia da creação: só fez o céo e a terra. Só quando crear a luz, é que o espirito fluctuará sobre a molle informe, e, d'ahi, advirá então a feição definitiva da futura situação.

Tudo isso só póde ficar prompto para os dois ultimos dias de outubro e os dois primeiros de novembro...

Foram transferidos os aspirantes a official Pedro Augusto de Barros Bittencourt, do 1º regimento de cavallaria para o 12º pelotão de estafetas, e Coriolano de Andrade, do 16º grupo de artilheria para a 6ª bateria independente.

Os direitos em ouro.

Tendo a média cambial, durante trinta dias, accusado uma taxa inferior a 16 d., o Sr. ministro da fazenda, de accordo com o disposto no art. 2º, n. III, da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, ordenou que as Alfandegas deixassem de cobrar a taxa-ouro de 50 °|°, passando a cobrar sobre as mercadorias a ella sujeitas os direitos de importação, na razão de 35 °|°, ouro, e 65 °|° papel.

Essa resolução foi communicada em telegramma ás Alfandegas da União, e vai ser confirmada em circular dirigida ás mesmas.

OS DOIS IRMÃOS

(Conto para crianças)

Era uma vez um homem que tinha dois filhos.

Esse homem morava numa bella casa de campo, rodeada de um jardim tão grande e tão cheio de flores, que vinham pessoas de muito longe para admiral-a. Depois de muitos annos passados em cultivar tão lindo jardim, o pobre homem sentiu-se cansado e, chamando o filho mais velho, disse-lhe:

— João, meu filho, estou velho e me sinto tão fatigado, que não posso continuar a velar e a tratar do nosso querido jardim. Entrego-t'o e peço que faças por teu turno o que eu já fiz.

Passa as noites debaixo das arvores em uma rêde e só durmas com um olho fechado e outro aberto. Toda a cautela é pouca com os vizinhos que nos querem roubar as nossas plantas.

João prometteu obedecer, e, indo pendurar a sua rêde entre os galhos de uma poderosa mangueira, aprompptou-se para tomar conta do opulento jardim.

O rapaz sentia-se orgulhoso e, não se podendo conter, procurou o irmão mais novo afim de contar-lhe as honras que lhe tinham sido conferidas.

Pedrinho, sem inveja nenhuma, cumprimentou o irmão e pediu-lhe que o chamasse, se alguma vez precisasse do seu auxilio.

João sorriu com desdén ás propostas do irmão e voltou-lhe as costas.

A' noite, bem embrulhado num grosso manto installou-se na sua rêde e principiou a contar as estrellas, que eram innumeras, no céo escuro. Uma brisa fresca embalava-lhe a rêde, e os perfumes suaves dos jasmins e das rosas proximas principiaram e entontecel-o e a perturbar-lhe as idéas. Pouco a pouco os olhos de João se fecharam, a boca abriu-se, numa respiração compassada, e o rapaz entregou-se completamente ao somno. Em vão as folhas das arvores farfalharam em cima delle: em vão os insectos nocturnos, curiosos zigzaguearam por cima do seu manto, João nada via nem ouvia. As estrellas empalideciam no céo côr de opala e nuvens rosadas enquadravam o horizonte, quando João despertou e olhou em torno de si. Tudo permanecia como elle havia deixado na vespera; por isso, satisfeito e altivo, procurou o pai afim de contar-lhe que passára a noite em claro e que por isso a sua propriedade continuava perfeita como lhe tinha sido entregue.

O velho elogiou-o muito e deu-lhe duas moedas, como recompensa.

Durante tres noites consecutivas João embrulhou-se no seu confortavel manto, estendeu-se na sua rêde e dormiu o somno do justo. Como ao amanhecer nada via de extraordinario, cumprimentava-se a si proprio por tão louvavel procedimento.

— Isto de não dormir não me serve, dizia elle com os seus botões. De tanto passar noites em claro, é que o pai está carunchoso e velho antes de tempo. Comer e dormir são os maiores prazeres da vida!

O rapaz esquecia que, graças ao trabalho insano do pai, é que elle pudera viver até áquella época farto, bem vestido e morando numa bella vivenda.

Uma manhã, ao despertar, João, ao erguer-se bocejando da sua confortavel rêde, teve um sobresalto. A seus pés e em torno delle, plantas quebradas jaziam atiradas ao chão; jasmineiros com as flores maculadas de poeiras enchiam as aléas do jardim; rosas vermelhas pendidas para o solo, com as petalas em torno da raiz com grossas gotas de sangue, murchavam ao sol, evolando um ultimo perfume adocicado e triste.

O moço tremeu e, saltando de um pulo, poz-se a examinar os estragos. A grama pisada e repisada perdera em muitos logares o seu brilho verde, apresentando grandes manchas clareadas. Arvores com os galhos partidos e caidos ao longo do seu tronco tinham o ar lamentavel de gigantes vencidos.

João comprehendeu então a sua leviandade e encaminhou-se para casa, cabisbaixo e tremulo.

O velho, ao saber do que acontecera, entrou numa grande colera e injuriando-o, retirou-lhe a guarda do jardim. Chamou então Pedrinho, o filho mais moço, e deu-lhe as mesmas ordens que dera a João. Este, amarello e cheio de rancor e de inveja, jurou que se vingaria de Pedrinho.

* * *

Pedrinho, mais reflectido do que João, levou para a rêde a sua viola e passou a noite repinicando-a e entretendo-se com ella. Admirou a belleza da noite clara, os cantos melancolicos das aves nocturnas e não dormiu. Vigilante e solicito, elle espreitava todos os cantos do jardim e, se ouvia o menor barulho, saltava da rêde e procurava saber a razão do ruido. Dormia algumas horas de dia e apresentava-se sempre alegre e bem disposto.

João enraivecia-se quando ouvia do seu quarto os sons plangentes da viola, porque elles lhe provavam que o irmão estava de guarda. Procurava um meio de se vingar de Pedrinho, e não encontrava nenhum.

Durante mezes, Pedrinho guardou o jardim ao grande contento do pai, que não lhe poupava elogios nem recompensas.

Uma noite, João resolveu que não adiaria mais uma vingança tão desejada.

Depois de conferenciar com alguns amigos, tão máos como elle, combinou que introduziriam, no jardim, á meia-noite, um cavallo bravo, e que este, corrido por Pedrinho, escangalharia, com certeza, nas carreiras, as plantas e arvores da formosa propriedade. Tudo tratado e combinado, João sentiu-se mais alliviado.

Naquella noite, como de costume, Pedrinho se dirigiu para a sua rêde, acompanhado de sua harmoniosa viola. As horas passavam e Pedrinho fazia gemer o seu instrumento, quando lhe pareceu ouvir passos no jardim. Ergueu-se ligeiro, quando um cavallo branco em disparada passou correndo por diante delle. Pedrinho procurou disputar-lhe a passagem mas o animal com um violento coice que deu o prostrou ao chão, desvencilhou-se delle e desappareceu do outro lado do jardim, depois de ter quebrado plantas, desenraizado arvores e coberto de pó os canteiros bem tratados.

Pedrinho, quando lhe voltaram os sentidos, procurou levantar-se e o fez com difficuldade. Vendo, porém, as ruinas que o rodeavam, principiou a verter lagrimas de desespero, esquecendo as dores que sentia por todo o corpo e que eram resultado do coice que levara.

Esperou que o dia nascesse, para informar o pai do que succedera e foi com os olhos vermelhos dos prantos vertidos durante aquella longa noite que elle se encaminhou para a casa. O velho, ao saber do occorrido, ficou pallido de raiva e, sem ouvir as desculpas do pobre moço, que lhe promettia arranjar de novo o jardim e pôr tudo em ordem, expulsou-o de casa.

João, escondido, sentia o coração palpitar de alegria ao ver o irmão assim tratado. Nem o mais pequeno remorso lhe torcia a alma; a innocencia de Pedrinho, que elle conhecia, não lhe inspirava a menor piedade pelo irmão. Foi com os olhos brilhantes que elle o viu partir com um sacco ás costas, onde levava a viola e algumas codeas de pão.

* * *

Pedrinho poz-se em marcha melancolico e com os olhos cheios de lagrimas. Despediu-se da casa e do jardim mutilado com um olhar cheio de ternura e mirou a janela do quarto do pai com respeito e enternecimento. João occultara-se para não se despedir do irmão, mas Pedrinho só notara a sua falta para lamentar que não lhe tivesse dito adeus. A manhã era tão linda e tão cheia de sol, que o rapaz sentiu que a sua tristeza se dissipava um pouco ao calor do astro rei.

As arvores, como amigas, se inclinavam á sua passagem e elle se sentia acarinhado pelos frondosos ramos que lhe tocavam a fronte. Margaridas e malmequeres sorriam para elle das suas moitas de verdura e as aves, cantando, espreitavam-n'o por entre os galhos dos arvoredos.

Pedrinho comeu um pedaço de pão, bebeu agua numa fonte que corria entre pedras lisas, e continuou a caminhar mais lepido e mais contente.

De repente, avistou um passarinho que uma enorme cobra magnetizava e se aprompptava para engulir. A misera avezinha piava tristemente, mas encaminhava-se docil e lenta para a guela do immundo reptil. O rapaz teve dó do passarinho e, enxotando a cobra, livrou-o daquella funesta fascinação. A avezinha voou alegremente e, empoleirando-se no galho de uma arvore proxima, disse a Pedrinho:

— Agradeço-te muito, meu rapaz, o favor que me acabas de prestar. Se algum dia te vires em apuros, grita: "Valha-me, ó passarinho preto, que salvei no bosque!", e eu te valerei.

E, saltando de ramo em ramo, a mimosa avezinha desappareceu num vôo rapido que cortou o céo azul.

Pedrinho continuou a sua viagem ao acaso, mas decidindo que na primeira cidade que encontrasse pararia e procuraria trabalho.

O sol, cansado de brilhar todo o dia, se aprompptava para se deitar atrás das montanhas nos seus lençóes de purpura, quando o mancebo avistou á margem do rio um lindo e prateado peixe que, saltando, caira sobre a relva das margens e que ali ia morrer, por estar fóra do seu elemento. Pedrinho se aproximou do pobre peixe e, tomando-o entre as mãos, depositou-o dentro d'agua com todo o carinho. O peixe desappareceu por um momento entre as aguas claras, mas, vindo logo á superficie, saltitante e feliz, disse a Pedro:

— Serviste-me, bom menino, e eu te servirei tambem. Quando precisares de mim, grita: "Valha-me, ó peixe prateado, que salvei no rio claro", e eu te valerei.

E, depois de duas ou tres rabanadas de alegria, o agil peixinho mergulhou de uma vez.

* * *

Já era noite escura quando Pedrinho penetrou numa cidade tão triste e tão mal illuminada, que elle ficou attonito. As casas fechadas tinham o aspecto de casas inhabitadas e as poucas pessoas que encontrou na rua apresentavam aspecto succumbido. No meio de uma grande praça, um soberbo palacio, cheio de estatuas, se erguia soberano; as estatuas, porém, envoltas em crepe, que tremulava ao vento, eram funebres e entristeciam os olhos. A' primeira pessoa que encontrou Pedrinho perguntou a razão de tão profunda magua, numa cidade que parecia tão risonha com a sua casaria branca e os seus bosques verdejantes.

O homem a quem o rapaz se dirigia lhe mirou bem o rosto, á luz de um lampião mortiço, e lhe disse:

— O senhor ignora então que o nosso rei tem, ha um mez, a princeza, sua filha, adormecida sem que nada a desperte? Têm apparecido aqui os melhores medicos do mundo e todos elles desanimaram. O rei chora noite e dia, e deu ordens para que toda a cidade partilhe a sua dor. Se alguem rir ou falar alto, é logo decapitado.

O moço agradeceu muito as informações, e, como estava muito cansado, deitou-se á sombra de uma arvore e adormeceu profundamente. João, entretanto, vendo o irmão partir tão resignadamente, pediu algumas moedas ao pai e seguiu-lhe ao encalço, afim de vingar-se ainda do que soffrera durante o tempo em que elle triumphara, guardando o jardim.

Entrou na cidade atrás de Pedrinho e ouviu escondido as informações que o homem lhe dera. Ao vel-o adormecido, penetrou sozinho na cidade e foi direito ao palacio onde o rei carpia a filha adormecida.

O monarcha, ao saber que um estrangeiro queria falar-lhe, recebendo-o immediatamente no seu salão de honra, onde largos crêpes negros escondiam o damasco rubro das cortinas.

O rei todo vestido de negro com as longas barbas brancas até os joelhos, esparsas sobre a tunica preta, era tragico e inspirava terror. João dobrou o joelho e declarou ao rei, em voz tremula, que um homem existia que se gabara de lhe curar a filha. E este homem dormia á entrada da cidade, debaixo de uma amendoeira. O monarcha num gesto fel-o erguer e com outro gesto chamou o seu capitão da guarda. Ordenou-lhe em voz baixa e severa que fosse buscar o homem a quem aquelle estrangeiro se referia.

— E, terminou o rei num tom sem inflexão, se elle não cumprir o que disse, ordeno que o degolem.

João, muito satisfeito, seguiu o capitão da guarda, afim de mostrar-lhe o logar onde dormia o homem de que falára. O capitão fez-se acompanhar por 20 soldados e a comitiva assim formada, dirigiu-se para a entrada da cidade.

João, depois de mostrar como Judas, o seu irmão adormecido, deixou que o acordassem e viu, escondido atrás de uma arvore, o pequeno exercito tomar o caminho da cidade.

Pedrinho, ainda estremunhado e sem comprehender nada ás palavras do capitão da guarda, deixou-se docilmente conduzir pelas ruas da funerea cidade.

O dia começava a amanhecer, quando elle se achou diante do rico palacio do rei. O sol dava um ar mais alegre ás casas fechadas e ás ruas solitarias, pondo mesmo tons de ouro nos crêpes negros que envolviam as estatuas.

— Onde me levam? perguntou afinal Pedrinho.

— Não te gabaste de que curarias a princeza adormecida? responderam-lhe. Executa-te ou serás degolado hoje mesmo.

Pedrinho cansou-se em jurar de que nunca dissera tal coisa; não o acreditaram. Empurrado pelos soldados, teve de subir as escadas do palacio e, quasi sem saber o que fazia, penetrou num aposento onde o espectaculo que se lhe deparou lhe restituiu a plena consciencia de si mesmo.

Deitada sobre um divan de seda azul, uma linda princeza, cujos cabellos cor de ouro pareciam raios de sol, jazia inanimada. O seu rosto, cor de leite onde duas rosas se desenhavam, tinha a impassibilidade do de uma boneca.

Envolvidas em sedas e rendas, as suas mãos, como duas açucenas brancas, lhe cahiam ao longo do corpo, e os seus pézinhos, calçados de sandalias de setim, pareciam duas joias engastadas.

Pedrinho teve um tal deslumbramento, que caiu de joelhos diante da princeza. Esquecera o que o esperava, se não acordasse tão bella adormecida, e se deleitou simplesmente em contemplal-a.

De repente, uma idéa surgiu-lhe na mente: o passarinho do bosque, que elle salvara da cobra, lhe promettera auxilio, desde que elle lh'o pedisse. No mesmo instante um grito lhe irrompeu dos labios contraidos: "Valha-me, passarinho do bosque. Faça com que a princeza desperte!"

Mal elle acabara de pronunciar estas palavras mysteriosas, a princeza, soltando um profundo suspiro, ergueu-se do divan, olhando com espanto em torno de si e exclamando:

— Ha tanto tempo que te esperava, Pedrinho, que até dormi, de tão fatigada que estava.

O moço, ouvindo o seu nome assim pronunciado, estendeu os braços para a princeza, que nelles se atirou.

Foram depressa chamar o rei, que veiu correndo e que ainda os encontrou abraçados.

Franziu as espessas sobrancelhas brancas ao avistar a filha abraçada com um vagabundo.

A princeza, vendo que o pai não parecia satisfeito com o seu acto, foi logo lhe dizendo que Pedrinho era o marido do seu agrado e que, se elle não lhe permittisse o casamento, ella morreria novamente.

O rei, vendo que não havia outro remedio senão consentir, sorriu ao seu futuro genro e ordenou grandes regosijos em toda a cidade.

Pedro, depois que deixara a linda noiva e que se recolhera a um quarto do palacio, se sentia muito triste, por saber-se pobre e mal vestido. Encostou-se á janela e se poz a scismar mirando um grande lago, que entre as arvores do parque as reflectia docemente. E a idéa do peixinho a quem valera lhe veiu ao pensamento avistando outros peixes que se deliciavam no lago, fazendo mil cabriolas.

Com toda a força do seu desejo, elle exclamou:

"Valei-me, peixinho que salvei no rio claro! Dai-me riqueza, lindo castello e adornos para poder agradar á princeza!"

No mesmo instante elle se sentiu transportado para a entrada da cidade, onde, no logar onde dormira, se erguia agora um rico palacio de marmore. Uma numerosa criadagem o esperava na porta do palacio. Foi levado por ella para um soberbo aposento, onde encontrou tudo que era preciso para se adornar e se vestir magnificamente.

Uma vez prompto, subiu para uma soberba carruagem que o esperava á porta e se fez conduzir ao palacio do monarcha.

O monarcha, vendo-o assim elegante e provido de luxo, consentiu no casamento com satisfação.

Mandou rasgar os véos negros das estatuas, despiu a sua tunica preta e deu ordem para que todas as casas se abrissem e se illuminassem.

CHRYSANTHÈME.

A imprensa no Monroe.

Certo não se referia ao *Paiz* uma nota que nos foi enviada hontem, com a epigraphe supra, e que, por omissão, deixou de ser precedida da expressão "escrevem-nos". E não se referia ao *Paiz*, escrevemos, porquanto embora, na vespera, nos fizessemos écho das justas reclamações de quantos representantes de jornaes estão encarregados de noticiarem em suas folhas os trabalhos parlamentares, não nos referimos, a proposito, de leve, siquer, ao Sr. Sabino Barroso, illustre presidente da Camara dos Deputados. Nem mesmo ao Sr. Simeão Leal, a quem culpa o missivista do que occorreu com os redactores de noticias do Congresso na Camara, attribuimos a responsabilidade do facto.

Duvida não ha de que os representantes da imprensa estão mal localizados no Monroe, e isto já constatámos por vezes; a chamada bancada da imprensa, á esquerda do recinto, além da se encontrar sob duas escadas, fica situada de modo a difficultar a audição dos oradores do centro ou da direita e da materia lida pelos secretarios da Camara.

Só quem está fazendo o serviço de redacção de noticias parlamentares, na Camara, póde, praticamente, conhecer da má situação em que ali se acham os representantes da imprensa e póde se manifestar a respeito com conhecimento de causa.

A medida suggerida pelo nosso missivista, de fornecer o secretario da Camara aos representantes da imprensa uma relação da materia do expediente, não resolve, por si só, o problema da divulgação dos trabalhos parlamentares. Ha, além das materias do expediente, outras que só podem ser procuradas, examinadas e copiadas na redacção da acta, na redacção dos debates, ou no serviço de tachygraphia.

O missivista que nos enviou a nota de hontem, sobre a imprensa no Monroe, acertou, sem o saber, nos escolhendo para dar á publicidade nas suas considerações, pois foi exactamente ao representante do *Paiz*, na Camara, que o Sr. Simeão Leal advertiu não ser mais permittida a cópia da materia do expediente no local destinado á redacção da acta.

Como já previramos, houve, no entretanto, um *mal entendu*. E o Sr. Simeão Leal já providenciou para que se permitta aos representantes de jornaes, na Camara, que façam o serviço de suas folhas sem quaesquer entraves ou obstaculos.

Chegaram hontem de S. Paulo os Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio, que vieram tratar, junto ao governo federal, da situação do café.

Esses cavalheiros procurarão hoje o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, com quem terão uma conferencia sobre aquelle importante assumpto.

O XX de setembro.

A colonia italiana festejou hontem, com as costumeiras ceremonias, a data da unificação italiana ou a tomada da Porta Pia.

Desde então, a Santa Sé perdeu o poder temporal e o papa entrou na plenitude de sua jurisdicção espiritual e moral sobre todo o mundo civilizado, catholico ou não.

O Santo Padre protestou contra o esbulho soffrido pela Santa Sé e constituiu-se prisioneiro voluntario do Vaticano, palacio immenso, onde pódem abrigar-se, perfeitamente á vontade, mais 12.000 prisioneiros.

E' uma cidade dentro de uma grande metropole. Do Vaticano, que é um inesgotavel escrinio de arte e de riquezas, o Santo Padre domina e, por assim dizer, guia o mundo. A magestade de sua soberania, a mais antiga, a mais respeitavel e venerada da Europa, a unica que se vem succedendo ininterruptamente, desde S. Pedro, impõe-se, com a perda do dominio temporal, envolta numa atmosphera de maior autoridade.

A doutrina catholica não permitte que se aceite o facto consummado da espoliação, como não admitte em these a separação da igreja do Estado. Mas, na pratica a espoliação e a separação têm dado os melhores resultados, porque fica á igreja maior liberdade, ou antes, toda a liberdade de acção, e, para que o catholicismo se dilate e prospere, basta que não tenha em sua acção os entraves humilhantes do *beneplacito* regio ou as consequencias anachronicas dos vetos e outros institutos que só o poder temporal dos papas explicava e que impediam que á testa da igreja fossem collocados pontifices como seria o grande Rampolla.

O Vaticano, cada anno que passa, melhores relações vai tendo com o Quirinal e a *combinazione* será o fruto fatal de alguns annos mais.

De resto, dentro dos muros do Vaticano, o papa tem a soberania inteira, desde o policiamento até a pratica de actos soberanos de Estado completamente independente. Todas as grandes nações mantêm junto á Santa Sé embaixadas, legações ou agentes diplomaticos, e as relações internacionaes com o papado mais se têm desenvolvido depois da quéda do Castel Sant'Angelo.

Assim, de facto, a unidade italiana, se foi um bem para a peninsula, não foi um mal para a igreja e as pequenas divergencias, que ainda subsistem, graças á epocha relativamente pouco distante que assignala a espoliação dos Estados pontificios, acabarão por desapparecer e a igreja entrará definitivamente numa phase de tranquilidade e independencia absoluta, que marcará o inicio das maiores glorias para a religião do Calvario, que é feita de desapegos, abnegações e desinteresses mundanos.

Foram concedidas licenças de 60 dias, para tratamento de saude, ás professoras cathedraticas Dorvalina Barbosa Kahl e Amelia Coutinho Cesar da Costa, e á professora adjunta Coema Hemeterio dos Santos Pacheco, sendo da primeira em prorogação.

ARTES E ARTISTAS

A garota.

A companhia Adelina Azevedo reapparece a 26, no Recreio, com a encantadora peça, em 4 actos, *A garota*, em que Aura Abranches desempenha a protagonista.

A peça dizem-nos maravilhosa e o desempenho deve ser á altura da obra, taes os creditos de que goza e excellente companhia por que vamos ver desempenhada a obra prima de Weber e Grosse.

Theatro Apollo.

As setenta e duas representações que a revista portugueza *De capote e lenço* tem dado no Apollo são setenta e duas enchentes, que o mesmo tem apanhado.

E' o maior triumpho dos espectaculos por sessões.

A empresa já está preparando os festejos do primeiro centenario da mesma.

Theatro Recreio.

A notavel artista italiana, de 13 annos de idade, Clara Zorda, conhecida na Europa e na Argentina como *la piccola Duse*, estréa amanhã no Recreio com a celebre peça em quatro actos *A menina do chocolate*.

Clara Zorda interpretará, pela primeira vez, o papel da doidivana mademoiselle Lapistolle.

Deve haver muita curiosidade da parte do publico.

Palace-Theatre.

Volta a trabalhar neste theatro, dando apenas uma pequena serie de espectaculos, a *troupe* italiana de operetas Vitale, que tanto tem sido apreciada entre nós.

A *reentrée* deve se dar amanhã com a lindissima opereta viennense *Mulher moderna*, de exito definitivo.

Amanhã a sala do Palace-Theatre vai ficar repleta e linda. A *Mulher moderna* é uma opereta que merece ser vista e a musica é linda.

Theatro S. José

Faz hoje a sua recita no S. José a distincta actriz brazileira Antonieta Olga, sem duvida um dos bons elementos da companhia que ali, ha mais de tres annos, trabalha, e, por isso mesmo, das que mais sympathias contam.

Para a sua noite escolheu ella a engraçadissima revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, o que é o mais seguro penhor de uma enchente. Accresce que a peça apresentará *couplets* novos na Zona da Lapa, além de uma romanza pelo tenor Vicente Celestino e modinhas absolutamente ineditas, pelo conçonetista Roberto Roldan.

S. Pedro.

Ainda hoje vai á scena a engraçadissima farça *O papa leguas*, que tem dado varias enchentes ao S. Pedro.

Politica cearense

E' positivamente lamentavel o que occorre presentemente no Ceará.

Ainda bem não se liquidaram definitivamente todos os incidentes relativos á revolução de Joazeiro e ás suas consequencias, e já o flagellado Estado do norte se vê, novamente, a braços com renhidas luctas politicas, com disputados movimentos partidarios, que, por muito tempo, hão de perdurar, affectando o seu desenvolvimento e entorpecendo o seu progresso.

Sem entrar nas razões que levaram os proceres cearenses que fizeram ruir o governo do Sr. Franco Rabello a dissentirem uns dos outros e chegarem a romper publicamente as suas relações partidarias, entrando no terreno das represalias e das revindictas, sem cuidar de saber a quem assiste mais razão, se é que algum delles a possue, para accentuar a divergencia actual, lastimamos que as competições pessoaes, as ambições de mando, a sêde de poder não permittam aos politicos cearenses, ora desavindos, uma acção menos pessoal e mais util á sua terra, menos restricta aos caprichos de cada um e mais de accordo com os interesses geraes.

Certo os desthronados de hontem, o coronel Franco Rabello e os seus correligionarios, hão de estar radiantes de satisfação com os acontecimentos da politica cearense, que scinde tão profundamente os que se colligaram para afastar do governo do Ceará aquelle militar. Elles se acham agora na situação de affirmarem, com razão, que — nada ha mais certo do que um dia depois do outro...

E' pena que o Ceará, após haver dado á Republica um brilhante exemplo de resistencia e de combate ao governo de *salvadores*, que assolou o norte do paiz e nelle tambem se instalou, derrubando o *rabellismo* por uma revolução popular, não pense em se reintegrar definitivamente no regimen da paz permanente, para que a sua evolução sob todos os aspectos se intensificasse fortemente.

Hontem, á tarde, largou da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, á praça da Republica, um trem especial com forças do exercito que se destinam ao Estado de S. Paulo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve percorrendo varios departamentos dessa via ferrea, tendo dado ordens sobre o serviço em geral.

Contradicções.

Sem a menor intenção de atiçar uma briga entre os dois interessantes vespertinos, a *Rua* e a *Noite*, não se póde deixar de assignalar a coincidencia de duas locaes de hontem, na parte editorial dos estimados orgãos da opinião, uma a destruir a outra.

O caso do tratamento insolito, agora infelizmente confirmado, que os soldados allemães infligiram ao nosso illustre patricio o Sr. Bernardino de Campos, deu, á redacção da *Rua*, ensejo a escrever uma nota energica, vibrante e caustica, contra o Sr. Oscar de Teffé, nosso ministro em Berlim.

Só hontem... Tardou, mas não perdeu pela violencia, nem pela força do argumento, dando como razão da dubiedade do diplomata brazileiro a sua descendencia germanica, quando toda a gente sabe que ella é hollandeza.

Mas, toda a nota da *Rua* gira em torno de um facto, considerado facto maximo — o espancamento do nosso eminente patricio pelos soldados do kaiser.

Ora, justamente, a *Noite*, que parece ter as suas razões para desejar máos quartos d'hora á sua collega, hontem mesmo, uma hora depois do apparecimento da *Rua*, publicava a carta do Sr. Bernardino de Campos ao jornal de Genebra *La Suisse*, em que o illustre paulista começa por negar que tivesse sido aggredido.

A *Rua* poderia ter esperado mais 24 horas...

DIARIO DA GUERRA

(REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

A Hollanda garante á França a sua neutralidade, e que está preparada para reagir contra uma provavel invasão allemã.

A mesma declaração faz a Dinamarca.

A Suecia activa a sua mobilização.

A "Sobranje" em Sofia, declara que, se a Turquia, com a acquisição do *Goeben* e do *Breslau*, fizer qualquer movimento em favor da Allemanha, a Bulgaria fará as pazes com a Servia e tentará readquirir Adrianopla e Kirk Kilisse.

Continua a occupar as diplomacias ingleza, franceza e russa, a compra do *Goeben* pela Turquia, declarando os jornaes italianos que o caso importa em uma quebra de neutralidade por parte da Turquia.

Os jornaes inglezes chamam a attenção do povo para os poderes absolutos que são concedidos ás autoridades militares e navaes da Inglaterra, constituindo uma fórma moderada de lei marcial, e dizem que não querem antecipar sérias interferencias com a rotina da vida civil, mas que o povo precisa comprehender o alcance de tal medida, afim de não tentar obstruil-a, sob pena de sérios dissabores, acarretados pelas consequencias de um conselho de guerra.

De facto, a *London Gazette* publicou hontem uma ordem do conselho de ministros, garantida pelo decreto da "Defence of the real", dando ás autoridades militares e navaes, na Inglaterra, plenos poderes para assegurarem a manutenção da ordem e a segurança publica.

Os regulamentos, além de explicarem a fórma das requisições militares, são prefaciados com a declaração de que as diversões e o gozo de direito de propriedade, serão interferidos no minimo possivel, tanto quanto fôr permittido pelas exigencias de medidas necessarias, e que apenas as pequenas offensas usuaes, serão tratadas pelos tribunaes civis.

O poder dado ás autoridades militares confere-lhes o direito de entrar em qualquer casa particular, edificio e navio, sempre que assim julgarem conveniente ou tiverem uma suspeita de que ha nelles algo encerrando uma ameaça á segurança publica.

Poderão tambem as autoridades exigir a remoção de habitantes de qualquer area especificada na ordem, na vizinhança de uma fortificação.

A passagem e aproximação das pontes, o uso de machinas photographicas e a confecção de sketches de fortificações, portos, etc., constituem offensas sérias e a serem julgadas pelos tribunaes militares.

O papa envia uma carta ao kaiser, fazendo-lhe ver as consequencias moraes da sua aggressão á Belgica e o descredito que d'ahi resultará para a Allemanha, perante o mundo.

O chefe de policia de Newcastle, prohibe o uso de "papagaios" como perigosos á navegação aerea.

Nos ultimos dois dias, nada menos de 8.000 voluntarios tem sido alistados no 2º exercito inglez.

Apesar do sigillo mantido pela imprensa, sabe-se que as forças inglezas têm desembarcado na Belgica, na razão de 10.000 homens por dia.

O governo mantem segredo disso, para evitar que uma derrota no continente tenha séria interferencia com o serviço de alistamento aqui.

Cerca de 85 navios mercantes allemães acham-se detidos em Antuerpia, além de 12 austriacos, representando 117.000 toneladas.

O tribunal de presas reune-se pela primeira vez na Inglaterra, depois de 1854, durante a guerra da Criméa, e faz o annuncio de venda do vapor allemão *Schlesien* e respectiva carga.

O governo inglez acaba com os premios concedidos aos commandantes e guarnições de navios de guerra capturando presas, revertendo taes premios em beneficio de toda a marinha.

De facto, não era justo que o pessoal empregado na captura de navios mercantes inimigos recebesse maior premio do que aquelle realmente em guerra e em contacto directo com o inimigo.

Nada se sabe sobre o paradeiro da esquadra allemã e a intenção do almirante von Tirptiz.

Desconfia-se que parte está em Kiel e parte em Elba. A pergunta que todos fazem é a seguinte: "sairá a esquadra allemã?"

E' facto que se a Allemanha soffrer uma completa derrota em terra e quizer conservar a sua magnifica esquadra intacta, a assignatura da paz será complicada, pois a Inglaterra não poderá ficar satisfeita em ver a Allemanha, depois de derrotada, continuar a possuir magnifica frota!

Infelizmente, a acção da esquadra ingleza talvez seja impotente para forçar a saida da esquadra allemã, obrigando-a a uma batalha, pois os dois unicos meios disponiveis não asseguram successo aos inglezes: 1º, enviar a esquadra ingleza ao Baltico; neste caso, a allemã passaria para o Elba, pelo canal de Kiel, o seu grosso ameaçando as costas inglezas; 2º, a passagem dos navios inglezes pelos canaes estreitos e "minados" das ilhas dinamarquezas, e entre estas e a Suecia, era perigosa; 3º, para a esquadra ingleza avançar sobre o Elba, seria preciso destruir Heligolandia e outras possantes fortalezas e bases de submarinos, além de desembaraçar-se das "minas", tarefa esta quasi de impossivel realização.

E' possivel, porém, que o bloqueio effectivo das costas allemãs e do Adriatico, o sitio feito pela Russia ao norte e o dos exercitos alliados ao sul, além de uma despeza de 100 milhões esterlinos por mez, forcem a Allemanha a um golpe de audacia fazendo sair a esquadra.

Aproxima-se o mez do "fog", e d'ahi a probabilidade dos "raids" para os allemães.

Dois regimentos austriacos invadem a Russia em direcção a Bielgoraj, e depois de penetrarem 15 milhas, são surprehendidos por 5.000 cossacos, escondidos em uma floresta, e estes destroçam-nos, atirando-os em um pantano, sob a acção da cavallaria e das metralhadoras, não escapando um só austriaco para contar a historia!

DIA 15 DE AGOSTO — Ficou completo hontem o transporte de forças francezas á Belgica, ignorando-se o seu effectivo.

Os exercitos alliados (belgas, francezes e inglezes) estão se desenvolvendo em linha, ao longo da linha allemã, e preparando-se ambos para uma grande batalha decisiva.

O grosso do exercito belga ainda não entrou em acção, e com a sua reunião aos francezes e inglezes, os alliados formarão um total de cerca de 500.000 homens.

Além dos tres corpos allemães em operações na Belgica, desde o dia 2, outros já ali chegaram e muitos têm passado por Aix-la-Chapelle nestes dois ultimos dias. E' certo, pois, que as forças allemãs em contacto agora com as alliadas, representarão um effectivo de outros 500.000 homens.

Os fortes de Liége continuam intactos, e os allemães abandonaram o fogo dos morteiros de 21 c/m., para tentarem os assaltos, sem obterem até hontem á noite qualquer successo.

Fazem hoje 12 dias que estes fortes começaram a defender-se dos allemães, e não ha duvida que os seus canhões estavam bem municiados.

E' claro que se elles não tivessem um municiamento completo, já se teriam rendido, dado o facto de que a guerra foi declarada no espaço de cinco dias, a contar do dia em que se deu o primeiro signal de crise na Europa!

Não ha duvida tambem de que o *si vis pacem para bellum* continúa a ser a "divisa", tanto dos fracos como dos fortes, não importa haver em Haya um Palacio da Paz, onde grandes mentalidades têm perdido o seu precioso tempo.

A essa hora tambem, os partidos socialistas da França e da Allemanha, e o da [illegible], ainda em formação, estarão [illegible] que as suas theorias [illegible] talvez tenham concorrido in[illegible] para este verdadeiro "sui[illegible] [illegible] Europa.

[illegible] de tropas francezas em [illegible] da Belgica acaba de entrar em Charleroi, em direcção a Gembloux, situado a 18º de Namur e a 5º de Eghezee, onde os belgas detiveram a marcha dos allemães.

Estes fortificam-se em Liége, preparando a retirada, caso seja necessario. Um corpo de cyclistas belgas destroçou uma outra força de uhlanos, surprehendendo-a de "emboscada" e capturando 50 homens.

Diz-se em Bruxellas que no dia 3 o ministro allemão ali foi interpelado por um seu collega estrangeiro, por que razão elle não deixava esta cidade, ao que respondeu: "Não vale a pena, porque amanhã os nosos homens estarão aqui".

Sabe-se hoje que os primeiros trens (conduzindo tropas) que deixaram Berlim, traziam o dizer (feito a giz): — "expresso para Paris".

Os parisienses hoje divertem-se com a venda de "bilhetes de volta" para Berlim, trazendo a data agosto-setembro.

Os belgas descobriram uma applicação para os seus compatriotas maiores de 60 annos, e invalidos, fazendo-os "caçadores de espiões allemães".

O official allemão portador da intimação de rendição pacifica de Liége, foi o major von Kluber, que ha mezes passados acompanhava as manobras belgas, mostrando-se um grande enthusiasta do exercito belga!

Os soldados belgas baixados ha dias ao hospital, apresentaram ferimentos nas pernas, na sua maioria. Este facto chamou a attenção dos medicos, abrindo-se uma investigação entre os primeiros prisioneiros allemães, os quaes explicaram que tinham ordem de "atirar baixo", com a idéa de que um homem ferido na perna é um homem "hors de combat".

O facto, porém, é que quando o ferimento não attinge o "osso", como é o mais commum, a cicatrização é rapida, e dezenas de soldados belgas têm deixado os hospitaes para as fileiras!

Em Haelen, montam a cerca de 3.000 os allemães mortos; os feridos são innumeros e todos se queixam da acção do calor sobre as marchas.

O numero de cavallos mortos é consideravel, e por falta de tempo trabalham os belgas para queimal-os.

Os aeroplanos belgas continuam a prestar excellente serviço de "scouting", e graças a isso é que o general belga não receia uma surpresa.

Os movimentos do exercito invasor são acompanhados a todo o instante pelos aviadores belgas, e é certo que a utilidade dos aeroplanos não póde ser mais discutida como "scouts".

A cavallaria, que até bem pouco tempo era considerada como "os olhos e ouvidos" do exercito, passa a ter agora a mesma missão, facilitada pelos aeroplanos, tornando o reconhecimento mais facil, e occupando-se mais em procurar contacto com o inimigo, para trazel-o a combate.

Infelizmente, deu-se ha dias um accidente desagradavel com um aviador inglez (official), que procurava "espiar" os movimentos dos allemães, quando foi ferido pelas proprias forças belgas, forçando-o a descer em pleno acampamento allemão!

Os belgas e os francezes tomaram, então, a precaução de dotar cada aeroplano de um certo distinctivo, facilmente reconhecido pelas forças, mas os allemães já se utilizaram de bandeiras belgas e francezas, fazendo os seus aeroplanos voarem com segurança!

Um delles foi reconhecido como allemão, e dois outros belgas deram-lhe caça, sem successo.

Um aviador francez foi ferido proximo a Belfort, tendo de descer na Suissa. Dois aviadores allemães foram feridos gravemente, descendo em territorio francez. E' realmente admiravel a efficacia do tiro de carabina e de canhões especiaes, contra os aeroplanos navegando em alturas de 1.000 e 1.300 metros e animados de velocidade de 30 a 45 milhas!

Um Zeppellin subiu, na altura da fronteira franceza, sendo logo destruido por uma força estacionada proximo a Chateau-Salins.

Um balão austriaco preparava-se para subir quando deu-se uma explosão, matando seis homens.

Um outro Zeppellin foi destruido por um aeroplano francez, que, collocando-se por cima do balão, destruiu-o por meio de bombas.

Parece estar confirmado o boato da compra do *Goeben* e do *Breslau* á Allemanha, pela Turquia, e o facto de que o governo turco facilitou o regresso das guarnições á Allemanha, via Romania, fez com que a triplice "entente" fizesse forte representação á Sublime Porta.

Aguarda-se a resposta desta e a acção da "entente" diante do caso.

O *Goeben* tomou o nome de *Sultan Salim* e o *Breslau* o de *Midellu*, tendo sido a compra ajustada por 80 milhões de marcos.

Actualmente faz-se a pergunta: — Podia a Turquia fazer tal compra?

Alguns jornaes inglezes dizem que a lei internacional não prevê uma regra positiva para o caso, e que apenas a declaração de Londres diz, no caso dos navios mercantes: "a transferencia de um navio inimigo a uma potencia neutra, depois da declaração de guerra, será illegal, se for feita com o fim de evitar as consequencias, ás quaes estava sujeito o navio inimigo".

O que é certo, porém, é que a Inglaterra e a Russia, especialmente, que não tem presentemente no mar Negro um navio capaz de enfrentar o *Goeben*, não poderão considerar a transacção como favoravel, primeiro, porque perderão direito a tão magnifica presa, caso obtenham uma paz victoriosa, e, segundo, porque verão a Turquia enviar dinheiro á Allemanha na presente situação.

E' pouco provavel que a Turquia possa effectuar o pagamento á Allemanha, antes da Inglaterra entregar-lhe os £ 5.000.000 correspondentes ao *Osman I* e *Reshadieh*, emquanto que o facto de estarem os inglezes e francezes senhores do Mediterraneo poderá prever a facilidade com que o *Goeben* será conservado encostado a um cáes nos Dardanellos, para não mais desatracar.

Adquiriram immoveis: Antonio Francisco dos Santos, predio á rua da Saude n. 221, por 1:000$; José Baptista Ramalho, terreno á rua Major Rego, por 900$; Gaspar Mendes da Silva Guimarães, predio á rua João Macieira, por 800$; Joaquim Francisco de Almeida, terreno na projectada rua Rio Branco, por 2:200$; Guilherme Fraga, terreno á rua Nova de S. Luiz, por 700$; Marie Bedonch, terreno á travessa Nascimento Silva, por 1:000$; Dr. Alfredo Novis, terreno á praça André Rebouças, por 4:000$; Felisberto Nunes de Souza, terreno á rua Barão da Taquara, por 1:000$; Vicente Ferreira dos Santos, terreno á rua Paraná, por 600$; Francisco Ribeiro de Almeida, predio á rua Visconde de Itaúna n. 68, por 32:000$, e Anna Moreira de Figueiredo Bastos, predio á rua S. Januario n. 4, por 40:000$000.

Ao ter conhecimento, em 15 de julho ultimo, da promoção do general Joaquim Ignacio, o tenente-coronel José de Andrade Neves Meirelles, commandante do 17º regimento de cavallaria, publicou a seguinte ordem do dia:

"E', com satisfação, não pequena, que este commando torna publico ao regimento, que, por decreto de 2 do corrente, foi promovido a general de brigada o digno, o bom e nobre commandante do 1º de cavallaria Joaquim Ignacio Baptista Cardoso. Ao dar esta agradavel nova ao 17º regimento de cavallaria, tem este commando plena convicção de que é ella recebida com geral regosijo, não só porque ha muito vem este distinctissimo official prestando relevantes serviços a este corpo, como tambem por saber apreciar as invejaveis qualidades de coração e caracter de tão digno chefe."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

A defesa do café.

Acham-se nesta capital, vindos de São Paulo, os illustres Srs. Drs. Olavo Egydio e Rubião Junior, commissionados especialmente para tratarem com o governo federal da defesa do café, que interessa, de modo directo, tanto ao Estado de S. Paulo, como aos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Bahia.

Os illustres paulistas vieram, assim, expor claramente ao governo quaes são as condições actuaes do commercio do café em S. Paulo, que, como maior productor, soffre mais accentuadamente as consequencias da quasi paralysação da nossa exportação, justamente quando ella se ia iniciar.

Em S. Paulo, diz o Dr. Olavo Egydio, ha, este anno, uma producção de 20 milhões de saccas de café aguardando venda.

Com a conflagração da Europa, todo esse "stock" formidavel está encalhado. Só ha um mercado comprador: os Estados Unidos, que consumirão, talvez, tres milhões de saccas. A situação é demasiado séria. O governo de S. Paulo tem recebido diariamente representações do interior solicitando medidas urgentes de salvação; e, por si só, sem o apoio da União, não póde empregar providencias efficazes. D'ahi a necessidade de uma acção conjugada dos governos estadoal e federal. E' este o fim da sua missão.

Os illustres commissionados só assentarão no plano daquella acção conjunta, depois de ouvirem o pensamento do senhor ministro da fazenda, sobre uma questão tão grave, não só para S. Paulo como tambem para todo o Brazil. Acham que com a desvalorização da borracha o café é o unico producto que sustenta, que ainda mantem o nosso intercambio. Com a quéda do café, pois, todo o paiz soffrerá immensamente. Defendendo-o, entendem SS. EE., não praticam um acto de beneficios regionaes, de interesses locaes, mas sim de elevado patriotismo.

Não se trata, na opinião dos emissarios paulistas, de uma valorização do café, como no tempo do Convenio de Taubaté; mas de assegurar uma relativa tranquillidade á lavoura e ao commercio do café, cuja situação é penosissima neste momento, tendo um unico comprador do producto.

FALLECEU REPENTINAMENTE

Manoel Correia Peres, velho motorneiro da Companhia Jardim Botanico, falleceu hontem, repentinamente.

Felizmente, a sua morte não occorreu quando elle dirigia algum bond, caso em que é difficil prever as suas consequencias, mas sim no interior da estação do largo do Machado.

A policia do 6º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio, onde foi examinado por um medico legista, que verificou ter sido a morte causada por uma affecção cardiaca.

LADRA

D. Bellarmina Costa Durão, residente na rua Sampaio Vianna n. 97, estava hontem na praça Onze de Junho esperando um bond, quando recebeu um violento esbarrão dado por uma mulher, a qual, pedindo desculpa, se afastou rapidamente. Foi, então, que D. Bellarmina verificou estar sem a sua bolsa, onde tinha papeis de valor, e 35$ em dinheiro.

Dado o alarma, alguns populares prenderam a ladra, que ainda tinha o fruto do roubo na mão.

Na delegacia do 15º districto, para onde foi conduzida, verificou-se que a ladra era a meretriz Maria Magdalena, que, como se vê, accumula.

Contra ella foi lavrado o competente flagrante.

TRISTE FIM DE ALMOÇO

UM HOMEM MORTO — DOIS ENVENENADOS

Na rua Tenente Costa ns. 183 e 185 ha uma fabrica de farinhas, de propriedade da firma Malgly & C. Nos fundos dessa fabrica ha um barracão, onde moram tres dos operarios da fabrica.

São elles Casimiro Faria, de 30 annos de idade; Manoel Penna, portuguez, de 28, e Antonio Augusto, de 24, e faziam vida inteiramente em commum. Assim, por exemplo, cada dia a comida era feita por um dos tres.

Hontem, tocou a vez de Casimiro preparar o almoço, e, como fosse domingo, arranjou um grande "cozido", com o qual se regalavam.

Para honral-o mais amplamente, os convivas fizeram vir do botequim n. 161 da rua José Bonifacio uma garrafa de vinho, a qual foi apenas esvasiada pela metade.

Depois do almoço, os tres conversavam pelo terreno da fabrica, quando Casimiro declarou aos companheiros que se sentia mal.

Pouco a pouco foi o seu mal se aggravando, até que, dizendo estar com a cabeça a estalar, retirou-se para o barracão, indo deitar-se.

Logo após ter Casimiro se recolhido, Penna accusou algumas dores no ventre, e, como estas se aggravassem rapidamente, foi tambem para o barracão, onde não póde entrar, ficando na soleira, sentado, a gemer.

Vendo os seus dois companheiros subitamente doentes, Antonio Augusto desconfiou da comida, correndo, então, á rua Getulio, onde reside o gerente da fabrica, José Maria Gonçalves, communicando-lhe o que occorria e as suspeitas que tinha, suspeitas essas que se accentuavam com as perturbações que elle proprio começava a sentir.

O gerente mandou immediatamente chamar o Dr. Sebastião Tamanqueira, que reside á mesma rua. Esse clinico dirigiu-se promptamente á fabrica. Já então Casimiro estava em agonia, e o Dr. Tamanqueira fez chamar, com urgencia, a Assistencia Municipal, pois não tinha os medicamentos necessarios na occasião.

Quando a assistencia chegou, já Casimiro Faria havia fallecido.

Manoel Penna, cujo estado era gravissimo, e Antonio Augusto, que se aggravara enormemente, foram então medicados. Penna recolheu-se á Santa Casa e Augusto ficou em tratamento na fabrica, já livre de perigo.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento da policia do 19º districto, indo ao local o commissario Alberico, que, indagando, soube que Casimiro e Penna haviam tomado a sopa e o cozido, ao passo que Augusto apenas comera o cozido. Justamente foi esse o menos atacado.

Na revista que o commissario passou na cozinha, apprehendeu os restos da comida e mais uma lata de sal fino, que o surprehendeu, pela sua côr extraordinariamente amarella. Esse sal fôra tirado de dois saccos existentes na fabrica para o preparo das farinhas. Mas, o sal dos saccos, segundo verificou aquella autoridade, em nada se parece com o do vidro, sendo perfeitamente limpo e sem nada de anormal.

A lata de sal, bem como a garrafa de vinho foram apprehendidos e vão ser submettidos a exame conjuntamente com todos os restos do fatal almoço.

As panelas em que a comida foi feita são de ferro esmaltado, não sendo possivel que viesse d'ahi a causa do envenenamento.

O cadaver de Casimiro foi removido para o Necroterio, onde será, hoje autopsiado.

Foi aberto inquerito.

OS FANATICOS NO CONTESTADO

POLEMICA ENTRE OS ESTADOS

FLORIANOPOLIS, 19.

Em editorial de hoje, o jornal *O Dia* publica o seguinte:

"A imprensa do Paraná continúa na sua faina de procurar desviar, por todos os meios, a opinião nacional de um juizo seguro sobre o movimento de fanaticos e bandoleiros, na antiga zona do Contestado. Por telegramma do nosso correspondente do Rio, o qual vai publicado na secção competente, sabemos que o *Commercio do Paraná*, conceituado orgão de publicidade em Coritiba, estampou em suas columnas, com a fórma de carta e á guisa de informações, todo um amontoado de perfidias e intrigas, com o fim unico de provar que a actual situação subversiva dos nossos sertões é obra unica dos dirigentes catharinenses. Já temos affirmado, mais de uma vez que os homens que em Santa Catharina têm as responsabilidades do poder não se arreceam de uma devassa feita escrupulosamente sobre as origens e os intuitos dos fanaticos, com a condição de não serem chamados a depôr os folicularios vermelhos de Coritiba, nem os jagunços das famosas barreiras."

Até hoje, Santa Catharina, na defesa dos seus direitos, não quebrou a linha de cordura que entende ser obrigada a manter com os seus co-irmãos da Federação. Não abandonou o terreno legal nem teve pruridos de soberania para decretar "boycoytages" ridiculas e ameaçar os vizinhos com a declaração de guerra. Tudo isso se fez do outro lado do Iguassú, onde foi armada uma força policial de 1.000 homens, emquanto nós conservamos apenas uma força de 300 homens. Quando era tão intenso e tão ameaçador como agora o movimento dos bandoleiros, quando as populações ordeiras emigravam em massa, em Canoinhas e Campos Novos de Coritibanos, de toda uma larga faxa das terras catharinenses; quando eram assaltados os nossos fazendeiros e arrebanhado a viva força o gado dos nossos campos, a imprensa paranaense iniciava a cruzada em prol dos fanaticos, julgava-os victimas de perseguições dos nossos amigos, dizia-os inoffensivos, mandava enviados aos seus arraiaes e fingia uma grande piedade e um grande horror ao saber que algumas dezenas delles tinham perecido em combate.

Mas, mudam os tempos e os homens. Já não é inspector da região o general Alberto de Abreu. E' preciso que se procure prevenir contra nós o espirito integro do brioso general Setembrino de Carvalho. D'ahi a carta do *Commercio do Paraná*. Segundo essa publicação, os chefes do movimento estão assim classificados: Conrado Grober, é autoridade policial catharinense; Salvador Leal Barbosa, é assassino em Canoinhas; Antonio Tavares é ahi adjunto do promotor publico; Aleixo Gonçalves, é fiscal da estrada Francisco; Bonifacio é autoridade policial em Canoinhas; Irias é assassino catharinense; José Cubas e José Pavão, tambem autoridades em Campo Alegre e Canoinhas, e estão com os bandidos.

Vejamos agora a que se reduz a lista do *Commercio do Paraná*:

Conrado Grober não é autoridade policial em nosso Estado; Salvador é processado em Canoinhas; Antonio Tavares foi ali chefe escolar, cargo de que foi demittido, por ter sido envolvido em um processo-crime, motivo que o levou a abandonar Canoinhas, indo homiziar-se entre os fanaticos; Aleixo Gonçalves foi demittido de fiscal da estrada D. Francisca, em 14 de fevereiro de 1913; Bonifacio José dos Santos foi demittido de 2º supplente do delegado de Canoinhas, em 27 de junho do corrente anno, ao saber o governo de sua entrada no antro dos fanaticos; Irias é paranaense legitimo e nunca teve residencia em Santa Catharina; José Cubas é sub-delegado em Campo Alegre, onde se acha, e José Pavão é supplente de delegado em Canoinhas, onde permanece, prestando serviços á causa da ordem."

Os proprios factos desmentem as explorações movidas contra Santa Catharina, que muito tem soffrido com esse movimento de fanaticos, profundamente perturbador de sua vida economica.

Quanto a assassinatos, tem sido praticados por essa horda, em toda a região, que vai de Coritibanos a Canoinhas? Quanto a sacrificios o Estado tem despendido a ponto de ter desequilibrado a sua situação financeira, que era das mais folgadas, quantas vezes Canoinhas foi atacada? Seriamos tão imbecis, que voltassemos contra nós as nossas proprias armas? Não. Ha forçosamente um delirio morbido a atacar os nossos irmãos do norte. Pois, não sabem elles que o proprio superintendente de Canoinhas, o major Thomaz Vieira, em companhia de outros na comarca de S. Bento, tendo abandonado amigos e familias, se acha refugiado nado os seus interesses com avultados prejuizos?

"A imprensa de Coritiba procura saber o que se passa nas taes barreiras, a que especies de assassinos o governo do Paraná confiou a guarda desses postos fiscaes da fronteira, onde tantas arbitrariedades foram e são ainda praticadas contra a bolsa e a pessoa dos viajantes, por individuos, com os quaes o governo de Santa Catharina não tem nenhuma communhão de idéas e de cogitações, porque pela honra de seu povo, pelas suas tradições honestas e pelo seu proprio decoro, não quer ou não deve abandonar o terreno legal, hoje o mais do que nunca confiado á justiça indefectivel da sua causa."

(Agencia Americana.)

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Na rua da Constituição o automovel n. 308 atropelou hontem á tarde o menor de 10 annos Julio Fonseca, ferindo-o levemente.

O menor recebeu curativos na Assistencia Municipal e o "chauffeur" não mais estava no local, quando ahi chegou a policia do do 4º districto, a qual tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

O fiscal da Light n. 178, de nome Antonio Alberto Cadette, estava, hontem, trabalhando na rua Haddock Lobo, quando um automovel o colheu, causando-lhe graves contusões.

O automovel desappareceu sem que lhe fosse tomado o numero.

A policia do 15º districto fez remover o ferido para a Assistencia Municipal, onde foi medicado.

GUERRA E CACETE

Não podia deixar de acabar em muito páo, a discussão sobre a guerra, a que se entregaram, hontem, á tarde, João Gonçalves e Felippe Gomes da Cruz, portuguezes, residentes na rua da Misericordia n. 58, onde se passou o facto.

Quando já os dois estavam bem esmurrados, a policia do 5º districto os prendeu, mettendo-os no xadrez.

O mesmo assumpto deu motivo para que um individuo de nome Anselmo de tal, desandasse o cacete em Antonio dos Santos e Avelino Manoel Miquelino, portuguezes, ferindo os dois na cabeça, depois do que se evadiu.

A policia do 15º districto soube do caso e fez medicar os feridos na Assistencia Municipal.

Anselmo está sendo procurado para ser processado.

Vida Social

Festas.

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, o festival artistico, organisado pelo *comité* da *Revue Franco-Brasiliennes*, em beneficio dos exercitos e armadas da Triplice Entente.

O festival começou por uma bella allocução do Dr. Leoncio Correia, onde S. Ex., alludindo, em geral, aos horrores da guerra, salientou os relevantes serviços prestados pela philantropia da Cruz Vermelha, fazendo votos á Deus, para a finalização da guerra.

Pelo tenor Sr. Roberto Mario, foi cantada, em seguida, a aria da *Tosca*, de Puccini, *Recondeta armomai*.

A senhorita Fanny Guimarães, executou ao piano a *Tarantella*, de Antonio Carmontel, sendo, como sempre, notavel a sua magnifica e extraordinaria execução.

Pela mesma artista, foi depois executado o *Etude en forme de valse*, de Camile Saint-Saens, op. 52, n. 6, conquistando ella muitos applausos em ambos os numeros.

Pela senhorita Marieta Bezerra foi cantada depois uma aria da opera *Bilibis*, de Emile Trepaol.

Em seguida, foram executados os seguintes numeros do programma:

Verdi, "Rigoletto", ballade, Sr. R. Mario.

Poncielli, aria do suicidio, "Gioconda", pela senhorita Legey de Paiva.

Massenet-Werther "Le lied d'Assian", Sr. R. Mario.

Maurice Pessé, "Credo", senhorita M. Bezerra.

E. Lalo, "Roy D'ys", aubade, Sr. R. Mario.

a) Louis Dimér, "La source et le poete" (impronptu caprice).

b) Chopin, polonaise, op. 53, senhorita F. Guimarães.

O poeta Carlos de Magalhães recitou um soneto de sua lavra, em francez: *Alliés*, escripto especialmente para esse fim.

Essa festa de arte foi encerrada pela senhorita Fanny Guimarães, que executou ao piano "La source et le poete, de Luiz Diemér, e a "Polonaise", op. 53, de Chopin, sendo essa artista, em vista dos prolongados applausos que recebeu, obrigada a executar, como numero de occasião, uma "Berceuse", de Chopin.

A' senhorita Fanny Guimarães foram offerecidas muitas "corbeilles" de flores naturaes, por parte do "comité" organizador da festa e de admiradores seus.

Após a festa procedeu-se a uma tombola entre as pessoas presentes.

✣

A data de ante-hontem registrou o anniversario natalicio do estudante Noelino Costa.

Commemorando esse acontecimento, offereceu o anniversariante, em uma residencia em Santa Thereza, aos seus collegas e amigos um banquete, seguindo-se uma bella festa, que só veiu ter remate ao alvorecer de hontem, correndo na maior harmonia e enthusiasmo as dansas.

O Sr. Novelino Costa, que é bem quisto no bairro de Santa Thereza, teve assim occasião de verificar o quanto é considerado, recebendo pelo passamento de seu natalicio, grande numero de cartas, cartões e telegrammas.

Recepções.

Commemorando a data de hontem, que foi do anniversario da unificação da Italia, o illustre Sr. Mercatelle, novo ministro italiano junto ao nosso governo, recebeu, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia os cumprimentos de innumeros compatriotas seus.

Entre outras, ahi estiveram as seguintes pessoas:

Srs. Gionni Fasano, presidente da Sociedade de Beneficencia; Angelo Panza, Luciano Pittaro, Carlos Curci, Francesco Bruno, Felice Manviani, Alglircio Borcetti, Dr. Carlo Giordano, Nicola Pintagosa, Francesco de Freni, Dr. U. E. Faccioti, Vincenzo Scirchio, Giuseppe Spolioni, Gabriele Capio, J. Spolidoro, Floresto Salvator, Pasquale Segreto, Francesco Lattari, F. Badaroni, Michele Seta, Benjamin Cerzzo, Francesco Perracinol, Fasano P. Musicante, Alfonso Galloti, Giovanni Luglio, Matulem Lanziletti, Conte Enrico Dal Verne, C. Millena Martini, Francesco Jannuzzi, Vincenzo Del Bosco, Fracesco Dobice, Dr. Rodolpho Patrocini, Nicola Santo, A. Ghiggino, Umberto Ghiggino, J. Lapioni, Carlo Pareto, Pillegrini Michele, Domenico Cardona, professor J. Pasquinelli, e engenheiro Alfonso Aiello.

Os salões da Beneficencia estavam ornamentados de flores naturaes.

Aos presentes foram servidos doces e champagne.

Concertos.

Dedicado, pela directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos, ao general Bento Ribeiro, prefeito, e ao legislativo municipal, se realizará em 26 do corrente, no theatro Municipal, o 20º concerto symphonico da actual temporada.

Será observado o seguinte programma:

I—Quarta symphonia em sib (a pedido), Beethoven, op 60; a) adagio, allo vivace; b) adagio; c) allegro vivace; d) allegro ma non troppo.

II—Der Freischütz, Ari di Caspar, C. M. von Weber (pelo barytono Sr. Heraclito Cardoso).

III—Dansa macabra, poema symphonico, C. Saint-Saens.

IV — Concerto para violoncello, C. Saint-Saens (pelo violoncellista Alfredo Gomes).

V—Napoli (impressões de Italia), G. Charpentier.

Conferencias.

Oscar Lopes, nosso brilhante collaborador e uma das figuras de mais destaque no nosso meio intellectual, fará depois de amanhã uma conferencia literaria no salão da Bibliotheca Nacional.

Oscar Lopes vai falar sobre um thema magnifico e interessante — *O theatro brazileiro. Seus dominios e aspirações.*

✣

Na Escola Riachuelo, realizou-se hontem, á tarde, a conferencia do Sr. Corintho da Fonseca, illustre director do Instituto Profissional Souza Aguiar.

O distincto conferencista dissertou durante mais de uma hora com raro brilho sobre um thema interessante — *Trabalhos manuaes*, obtendo amendados applausos da fina assistencia que o ouvia.

A conferencia, que foi realizada a convite do Dr. Fabio Luz, inspector escolar, teve numerosa concurrencia.

✣

Na proxima quinta-feira, ás 16 horas, realiza-se, no theatro Phenix, a conferencia do Sr. Joe Collaço, que falará sobre *O tango de salão e outras dansas*.

Maria Lino dansará varios tangos, o "one-step", o "double boston", a "furlana", e um original "pot-pourri", de sua creação.

O caricaturista Nery acompanhará a palavra do conferencista com "charges" a proposito do tango e do falso e verdadeiro "chic".

✣

No [illegible] Assyrio do theatro Municipal, realizará amanhã a poetisa senhorita Violeta Odette uma conferencia scientifica sobre *Symptose dos corcundas*.

A conferencia começará ás 16 horas.

Almoços.

Teve um cunho cordial e significativo o almoço offerecido hontem, no restaurante Campestre, por seus companheiros da *Noite*, a Eustachio Alves, por motivo de seu natalicio.

Ao champagne, o Sr. Alcides da Silva, redactor-secretario da *Noite*, saudou Eustachio Alves, destacando as suas qualidades de caracter e intelligencia, e os serviços que vem prestando áquella folha, como chefe da reportagem policial, respondendo Eustachio Alves em saudação a todos os seus companheiros.

Manifestações.

A maioria dos habitantes da Gavea, representada pelos membros mais em evidencia da população daquelle pittoresco bairro, fez hontem uma significativa manifestação de apreço ao senador Francisco Sá, que ali reside e acaba de regressar da Europa, onde fez longa permanencia.

Houve varios discursos, em todos se testemunhando ao illustre senador cearense a gratidão dos moradores da Gavea pelos serviços prestados por S. Ex. áquelle recanto do Rio.

Estiveram presentes a essa singela manifestação numerosas pessoas das relações do Dr. Francisco Sá.

Viajantes.

Chegaram hontem de S. Paulo os illustres Drs. Rubião Junior, presidente do Senado Paulista, e Olavo Egydio de Souza Aranha, director do Banco Hypothecario e Agricola.

S. Exs., que vieram pelo nocturno de luxo, estão hospedados no hotel dos Estrangeiros.

✣

A bordo do *Olinda*, seguiu para Tutoya, acompanhado de sua familia, o commandante Dario Paes Leme.

✣

Para Paranaguá seguiu, a bordo do *Itapuca*, o capitão Arthur O. R. de Souza.

✣

No *Demerara* chegou de La Plata o negociante americano M. William Grant Stevens.

✣

Vindo de Ouro Preto, acha-se nesta capital o Dr. Domingos Barbosa da Silva.

✣

Regressou de Minas o Dr. Fernando Ramalho de Avellar Brandão.

✣

A bordo do paquete *Samara*, que deve chegar a esta capital no dia 25 do corrente, vêm os seguintes brazileiros:

Herculano Cabral, Mauricio Almeida, Pio Souza, Jean Erasshobb, Almeida Paulino, José Vasconcellos, Argemiro Oliveira, Thierry Albuquerque, Maria Brandão, Julieta Lima, Mario Zambelli, Manoel Malheiros, Frederico Marcondes, Raphael Puaa, Ferreira Santos, Ignacio Souza, Antenor Costa, Henri Sence, Julien Nogueira, Alfredo Martins, Nolivar Tabyra Jacques, Salem, Tavares Leite, Arlindo Tavares, familia C. Aragão, Silvestre Araujo, A. Beigne, Hasslocher Nascimento, Mme. Medeiros e Albuquerque, Rosa Schindeler, Oliveira Brandão, M. Santos, M. Pinto, Antonio Olyntho, Pequeira Silva, Antonio Parreiras, Clotilde Rio Branco, Garção Ribeiro, Ernesto Thenn e Mme. Barros.

Nascimentos.

O lar do capitão Octacilio Silveira, dedicado auxiliar da casa Granado, acaba de ser enriquecido com o nascimento do menino Homero.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz do largo do Machado, a interessante menina Helena, filha do Sr. Eduardo Coutinho, commerciante desta praça.

Foram padrinhos o coronel Firmo de Moura e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Registra a data de hoje a passagem do anniversario natalicio do coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros.

O coronel Monteiro de Barros, que é muito prezado na nossa sociedade, presidindo hoje a conceituada sociedade de peculios a Hora Legal, goza de grande prestigio politico em Minas, por onde já foi deputado ao Congresso Nacional, e no Estado do Rio, onde possue ricas propriedades agricolas em Itaperuna.

O coronel Monteiro de Barros é candidato á deputação federal pelo 2º districto do Estado de Minas, no proximo pleito, devendo elle ali conseguir grande votação, principalmente em Mar de Hespanha, onde fica a sua grande fazenda dos Alpes, em Além Parahyba e S. Manoel.

Pela passagem de sua data natalicia, o coronel Monteiro de Barros será hoje muito cumprimentado.

✣

Passou hontem a data natalicia do Dr. David Campista Junior, funccionario das obras do porto.

✣

Fez annos hontem o Sr. Alfredo Musso, proprietario da photographia que tem o seu nome.

✣

Completa hoje seu primeiro anniversario de existencia o menino Mario, filho do Sr. Franklin Moraes, funccionario do palacio do Cattete.

✣

Festejou hontem o seu aniversario natalicio o Sr. Manoel de Magalhães, negociante desta praça.

✣

Faz annos hoje o tenente-coronel Tude Soares Neiva de Lima.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Olga Laura da Silva Azevedo, esposa do capitão Lauro da Silveira Azevedo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje o guarda-livros desta praça Sr. Manoel Gonçalves de Magalhães.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Diamantina Esteves, filha do Sr. Francisco Esteves.

✣

Passa hoje a data natalicia da Sra. Vieira Romeiro, esposa do professor Dr. Vieira Romeiro, da Faculdade de Medicina.

A anniversariante receberá as pessoas das suas relações, em sua nova residencia á rua S. Clemente, em Botafogo.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo, em São Paulo, o casamento do Dr. Amadeu Fonseca, negociante naquella praça, com a senhorita Maria Carneiro de Mello.

O acto civil teve logar na pretoria de registro civil daquella capital, e o religioso, na matriz de Santa Cecilia.

✣

Foram lidos hontem na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamentos:

Antonio de S. Vianna e Idalina Simas Ladeira, José Ribeiro e Maria Augusta, Targinio Machado e Ilda Gesteiro, Miguel Fernandes e Francisca de Almeida, Alvaro B. Netto e Rosa Maria, João Pinto Rezende e Cordoba F. Andreza, Joaquim M. Chrissante e Maria A. Lourenço, Francisco P. Silveira Gusmão e Helena Barbosa Hawal, Antonio J. Pinto Junior e Beatriz Candida Souza, Francisco Barata Pinto e Abigail Motta Cardoso, Fabiano Penna Sobrinho e Delfina C. Ribeiro, Pedro Duarte e Aulina Franca de Castro, Rodolpho de Albuquerque e Francisca de Siqueira, Armindo de Jesus e Margarida de Jesus, Diniz Pedroso da Silva e Leonidia de Andrade da Silva, Simmaco Pedro Fosmichelb e Veneza Balitur, Justiniano Gomes Alves e Maria Sopriandrella, Baptista Mairo e Rosina Biscarda, Alvaro Martinho e Aurelinda de Calazans, Antonio José Lage e Palmyra dos Anjos, Bernardo Gonçalves Bastos e Ernestina Marques da Piedade, João Tento e Deolinda Alegria Motta Mello, João Correia de Castro e Eliza Lameau e Carlos Manoel dos Santos e Aurora Barreira dos Anjos.

Enfermos.

O coronel Paulino José Soares Ribeiro, presidente da Associação Geral de Auxilios Mutuos, que se acha enfermo, ha dias, vai obtendo algumas melhoras.

Esse cavalheiro tem recebido a visita de amigos, antigos companheiros da Estrada de Ferro Central do Brazil e de todos os membros da administração daquella sociedade.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o Sr. Eduardo Pinto de Almeida, saindo o feretro da rua da Emancipação, em São Christovão, ás 16 horas.

Manifestações de pesar

Pelo doloroso golpe que soffrêmos com o fallecimento do nosso inesquecivel companheiro Dr. Curvello de Mendonça, temos recebido carinhosas demonstrações de pesar.

Entre ellas estão as de que são interpretes os seguintes telegrammas:

"A' redacção do *Paiz* apresenta condolencias, pelo fallecimento do digno amigo e confrade Curvello de Mendonça — *Noronha Santos*."

"A' illustre redacção do *Paiz*, de coração, pesarosas saudades do mallogrado companheiro Dr. Curvello de Mendonça — *Dr. Eduardo Ramos*."

"A directoria da União dos Empregados do Commercio apresenta sinceros sentimentos pelo fallecimento do grande amigo da classe, Dr. Curvello de Mendonça."

"*Bello Horizonte* — Apresento pesames, em meu nome, e da Sociedade de Agricultura Mineira, pela morte prematura do Dr. Curvello de Mendonça, illustre e esforçado propugnador da causa do progresso e engrandecimento do paiz. — *Fidelis Reis*, presidente."

"Sinceras condolencias pelo prematuro passamento do amigo Dr. Curvello de Mendonça, grande defensor da classe dos empregados no commercio — *José Alberto da Silva*."

"Pesames, pelo fallecimento do Dr. Curvello de Mendonça — *Oliveira Valladão*."

"*Bello Horizonte* — Profundo pesar pela perda do inolvidavel Curvello — *Lourenço Bastos Neves*."

Missas.

Por alma da senhorita Carmina Fonseca Ramos Lopes será rezada hoje, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa.

✣

Pelo repouso eterno do Sr. José Candido dos Passos Macedo será rezada hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma da senhorita Ondina Gonzaga Machado será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, na matriz do Sacramento.

✣

Pelo descanso eterno de D. Emerenciana C. Andrade Camara, será celebrada amanhã missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelo balanço semanal do serviço de emissão de papel moeda, procedido no Thesouro, se verificou o seguinte resultado:

ACTIVO

Papel moeda a emittir...	38.400:000$000
Idem incinerado	470:348$000
Idem a incinerar	594:373$000
Emprestimos a bancos..	67.600:000$000
Supprimentos ao Thesouro	69.000:000$000
Total	176.064:721$000

Pelos bancos foram caucionados titulos no valor de 5.445:000$; effeitos commerciaes no valor de 101.118:065$994 e notas conversiveis e ouro amoedado no de 100:000$000.

PASSIVO

Papel moeda emittido...	175.000:000$000
10 °|° da renda das Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos, de 24 de agosto a 12 de setembro	442:629$284
Idem na ultima semana	221:891$976
Amortização de emprestimo	400:000$000
Juros idem	900$000

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos compre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

A grande catastrophe

Os que se repatriam

BORDÉOS, 20.

O paquete *Lutetia*, da Sud-Atlantique, partiu hoje para a America do Sul, levando a bordo 700 passageiros, na sua majoria argentinos e brazileiros.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 20.

O consul francez nesta capital dirigiu um aviso aos compatriotas isentos ou reformados, pertencentes ás classes ainda sujeitas a obrigações militares, para que se apresentem, dentro do prazo de oito dias, ou enviem ao consulado uma carta registrada com a declaração de sua situação militar e outros detalhes.

(Agencia Americana.)

A campanha da Russia

LONDRES, 20.

O *Exchange Telegraph* publica um telegramma de Petrogrado communicando que os russos conseguiram cortar o exercito do general Dankl, que fórma a ala esquerda extrema da nova frente de batalha estendida entre Prenizyl e Cracovia, impedindo a junção do referido exercito com o grosso das forças austriacas, commandadas pelo general von Auffenberg.

O general Dankl está operando a retirada e esforça-se desesperadamente por attingir Cracovia.

PARIS, 20.

O *Echo de Paris* publica um telegramma que circula naquella capital o boato que circual naquella capital o boato de que as forças russas cercaram o exercito austriaco commandado pelo general Dankl.

Até á ultima hora este boato não tinha sido, porém, confirmado.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 20.

Telegrammas de Petrogrado informam que os russos capturaram mais de 190.000 austriacos, 4.000 vagões de transporte e 15 aeroplanos.

NOVA YORK, 20.

Telegrammas de Londres communicam que o exercito austriaco está aniquilado, por força da sua má posição estrategica.

O centro das forças austriacas está opposto a maior resistencia ás tropas do general Rudsky. Dominado nessa parte, o exercito russo terá aberto o caminho desejado á Silesia.

NOVA YORK, 20.

Informam telegrammas de Petrogrado que o exercito russo continúa a offensiva no territorio austriaco, em marcha para Cracovia, tendo em mira concentrar-se ahi e iniciar uma investida simultanea contra Vienna e Berlim.

(Agencia Americana.)

A repercussão da guerra

BELEM, 18 (*retardado*).

Hoje, por volta das 10 horas da manhã, diversos populares invadiram os mercados de Santa Luzia e do Reducto, apoderando-se da carne verde existente nos açougues dos mesmos mercados, emquanto outros populares aggrediam os peixeiros que por ali passavam, tomando-lhes o peixe que traziam.

Avisada a policia, compareceram as autoridades civis, sendo requisitada uma força de cavallaria para conter os assaltantes. Foram presos diversos populares e apprehendida a carne roubada, restabelecendo-se a ordem.

—Os proprietarios dos principaes hoteis, botequins e mercearias resolveram augmentar o preço das bebidas estrangeiras, organizando uma nova tabela de preços, que todos os jornaes de hoje publicam.

(Agencia Americana.)

Portugal perante a conflagração européa

LISBOA, 5 de agosto de 1914.

AS PROVIDENCIAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

O governo continuou a desenvolver o seu plano de medidas economicas e financeiras, tendentes a obviar as difficuldades de momento, unicas, que outros visam a resolver problemas de proveito economico, postos de ha tempos a esta parte.

•

No "Diario do Governo", de terça-feira, foram publicados estas providencias:

Abastecimento da metropole e das colonias:

Creando, junto do Ministerio do Fomento, uma commissão destinada a promover, com autorização do respectivo ministro, a applicação de providencias que facilitem o abastecimento da metropole e as colonias de generos de primeira necessidade e de combustivel, e bem assim das que forem indispensaveis para atenuar a crise economica resultante da situação actual.

A commissão será composta de um vogal da Associação Commercial que servirá de presidente de um engenheiro agronomo, de um medico veterinario dos quadros da Direcção Geral de Agricultura e de um representante do Ministerio das Colonias.

O exercicio dessa commissão será gratuito, e todas as suas operações serão devidamente escripturadas e documentadas.

O ministro do fomento fará depositar na Caixa Geral de Depositos, á ordem da commissão, mediante requisições pela mesma formuladas, as importancias que aproximadamente tiverem de ser dispendidas em pagamento a realizar dentro do paiz, os quaes deverão ser feitos por meio de cheques.

Os pagamentos a effectuar no estrangeiro poderão ser requisitados á Directoria Geral da Fazenda Publica.

As importancias dos generos vendidos pela commissão e qualquer outras que constituam reembolso ou receita, darão entrada na Caixa Geral de Depositos, mediante guias pessadas pela mesma commissão, ficando á sua ordem para ulterior operações.

Nos transportes de generos que tenham de effectuar-se pelas linhas ferreas do Estado expedidos pela commissão ou por sua ordem, será feito o abatimento de 0 por cento das tarifas em vigor.

Encargos da crise economica:

Abrindo, no Ministerio das Finanças, um credito de mil contos, a favor do Ministerio do Fomento, para pagamento de encargos representantes da crise economica.

Armazens Geraes Industriaes.

Instituindo os Armazens Geraes Industriaes, cujo fim é:

Receber em deposito mercantil, ou sob o regimen de armazem geral, sem responsabilidade da administração pela respectiva qualidade, os artefactos produzidos pela industria, que estão destinados a auxiliar ou as materias primas necessarias para aquella fabricação; emittir sobre as mercadorias depositadas titulos transmissiveis por endosso denominados "Conhecimentos de depositos e warrants", nas condições expressas no titulo XIV do livro II do Codigo Commercial.

A administração é constituida: pelo engenheiro chefe dos serviços technicos da industria da circumscripção respectiva, que presidirá aos trabalhos administrativos por si ou pelo seu adjunto:

Pelos presidentes das Associações Commercial e Industrial ou pelo presidente de uma só dellas, quando não existam as duas na localidade; pelo director da alfandega da povoação onde for instalado o Armazem Geral Industrial, caso ahi haja, ou pelo chefe da secção da guarda fiscal que mais proximo dellas exista, quando não houver alfandega na localidade.

A nenhum dos membros da administração ou empregado é permittido por si ou por interposta pessoa, depositar mercadorias nos mesmos armazens nem realizar quaesquer operações sobre as mercadorias depositadas ou sobre os respectivos titulos.

O Armazem Geral assume para com os depositantes ou para com os portadores "de conhecimentos de depositos e warrants" o compromisso de indemnização dos prejuizos causados pelo seu pessoal, por negligencia ou erro no exercicio das suas funcções.

A indemnização não abrange os prejuizos causados pelo fogo.

Os Armazens Industriaes ficam autorizados a emittir conhecimentos de deposito e "warrants" constituindo titulos referidos no § 1º do art. 408, do Codigo Commercial, isentos do imposto do sello passados a favor do depositante ou de um terceiro, transmissiveis por endosso.

As mercadorias depositadas nos Armazens Industriaes não podem ser penhoradas, arrestadas, dadas em penhor ou por outra fórma obrigadas, a não ser nos casos de perda do conhecimento de deposito e do "warrant" e de contestação sobre direitos de successão e de quebra.

Pódem, comtudo, os credores do portador do "warrant" penhorar, arrestar ou por outra fórma obrigar o referido titulo.

O "warrant" não pago no dia do vencimento é susceptivel de protesto, com as letras commerciaes.

E' autorizada a Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia, a descontar sem encargos para o Estado os warrants" emittidos e em condições expressas no art. 43 e seus paragraphos do regulamento de 7 de novembro de 1913.

Os documentos relativos a contratos effectuados nos termos anteriormente mencionados farão prova em juizo como documentos authenticos extra-officiaes, quando de outra formalidade externa não dependerem, e quando satisfaçam as condições regulamentares prescriptas.

A agencia é de 1|4 de 800 (1) por kilogramma de peso bruto da mercadoria transaccionada por intervenção do Armazem Geral Industrial.

Nos casos expressos nos regulamentos para execução do decreto, a agencia subirá a 801 por 1$ o ou fracção da importancia paga pelo Armazem de conta do devedor.

A agencia será, para todos os effeitos, considerada como receita do Estado e, por isso, na falta de pagamento, será cobrada executivamente como divida á fazenda nacional, considerando-se como devedor quem requerer a intervenção do Armazem Geral.

São taxas obrigatorias para todas as mercadorias, quer sejam artefactos, quer materias primas; o registro de entrada ou saida, $05; os boletins de manifesto (cada), $02; as guias de distribuição (cada), $04.

As mercadorias em regimen de Armazem Geral ficarão sujeitas ao pagamento das seguintes taxas: conhecimento de deposito e "warrant" annexo ou reforma desses titulos, $15; registro de endosso do conhecimento de deposito ou do "warrant", 815; extracção de amostras anthenticadas das mercadorias sobre que se tenham emittidos conhecimentos de depositos e "warrant", $35.

A corretagem paga ao corretor ou ao agente de vendas pelas transacções em que intervier será de um por cento, pago por metades pelo vendedor e pelo comprador.

•

Tendo constado á Associação Commercial de Lisboa, que se suscitaram duvidas na execução do decreto de 10 do corrente, respeitante á prorogação de prazos para os pagamentos em moeda estrangeira de cheques, letras, contas correntes e para as liquidações de operações cambiaes, a mesma associação communicou á imprensa da manhã, de quarta-feira:

"Este decreto foi a resultante das impressões que os directores e gerentes de casas bancarias haviam trocado em sessão immediatamente anterior á assembléa geral que validou, por alto patriotismo e espirito de classe, se propostas ali apresentadas dimanadas na sua maior parte da alludida reunião.

Parece que todos os interessados neste assumpto devem conjurar os seus esforços para evitar complicações que aggravem porventura a situação economica.

A direcção da Associação Commercial encontra-se, como sempre, prompta a dar a todos os commerciantes as explicações de que por ventura careçam sobre o assumpto, parecendo-lhe que assim se encontrará facil remedio a quaesquer divergencias resultantes de interpretação falsa do decreto.

Esta direcção estranha tambem que não havendo movimento de saida de ouro, pois não existe ao presente importação nem saida de viajantes para o estrangeiro e em virtude do decreto a que acima se allude, não se fazem liquidações de operações cambiaes, o cambio tenha attingido uma tão grande disparidade e para este facto chama a attenção não só dos directamente interessados, mas daquelles a quem competir velar para que, em qualquer situação, se mantenha quanto possivel o justo equilibrio no mercado financeiro e monetario."

Zona franca

O Sr. ministro do fomento levou á assignatura, na quinta-feira, estes decretos:

Suspendendo as operações nas bolsas commerciaes de Lisboa e Porto, desde o dia 4 do corrente, ficando o mesmo ministro autorizado a permitti-as ali quando o entender necessario ou conveniente, com ou sem restricção, quanto á sua natureza e quanto aos papeis de credito sobre que hajam de recair, ouvidas as entidades que o seu criterio indicar; estabelecendo no porto de Lisboa a zona franca, a que já me referi; e instituindo as bolsas em Lisboa e Porto, para a compra e venda de mercadorias.

O decreto sobre a zona franca determina o seguinte:

Art. 1º. De harmonia com a lei de 12 de junho de 1913, relativa ao porto franco de Lisboa, e emquanto se não puder dar cumprimento integral á mesma lei, é estabelecida, no porto de Lisboa, uma zona franca, destinada a receber as mercadorias exportadas do Brazil e das colonias portuguezas.

Art. 2º. Na zona franca pódem embarcar, desembarcar ou conservar-se depositadas, livres de direitos, todos os generos e mercadorias, provenientes dos paizes acima referidos, com excepção de vinhos e azeites.

§ unico. Na zona franca são permittidas todas as operações de beneficiação, empacotamento, lotação de generos e sua transformação em productos commerciaveis em fabricas ou outros estabelecimentos industriaes.

Art. 3º. A's mercadorias depositadas na zona franca são applicaveis todas as disposições da lei de 27 de maio de 1911, que reorganizou os serviços das alfandegas, não havendo, porém, limite para o prazo do deposito.

Art. 4º. As tarifas de carga, descarga e armazenagem, serão fixadas pelo governo sob proposta do conselho de administração do porto de Lisboa.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario.

Para attender ás primeiras necessidades de armazenagem do porto franco, creado por este decreto, fica reservada, desde já, uma parte do porto de Lisboa, devendo proceder-se com a maxima urgencia á conclusão dos estudos de sondagem na margem esquerda do Tejo, para que a zona franca possa attingir o maximo desenvolvimento.

O decreto sobre as bolsas de mercadorias, determina o seguinte: as operações, em cada bolsa pódem ser a contado ou a prazo, devendo os typos de mercadorias, sua admissão á cotação, importação dos lotes, modalidades dos prazos, regularização de dividas, sbore identidade das mercadorias, tudo emfim quanto importe ao bom funccionamento das bolsas ser opportunamente organizado pela commissão de superintendencia das mesmas, de accordo com a camara dos corretores, e submettido á approvação do governo.

Junto a cada bolsa será instituida uma "caixa de liquidação", para garantia das operações realizadas a prazo. Serão tidas como nullas e não poderão fazer fé em juizo, as operações a prazo sobre mercadorias cotadas na bolsa, quando sejam tratadas fóra das mesmas bolsas, embora hajam sido effectuadas segundo as condições e clausulas nellas usadas, exceptuando-se apenas as transacções que, fóra das localidades onde haja bolsas, se tratarem por prazo superior ao estabelecido nos seus regulamentos.

A camara de corretores publicará, depois das sessões de venda, um boletim de cotação das mercadorias transaccionadas, e ainda a obtida pelos que não chegaram a ser transaccionadas.

As importações do estrangeiro, com reducção de direitos, serão rateadas sómente entre os individuos ou firmas que tenham effectuado compras por intermedio das bolsas.

Ahi serão adquiridos pelo Estado, os generos para aprovisionamento do exercito, armada e estabelecimentos officiaes. O Estado receberá, por cada operação effectuada na bolsa, 2 por 1.000, sobre o montante da transacção. As transacções serão effectuadas por intervenção dos conselhos officiaes, em conformidade com o Codigo Commercial.

•

Obrigatoriedade das letras aceitas:

A Associação Commercial de Lisboa entregou ao governo o seguinte relatorio justificativo das bases para um projecto de lei, estabelecendo a obrigatoriedade das letras aceitas:

"A guerra européa creou por toda a parte uma situação de temivel anormalidade. Não sómente o mercado cambial foi attingido, tambem a industria e o commercio de exportação e, como reflexo dos males destes, o commercio interno soffre as consequencias da espantosa crise economica que a guerra desencadeou.

Falta carvão, faltam materias primas, desappareceram ou estão gravemente abalados os mercados consumidores de productos portuguezes, a navegação tornou-se irregular, as cobranças não se fazem; desenham-se, além disso, perigosas crises locaes nos pontos onde as industrias das conservas, das cortiças e dos bordados são, a bem dizer, o unico meio de vida. Teve de ser prohibida a exportação dos generos de primeira necessidade; o retraimento é geral.

Urge, pois, que todos nos amparemos, nos liguemos, para resistir á tempestade, debellar o perigo e isso só se fará proporcionando, facilitando uns aos outros os instrumentos de credito indispensaveis á solvencia dos compromissos de cada um. De que valeria o pedido augmento da circulação fiduciaria do Banco de Portugal, se os commerciantes e industriaes se encontrassem sem papel aceite necessario para o desconto?

Muitas firmas, aliás de toda a respeitabilidade, possuindo só contas correntes e não tendo titulos negociaveis comprovativos dos creditos aos seus freguezes, ver-se-hiam na mais absoluta impossibilidade de prover aos seus encargos, encontrar-se-hiam fatalmente no limiar da ruina, e isso é justo, essencial e patriotico que se evite, custe o que custar. E' isto que o governo deve prevenir, tornando obrigatorio desde já o aceite de letras, afim de que os commerciantes e industriaes possam procurar os recursos indispensaveis, e os estabelecimentos bancarios retomem a sua funcção natural de desconto.

De resto, um antigo e inveterado uso do commercio portuguez faz com que quasi todas as transacções a prazo, entre negociantes de grosso e retalhistas, sejam effectuadas por simples contratos tacitos, escripturados em contas correntes, não se usando a fórma pratica e util da regularização do importe da transacção, por aceite em letra de cambio, como, em geral, é fórma legal ou de uso corrente em quasi todos os paizes.

Desta falta prejudicialissima resulta a anormalidade das relações commerciaes entre as differentes escalas do negocio e até a immoralidade que por vezes se nota. Ao passo que uns commerciantes tomam por aceite de letras, aos seus fornecedores (geralmente industriaes) encargos certos e inadiaveis a pagar em vencimentos determinados, estes mesmos commerciantes não podem, em occasiões normaes e muito menos em periodo de crise, como o actual, contar com as suas cobranças em determinado tempo, visto que nenhuma prescripção legal obriga os seus clientes a pagar-lhes em determinados vencimentos.

De ha muito que as associações commerciaes do paiz vêm insistindo junto dos poderes publicos pelo uso legal e obrigatorio da letra, para regularização da transacção a prazo, quando este seja superior a 30 dias. Julgamos desnecessario encarecer a altissima vantagem deste utilissimo preceito, que viria sanear as carteiras bancarias do desconto, pela affluencia de papel negociavel de indiscutivel authenticidade, trazendo para o Estado uma avultadissima receita, pelo pagamento do sello das letras.

Ninguem deve ter reluctancia em cumprir o que, além de ser já adoptado em todo o mundo, e nas circumstancias actuaes, é um imperioso dever facilitar os meios de vida aos seus irmãos portuguezes e auxiliar o Estado a vencer a grave crise que actualmente atravessamos.

Nenhuma outra occasião, pois, se nos afigura mais propicia á promulgação da respectiva lei:

1º. Para facilitar ao commercio o recurso ao desconto, por titulos das suas transacções, obviando ao grave inconveniente das cobranças fracas e irregulares, de maneira a habilital-o a honrar regularmente os seus compromissos.

2º. Uma nova receita para o Estado, pelo pagamento do sello da letra, cuja importancia não será difficil attingir algumas centenas de contos.

3º. A mobilização de uma grande quantidade de capitaes, que, sem a obrigatoriedade da letra, continuará apenas representada nos livros do commerciante, isto é, totalmente immobilizada.

Em vista do que resumidamente se expõe, a Associação Commercial tem a honra de sugerir ao governo portuguez a seguinte proposta de lei, provindo a sua immediata promulgação como medida de inadiavel urgencia:

"Art. 1º. As transacções commerciaes provenientes de vendas effectuadas a prazo superior a 30 dias serão legalizadas por letras aceites e só assim fazem fé em juizo.

§ 1º. O prazo deverá ser contado da data indicada no documento justificativo da venda, na qual se deverá assignar o dia do vencimento.

§ 2º. A letra será enviada ao aceite dentro dos trinta dias immediatos á data da factura nas transacções effectuadas para o continente e ilhas adjacentes e dentro de noventa dias para as do ultramar e estrangeiro.

§ 3º. Para o effeito da obtenção do respectivo aceite ter-se-ha em vista o disposto no Codigo Commercial.

Art. 2º. Exceptuam-se as vendas feitas por meio de escriptura ou qualquer documento legal e, bem assim, já realizadas em conta corrente e com os prazos vencidos, á data da promulgação desta lei, bem como as effectuadas em Bolsa, por intermedio de corretores officiaes.

Art. 3º. Fica extensiva a letras a prazo fixo a doutrina do art. 287 e seu paragrapho, do Codigo Commercial.

Art. 4º. O facto de serem convertidas em letra aceite não muda para o effeito do privilegio, a qualidade dos creditos commerciaes.

Art. 5º. As estações postaes poderão ser aproveitadas para o effeito de obter o aceite das letras, mediante a taxa de 10 centavos, paga por estampilha."

•

Acerca do augmento da circulação fiduciaria (a 120 mil contos) escreve o chronista financeiro do "Diario de Noticias":

"Não conhecemos nem queremos que existam os dados estatisticos que justificam, neste momento, tão elevado limite, mas é convicção absoluta que o banco usará com a maior prudencia da faculdade que lhe é concedida e que, por seu turno, o governo tambem usará da mais sabida prudencia na actual conjectura."

ULTIMA HORA

PARIS, 20.

Acham-se completamente destruidas as cidades de Termonde e Louvain. Os allemães, batidos pelos belgas, vão abandonando as posições conquistadas, depois de completamente destruidas.

PARIS, 20.

Os belgas, auxiliados por fortes contingentes de tropas alliadas e que se acham concentradas em Antuerpia e Ostende, ameaçam a guarnição allemã de Bruxellas, cuja rendição se reputa inevitavel, depois de haverem os belgas cortado as communicações ferroviarias entre Tirlemond e Louvain, caminho franqueado ás tropas allemãs que se acham em Aix-la-Chapelle.

PARIS, 20.

Os allemães, em massas consideraveis, se conservam em ameaça contra a esquerda russa, sob as ordens do general Ranemkampf, forçando um recúo a 40 milhas do Koenigsberg.

NOVA YORK, 20.

Chegaram a Memel, na Prussia Oriental, grandes contingentes de tropas allemãs.

PARIS, 20.

Os belgas continuam victoriosos na offensiva contra os allemães.

COPENHAGUE, 20.

O "Daily News" insiste em affirmar que tropas russas, que se dizia combatiam ao lado dos belgas, procedem em parte da Inglaterra e são compostas de reservistas russos, que se achavam fóra do seu paiz.

Assegura-se que esses soldados perfazem um total de 200.000 homens.

Ha tambem entre elles numerosos cossacos, transportados da Russia pelo Glacial Arctico, tendo embarcado em Archangel, no mar Branco.

(Agencia Americana.)

A colonia allemã

Recebêmos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1914—Sr. redactor—Tendo se reunido hontem a colonia allemã do Rio de Janeiro para tratar de sua attitude diante das noticias publicadas continuamente sobre o exercito allemão, contrarias á verdade e offensivas aos seus brios, e se tendo resolvido a publicação do seu protesto na imprensa desta capital, tomamos a liberdade de junto enviar a V. o teor do mesmo, pedindo a gentileza de publical-o no seu conceituado jornal, proporcionando assim á colonia allemã o meio de defesa mais correcto e unico no momento.

Confessando-nos de antemão extremamente penhorados pelo acolhimento que nos dispensar, firmamos-nos com elevada consideração e apreço, etc."

Compareceram á reunião a que allude a carta supra cerca de 600 membros da colonia que, unanimemente, resolveram a publicação do seguinte:

PROTESTO — Empenhada em ingente lucta contra uma formidavel colligação, a Allemanha defende a sua independencia, a integridade do seu territorio, a sua prosperidade alcançada em um longo periodo de trabalho pacifico e a sua cultura desenvolvida ininterruptamente durante muitos seculos.

Com resoluta firmeza, em perfeita communhão de idéas, sem distincção de classe, crenças ou partidos, os allemães, da sua patria, partiram para a guerra legitima e os seus irmãos, afastados em terras estrangeiras, entre elles os residentes no Rio, acompanham com os seus mais ardentes votos o exercito, que "sabem" cumprirá o seu dever e "esperam" vencerá.

Esse exercito é constituido de todas as classes da nação; os de alta e de humilde posição, pobres e ricos, todos nelle combatem lado a lado.

Tudo quanto nossa patria possue representando a civilização, intelligencia e cultura, está nelle incorporado.

E um tal exercito não é capaz de praticar atrocidades!

Eis porque nós, os allemães do Rio de Janeiro, com a mais justa indignação repellimos as inverdades e diffamações que aqui são espalhadas pelos nossos adversarios contra os soldados da Allemanha, nossos nobres irmãos, hoje em armas.

Os inimigos bem sabem que nós, sem meios de communicação directa com a nossa patria, nos achamos desarmados contra taes aggressões e se aproveitam desta situação, procurando desacreditar-nos perante as demais nações.

Sentiriamos o mais profundo pesar se essa continua serie de aggressões suggerisse no espirito do nobre povo brazileiro a idéa de que, mesmo nesta guerra de vida ou de morte, pudessemos esquecer nosso passado de povo culto.

Sabemos, porém, que tal não acontecerá, porque confiamos no espirito recto e justiceiro dos brazileiros, que, ha muitas gerações, nos têm acolhido no seu solo hospitaleiro e que tiveram ensejo de constatar que nós, os allemães, em lealdade, educação e civilização, não somos inferiores a qualquer outra nação."

TEVE A PERNA ESMAGADA

Fomos hontem procurados por parentes do Sr. Domingos José Affonso Leite, que, conforme hontem noticiámos, ficara com a perna esquerda esmagada sob as rodas de um bond, na rua Marechal Floriano.

Vieram aquelles cavalheiros affirmar que a culpa do desastre cabe, inteiramente, ao motorneiro.

Segundo esses informantes, o senhor Domingos saiu de sua casa, na travessa Oliveira n. 12, e tomava o bond que se achava parado na rua dos Andradas, esquina da rua da Conceição, quando o motorneiro, sem esperar que elle puzesse o pé no estribo, deu uma brusca saida ao vehiculo, atirando o passageiro por terra.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A Bibliotheca do Exercito foi, durante os 26 dias uteis do mez de agosto findo, frequentada por 492 leitores, sendo 343 militares e 149 civis, que consultaram 426 obras, em 496 volumes, e 153 jornaes, revistas e illustrações.

Classificação das obras: historia, sciencia e arte militar, 58; engenharia, mathematicas, sciencias physicas e naturaes, 101; sciencias medicas, cinco; sciencias juridicas e sociaes, tres; linguistica, literatura, diccionarios e encyclopedias, 106; historia e geographia, 17; moral e religião, dois; bellas artes, nove; legislação e administração, 78; ordens do dia e boletins do exercito, quatro; relatorios, almanachs, etc., nove, e variedades, 34.

Idiomas, incluindo jornaes, revistas e illustrações: em portuguez, 443; em francez, 113; em hespanhol, 13; em italiano, sete, e em inglez, tres.

UMA MULHER QUE ATIRA

O MEDO FEL-A CRIMINOSA

Ha quasi quatro annos, chegou a esta capital, vinda de Portugal, Prazeres Ferreira, uma rapariga nova e cheia de vida.

Ella procurava trabalho e não lhe foi difficil arranjal-o.

Empregou-se como costureira em casa de uma distincta familia brazileira.

Prazeres vivia feliz, alegre e contente.

Mas, um bello dia appareceu-lhe o nacional Pio de Oliveira Gama, que se dedicava ao fabrico barato de perfumarias.

Pio seduziu-a, propondo-lhe uma vida socegada. Iriam morar juntos.

Prazeres, que não encontrara ainda um carinho de amor, aceitou a proposta e deixou a casa onde trabalhava.

Foram viver juntos.

Mas, as fantasias descriptas pelo Pio não passaram de um sonho.

Começou a faltar o dinheiro e Prazeres passando a ajudar o seu amasio, esse deu para exploral-a, chegando até a fazer a proposta de que a infeliz mulher deveria ganhar a vida publicamente.

Prazeres então resolveu abandonal-o, ligando-se ao negociante Antonio Augusto Vaz Teixeira, depois de tres annos de convivio com Pio.

Esse, porém, tratou de ameaçar a ex-amante e o seu novo amasio.

Os dois estavam jurados de morte, quando ha tres mezes Pio esperou Teixeira e quando esse entrava em sua residencia, á rua da Constituição, recebeu uma navalhada no rosto.

Pio foi preso e pouco depois teve liberdade, por falta de testemunhas.

Dessa maneira, Prazeres andava sempre aterrorizada, receando um encontro com o seu ex-amante.

Hontem, Pio passou por sua casa á rua Visconde do Rio Branco numero 37, e a ameaçou com uma navalha.

Prazeres, tendo á noite, que jantar, saiu com seu irmão de 14 annos de idade, Humberto Ferreira, e foi ter ao restaurante Aldeia do Minho, á praça Tiradentes n. 62.

Ali chegando, sentou-se em uma das mesas e começou a fazer a sua refeição.

Pouco depois é que ella reparou, que no fundo do restaurante, estava Pio com tres mulheres.

Prazeres pensou em retirar-se, mas os empregados da casa, que estavam acostumados a servil-a, disseram-lhe que Pio se portaria com conveniencia.

Nessa altura, Pio levantou-se e dirigiu-se para a sua mesa.

Prazeres, atemorizada com tantas ameaças, puxou de uma pistola e detonou-a contra Pio. A bala foi alcançal-o na região temporal. Pio caiu ao solo, sem fala.

A policia do 4º districto prendeu Prazeres, e fez remover o ferido para a assistencia.

Pio entrou em estado desesperador, para o hospital da Misericordia.

Na delegacia, Prazeres interrogada pelo delegado Dr. Costa Ribeiro, narrou toda a historia que acima relatamos. Contra ella foi lavrado o auto de flagrante.

Pio de Oliveira Gama tem 37 annos de idade, e residia na rua Vasco da Gama n. 16.

Prazeres Ferreira tem 26 annos de idade.

TELEGRAMMAS

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 18 (*retardado*).

Falleceu o Sr. Deocleciano Justino Matta Bacellar, sogro do Dr. Albertino Dias de Souza.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 18 (*retardado*).

Na Camara dos Deputados, cuja sessão, hontem, terminou ás 7 horas da noite, continuou a discussão do orçamento, sendo apresentadas muitas emendas e tendo feito uso da palavra quasi todos os deputados.

—A Alfandega desta capital rendeu hontem 5:542$863, papel.

—O Dr. Chermont de Miranda, não obstante ter melhorado em seu estado de saude, continúa em sua residencia, em completo repouso, a conselho do Dr. Braulino de Carvalho, seu medico assistente.

—O mercado da borracha esteve mais movimentado hontem. Foram vendidas 40 toneladas de borracha, procedentes de Cametá, Caviana e ilhas. Entraram 174.130 kilos de borracha e 24.217 de caúcho.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 17 (*retardado*).

Foram celebradas na cathedral solemnes exequias pelo papa Pio X. Na assistencia notava-se a presença do Dr. Castro Pinto e de todas as autoridades estadoaes, além de grande numero de pessoas gradas. A guarda de honra foi dada pela policia.

—O jornal *União*, no seu numero de hoje, traz o retrato do Dr. Sabino do Monte, que aqui fundou a Escola Normal, quando occupava o cargo de presidente da então provincia da Parahyba.

O Dr. Sabino do Monte é hoje desembargador da Relação no Estado do Ceará.

—Chegaram os deputados João Lyra, Ascendino Cunha e Frederico Cavalcanti, que foram recebidos por grande numero de amigos.

—Passou pelo porto de Cabedello o desembargador Sá Peixoto, que foi saudado a bordo, em nome do presidente do Estado, pelo Sr. Carlos Dias Fernandes.

—Chegou hontem a Umbuzeiros, onde foi festivamente recebido, o coronel Antonio Pessoa.

Vai ser fundada nesta capital, pelo Sr. Carvalho Toledo, uma fabrica de bananas seccas.

—Parece que a nomeação de juiz do Piauhy recairá na pessoa do Dr. Manoel Victoriano Rodrigues de Paiva.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 20.

Embora muito emocionasse esta cidade o facto da annullação da eleição de dois candidatos sustentados pelo coronel Benjamin Liberato Barroso e as publicações de rompimento feitas pelo *Unitario* e da demissão, na mesma hora, do deputado coronel Pedro Silvino, commandante do corpo de policia, não se deu a minima alteração da ordem publica. Todavia, ficaram de promptidão as forças do 1º corpo de policia e a guarda civil, ficando impedido o 2º corpo de policia.

Foi guardada a casa do medico Dr. Lavor por vinte praças e arrastada para o quartel-general a artilheria mandada conservar aqui pelo Sr. ministro da guerra, dizem que a pedido do presidente do Estado.

Em palacio pernoitaram muitos empregados publicos, adhesistas do coronel Thomaz Cavalcanti.

Adiando para 15 de dezembro a sua reunião, para dar a lei do orçamento, a Assembléa dissolveu-se.

Estão a retirar-se da capital os deputados da maioria.

Continuam as demissões dos adversarios do coronel Thomaz Cavalcanti.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20.

A Escola Domestica está funccionando, com regular frequencia de senhoritas das principaes familias.

—Chegou hoje o deputado Augusto Leopoldo.

—Diversas intendencias têm dirigido representações ao Congresso pedindo a convocação da Constituinte, afim de rever a Constituição, harmonizando esta com a federal e reduzindo, por exemplo, o periodo governamental para quatro annos.

—Seguiu para Fortaleza o engenheiro Marcondes, ex-chefe da commissão de melhoramentos do porto.

—Continuam a chegar á capital cargas de algodão, conduzidas nas costas de animaes, pela impossibilidade do commercio transportar pela Central, cujas tarifas são elevadissimas.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (*retardado*).

Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade de Direito, comparecendo 15 professores. Procedeu-se á classificação das candidatos á cadeira de lente da 5ª secção, que deu o seguinte resultado: Sebastião do Rego Barros, oito votos; Julio Pires, cinco votos, e Samuel Martins, dois votos.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 19.

O coronel presidente do Estado seguiu hoje para Annapolis, afim de instalar a comarca e tratar da questão de limites.

—Falleceu ante-hontem, em Laranjeiras, o Dr. Curvello de Mendonça.

—As exequias do papa foram solemnissimas e extremamente concorridas. Compareceram as autoridades e grande massa de povo. O *Correio de Aracajú* publicou o necrologio do papa.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.

A linha de tiro 52 iniciou uma serie de conferencias sobre assumptos militares, sendo a primeira feita pelo 2º tenente Herculano, que discursou demoradamente sobre a guerra européa, mostrando as condições em que se encontra cada paiz belligerante, e espraiando-se sobre o futuro dos exercitos e das consequencias que o conflicto acarretará durante annos em toda a Europa.

BELLO HORIZONTE, 20.

O Senado approvou hoje, em primeira discussão, o orçamento, no qual se fazem varias reducções e despezas, ficando tambem prohibida a reproducção, por conta do Estado, de mensagens e relatorios do governo estadoal, a não ser no orgão official.

—E' aqui esperado no dia 25 o Dr. Arthur Bernardes, ex-secretario das finanças, que vem tomar parte na convenção do Partido Republicano Mineiro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

Falleceu hoje nesta capital a Sra. D. Maria da Conceição Soares, viuva do antigo negociante dessa praça Sr. Antonio de Oliveira Silva.

—Foi eleito o academico Anatole Salles orador da turma dos bacharelandos de direito de 1914.

S. PAULO, 19.

Realizou-se hoje, com pequena concurrencia, devido á falta de pleito, a eleição para a vaga aberta no Senado estadoal com a morte do senador Almeida Nogueira.

O eleitorado votou sem discrepancia no nome do Dr. Oscar de Almeida, candidato do partido republicano e unico concurrente.

—Foi posto á disposição do governo do Estado de Santa Catharina, de accordo com a solicitação do respectivo governador, o professor publico Possidonio Salles.

S. PAULO, 20.

Esteve concorridissima a recepção offerecida pelo consul da Italia, nesta capital, em commemoração ao 20 de setembro.

Realizaram-se tambem grandes festas civicas no Circulo Italiano e no Grupo Reduci Garibaldi.

S. PAULO, 20.

O *Commercio de S. Paulo* publicará amanhã a seguinte nota:

"Seguramente informados, podemos affirmar que a noticia publicada em telegramma de Bello Horizonte, na qual se dizia que o Dr. Wenceslão Braz era favoravel ao alvitre da compra de café pelo governo, carece de qualquer fundamento. O illustre presidente eleito da Republica até agora não se pronunciou sobre o assumpto."

S. PAULO, 20.

As corridas de hoje, do Jockey Club, estiveram regularmente concorridas.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º—Harpagon e Isabeau—Poules simples 10$400 e duplas 27$500; tempo, 76 1|2 segundos.

2º—Jonet e Ourlottie—Poules simples 11$700 e duplas 79$; tempo, 106 1|2 segundos.

3º—Iago e França—Poules simples 11$400 e duplas 10$700; tempo, 106 1|2 segundos.

4º—Atalanta e Jeannette—Poules simples 17$400 e duplas 13$200; tempo, 111 segundos.

5º—My Heart e Janina—Poules simples 11$ e duplas 8$800; tempo, 105 segundos.

6º—Six Pence e Mastroquet—Poules simples 37$400 e duplas 21$; duplas, 113 1|2 segundos.

7º—Ernistage e Nelson—Poules simples 12$ e duplas 27$600; tempo, 103 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 23:220$000.

(Agencia Americana.)

CIUME E FOGO

Na casa n. 63, da rua Santa Alexandrina, reside Boaventura Martins de Araujo, com sua mulher Clicida de Araujo.

Ha muito tempo andava Clicida impressionada com a idéa de que seu marido tinha uma amante.

D'ahi, as scenas violentas de ciume que diariamente surgiam para a desharmonia do casal.

Clicida, hontem, á noite, depois de uma forte discussão com Boaventura, resolveu pôr termo á existencia.

E, como uma desvairada, derramou kerosene nas vestes, ateando fogo em seguida.

Com os soffrimentos produzidos pelas chammas, Clicida começou a gritar e a correr por toda a casa.

Seu marido, procurou soccorrel-a, recebendo tambem queimaduras nas mãos.

A assistencia compareceu ao local e medicou Clicida e Boaventura.

A infeliz mulher, em estado grave teve entrada no hospital da Misericordia.

Atirou-se de uma janela

NA DELEGACIA DO 4º DISTRICTO

A preta Alzira Mendonça, de 20 annos de idade, é uma meretriz que reside á rua Luiz de Camões n. 15.

Hontem, á noite, estava ella na delegacia do 4º districto dando queixa ao delegado Dr. Costa Ribeiro, de que um soldado do exercito lhe dera com o facão na cabeça, ferindo-a.

O Dr. Costa Ribeiro, vendo que Alzira estava muito embriagada e dizendo palavrões, mandou que ella ficasse detida no banco de espera da delegacia.

Isso bastou para que a preta corresse para a janela e se atirasse á rua.

Todos que se achavam na delegacia ainda correram para evitar o desastre, o que nada adiantou.

Alzira com o craneo e o corpo bastante feridos, foi soccorrida pela assistencia e entrou em estado grave no hospital da Misericordia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

SPORT

Turf

JOCKEY CLUB

A corrida de hontem no hippodromo de S. Francisco Xavier

A principal prova do dia, o grande premio "Dr. Aguiar Moreira", foi ganha pelo cavallo Rohallion, do 'stud' Campo Alegre; Avaré, foi o segundo; Werther, terceiro; Ornatus, quarto; Black Sea, quinto e Voltige, sexto — Mont Blanc, ganha facilmente o "Classico Europa", derrotando um lote de bons animaes — Pilotado por Zabala, Donabate vence sem esforço o pareo "Dr. Gaudie Ley" — Jandyra, ganha o pareo "Visconde de Barbacena" — Sob a direcção de Lourenço Junior, Minas Geraes é o heroe do primeiro pareo — Fernando Barroso obtem duas brilhantes victorias, com os dois pensionistas do "stud" Lyrico, Boheme e Hebréa — O ultimo pareo é ganho pelo potro Record, de criação do Sr. Carlos Dietzsch, dando o bello rateio de 152$100 — Domingos Suarez obtem duas victorias; Fernando Barroso, duas; Pablo Zabala, duas; Lourenço Junior, uma e Luiz Araya, uma — O movimento geral da casa das apostas elevou-se a quantia de 107:851$000

Mais uma boa reunião, levou hontem a effeito a veterana das nossas sociedades.

Os pareos foram licitamente disputados, e o movimento geral attingiu a somma de 107:851$000.

A prova mais importante do dia, o grande premio "Dr. Aguiar Moreira", foi ganho pelo cavallo Rohallion, do stud Campo Alegre, que Zabala dirigia com a habitual maestria.

Avaré fez correr devéras o filho de Muavezin, obrigando-o a empregar-se seriamente no final.

— Para a conquista da victoria no pareo "Conde de Estrella", o primeiro do programma, apresentaram-se ás ordens do "starter" os animaes Miss Florence, Davon, Minas Geraes e Yvonette.

O potrinho do stud Ipanema não teve difficuldade em bater os seus adversarios.

Saindo na vanguarda, o pilotado de Lourenço Junior nunca mais cedeu essa posição, vindo ganhar a corrida muito firme, por differença de um corpo e meio sobre a egua Yvonette, que foi a segunda collocada.

Davon chegou em terceiro, a um corpo, da egua do Sr. Arthur Pereira.

Miss Florence não figurou.

— Boheme foi a facil vencedora do premio "Dr. Oliveira Bulhões", pilotada pelo sympathico jockey Fernando Barroso.

A representante do stud Lyrico saiu muito atrazada, mas o Barros calmamente esperou uma occasião para lançar a sua pilotada.

Nos 1.000 metros, mais ou menos, Boheme derrotou Laranjinha, Dionéa, Rubi, Bambina e Graciema, vindo dar caça a Bliss, ao qual dominou no meio da grande recta para vir ganhar facilmente, por quatro corpos.

Rubi, do qual se diziam maravilhas, não passou de um réles ultimo.

Bambina correu bem.

— Para a disputa do pareo "Dr. Gaudie Ley" apresentaram-se ás ordens do "starter" apenas quatro animaes, dos sete inscriptos: Donabate, Zelle, Duvangry e Us Tow.

O representante do stud Campo Alegre ganhou, com assombrosa facilidade, deixando em segundo o Us Two, a seis corpos.

Duvangry foi o terceiro.

— No pareo denominado "Visconde de Barbacena", Jandyra foi a vencedora, seguida, a um corpo e meio, de Bekés, que fez boa carreira.

Marialva correu na vanguarda até quasi o meio da recta, onde foi derrotado por Jandyra e Bekés.

Enigma fez, relativamente, boa corrida.

Rusky, abaixo da critica.

— Bem dirigida por Barroso, Hebréa conseguiu ganhar o pareo "Dr. Paulo Cesar", derrotando animaes relativamente superiores.

Habréa, bem corrida, de alcance, veiu aos poucos ganhando terreno, para, na entrada da recta final, dar o ataque decisivo.

Lourenço Junior, no antigo distanciado, facilitou um pouco, dando margem a que a sua "pixotada" fosse aproveitada por Barroso, que tirou todo o partido da confiança que Lourencinho depositava no filho de Saxham.

E assim terminou essa carreira, marcando mais um triumpho para Barroso, que, decididamente, vai caindo na sympathia do publico.

Jequitaia correu bem até quasi o meio da recta, onde esmoreceu por completo.

Rust, sob a direcção de Joaquim Ribeiro, quasi que estourou, tal o impeto com que foi corrida.

A nosso ver, na mão de um jockey, teria feito melhor figura.

Mogy Guassú, naturalmente, sentiu os 56 kilos que levava no "lombo".

— O classico "Europa", destinado á turma dos animaes europeus de dois annos, foi brilhantemente ganho pelo cavallo Mont Blanc, da coudelaria Brazil.

O filho de Galloping Lad ganhou, como quiz, facilmente, deixando em segundo, a dois corpos, o Sultão, que foi dirigido por Domingos Ferreira.

Tufão e Jequitibá fizeram boa carreira, notadamente este ultimo, que, tendo saido sensivelmente atrazado, ainda conseguiu o terceiro posto: dirigiu-o o jockey Lourenço Junior.

Campo Alegre fez carreira de "sendeiro".

— O ultimo pareo foi ganho pelo Record, um potrinho ainda um tanto verde, de criação do estimado "turfman" paranaense Sr. Carlos Dietzsch.

Passamos, em seguida, ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — CONDE DE ESTRELLA — (Animaes de dois annos sem victoria — Pesos da tabella) — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 360$000.

MINAS GERAES, m., alazão, 2 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Silver Streak e Bella, do "stud" Ipanema, Lourenço Junior 1º
Yvonette, 50 kilos, D. Suarez.... 2º
Davon, 52 kilos, Torterolli...... 3º
Miss Florence, 47 kilos, Cuypers. 4º
Não correu Alcalá.
Tempo, 97 segundos.
Rateios: Minas Geraes em 1º logar, 19$800; dupla com Yvonette (34), 12$200.
Movimento do pareo, 3:878$000.

Minas Geraes foi o primeiro a partir, levantada a fita do "starting", seguido de Yvonette, Miss Florence e Dagon, nessa ordem.

Cem metros depois, Davon instigado pelo seu piloto, foi offerecer lucta á representante do "stud" Expeditus, a qual resistiu.

Na entrada da grande recta, Yvonette atacou Minas Geraes, que zombou dos esforços da filha de Beau, vindo ganhar a carreira muito firme por um corpo e meio.

Davon, ainda veiu arrebatar o segundo posto da pilotada do pequeno Cuypers.

O vencedor foi importado por Lourenço Alcoba e é tratado pelo mesmo.

2º pareo — DR. OLIVEIRA BULHÕES — (Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Bohême, f., castanho, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Speed e Godiva II, do "stud" Lyrico, Fernando Barroso 1º
Bliss, 51 kilos, C. Ferreira...... 2º
Bambina, 48 kilos, J. Coutinho.... 3º
Laranjinha, 52 kilos, D. Ferreira. 4º
Dionéa, 53 kilos, Aurelio........ 5º
Graciema, 50 kilos, D. Suarez ... 6º
Rubi, 51 kilos, Zabala.......... 7º
Não correram, La Schiava e Yama.
Tempo, 98 2|5 segundos.
Rateios: Bohême em 1º logar, 46$500; dupla com Bliss (23), 66$100.
Movimento do pareo, 9:132$000.

Dada a saida deste pareo, em regulares condições esfuziou na vanguarda a egua Bambina, seguida de Bliss, Rubi, Laranjinha, Dionéa e os demais. Duzentos metros depois, mais ou menos, Bliss passou por Bambina, indo occupar o principal posto.

Nos 1.000 metros, Bohême que saira mal, em um dos ultimos postos começou a avançar muito.

Na entrada da recta final já a representante do "stud" Lyrico estava em segundo a um corpo de Bliss.

No meio da grande recta, Bohême, bem dirigida por Barroso, dominou Bliss, vindo ganhar facilmente por quatro corpos. Bambina foi terceira a dois corpos do pilotado de Claudio.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por José de Paula Mendes.

3º pareo — DR. GAUDIE LEY — (Animaes de qualquer paiz e idade) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DONABATE, m, alazão, tres annos, 49 kilos, Inglaterra, por William Rufus e Ray Hope, do "stud" Campo Alegre, Pablo Zabala 1º
Us Two, 54 kilos, Aurelio 2º
Duvangry, 53 kilos, D. Suarez .. 3º
Zélle, 47 kilos, W. de Oliveira ... 4º
Não correram Brutus, Condor e Mastroquet.
Tempo, 103 4|5 segundos.
Rateios: Donabate em 1º, 13$200, e dupla com Us Two (12), 14$200.
Movimento do pareo, 11:291$000.
Saida boa.

Donabate foi o primeiro a partir, seguido de Us Two, Duvangry e Zelle, nessa ordem.

No meio da nova recta, Duvangry, forçando desesperadamente, bateu Us Two, indo dar caça ao Donabate, que corria visivelmente esbarrado.

Um pouco antes de ser feita a ultima curva, Zelle passou por Us Two, firmando-se em terceiro.

Ao ser feita a ultima curva, Donabate retomou o posto de honra, mantendo-o até transpor o vencedor, por differença, seguramente, de seis corpos sobre o cavallo Us Two, que, nos ultimos momentos bateu Zelle e Duvangry. Este ultimo, foi o terceiro, a cinco corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo doutor Alfredo Novis, e é tratado por João Francisco de Azevedo.

4º pareo — VISCONDE DE BARBACENA — (Animaes de tres annos — Pesos especiaes) — 2.000 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

JANDYRA, f, alazã, tres annos, 51 kilos, Inglaterra, por Veles e Clierima, do "stud" Dezesete de Março, Domingos Suarez 1º
Bekés, 54 kilos, Zacky, ... 2º
Marialva, 53 kilos, Aurelio 3º
Enigma, 45 kilos, R. Crypuis ... 4º
Rusky, 50 kilos, Le Mener 5º
Tempo, 132 segundos.
Rateios: Jandyra em 1º, 16$300, e dupla com Bekés (34), 29$600.
Movimento do pareo, 17:803$000.

Dada a saida desse pareo em boas condições, saiu na ponta a egua Jandyra, sendo immediatamente substituida pelo cavallo Marialva, que desde logo imprimiu forte "train" á carreira.

Ao ser feita a primeira curva, o pilotado de Aurelio desgarrou um pouco, adiantando-se a egua Jandyra.

No antigo areal, Bekés, que vinha em terceiro, começou a avançar.

Na entrada da recta final, já Marialva começava a dar mostras de cansaço.

Um pouco antes do poste dos 2.100, Jandyra e Bekés derrotaram o filho de Nulli Secundus.

No antigo distanciado Bekés atacou Jandyra, que resistiu galhardamente, vindo ganhar a carreira, firme, por um corpo e meio.

Marialva foi o terceiro, a dois corpos do pilotado de Zacky.

A vencedora foi importada pelo senhor Henrique Joppert, e é tratada por Luiz Rodrigues.

5º pareo — DR. PAULO CESAR — (Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

HEBRÉA, f., castanha, 4 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Opposer e Erchiless, do stud Lyrico, Fernando Barroso................ 1º
Saxham Beau, 53 kilos, L. Junior 2º
Mogy Guassú, 56 kilos, D. Ferreira 3º
Jequitaia, 55 kilos, Marcellino... 4º
Rust, 50 kilos, J. Ribeiro...... 5º
Não correu Thêve.
Tempo, 103 1|5 segundos.
Rateios: Hebréa em 1º, 73$900; dupla com Saxham Beau (23), 24$500.
Movimento do pareo, 18:056$000.

Jequitaia foi a primeira a partir, levantada a fita, nesse pareo, seguida de Rust, Saxham Beau, Mogy-Guassú e Hebréa.

Logo depois, Rust, forçando muito, passou pela pilotada de Marcellino, indo occupar a principal posição.

No antigo areal, Saxham Beau e Jequitaia derrotaram a pensionista do stud Campo Alegre.

Na entrada da recta final, Hebréa, bem conduzida por Barroso, vinha ganhando terreno.

No meio da recta, a filha de Opposer derrotou Jequitaia, vindo ao encalço de Saxham Beau, que não resistiu ao ataque final da pensionista do Zezinho, perdendo para esta pela diminuta differença de cabeça.

Mogy-Guassú foi o terceiro, a tres corpos do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por José de Paula Mendes.

6º pareo — CLASSICO EUROPA — (Animaes europeus de dois annos — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 6:000$ e 1:000$000.

MONT BLANC, m., castanho, 2 annos, 55 kilos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Woolf, da coudelaria Brazil, Luiz Araya.......... 1º
Sultão, 55 kilos, D. Ferreira.... 2º
Jequitibá, 53 kilos, Lourenço Junior 3º
Tufão, 53 kilos, A. Paris........ 4º
Itatinga, 51 kilos, Cuypers...... 5º
Pierrot, 53 kilos, D. Suarez..... 6º
C. Alegre, 53 kilos, Zabala...... 7º
Infallivel, 53 kilos, Torterolli... 8º
Não correram Rowena, Thóra, Alaripe, Atlas, Jurou, Desmondina, Alcyon, Democratica e You-You.
Tempo, 106 1|5 segundos.
Rateios: Mont Blanc em 1º, 15$400; dupla com Sultão (12), 30$900.
Movimento do pareo, 14:658$000.

Alinhados os oito concurrentes a essa prova, foi dada a saida em boas condições, despontando o cavallo Sultão, seguido de Tufão, Campo Alegre, Mont Blanc, Jequitibá, Pierrot e os demais.

Cem metros depois, Tufão foi offerecer lucta ao pilotado de Domingos Ferreira, o qual aceitou, correndo os dois animaes completamente emparelhados cerca de cincoenta metros.

Nos 1.000 metros, Mont Blanc avançou resolutamente, passando rapido por Campo Alegre, o qual já vinha aos pedaços, e Tufão.

Ao ser feita a ultima curva, o pensionista de Santiago passou facilmente pelo filho de Count Schomberg, vindo occupar francamente o posto de honra, mantendo essa posição, até transpor facilmente o disco por differença de dois corpos sobre Sultão, que foi o segundo.

Jequitibá, que fez corrida honrosa, foi o terceiro, a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Tobias Machado e é tratado por Santiago Villalba.

O classico "Europa", que foi instituido em 1907, tem tido o seguinte resultado:

1907 — 1.200 metros — 2:000$ — Soberano, dois annos, 63 kilos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. Andrade, A. Fernandez.
Em 2º, Alpha, A. Villalba; 3º, Dictador, Manoel Luiz.
Correu mais Spartiate, D. Diaz.
Tempo, 81 1|2 segundos.

1908 — 1.800 metros — 2:000$ — Premier Diamond, tres annos, 64 kilos, Inglaterra, por Diamon Jubilée e The Copper Queen, do Stud Mourão, A. Villalba.
Em 2º, Rei, D. Ferreira; 3º, Jaroy, Marcellino.
Correram somente tres animaes.
Tempo, 122 segundos.

1909 — 1.750 metros — 2:000$ — Jugurtha, 5 annos, 57 kilos, Inglaterra, por Bay Ronald e Aemena, do stud Treze de Março, D. Ferreira.
Em 2º, Moltke, A. Villalba; 3º, Rei, A. Mendes.
Correram apenas tres animaes.
Tempo, 118 4|5 segundos.

1910 — 1.800 metros — 2:000$ — Audaz, tres annos, 53 kilos, Inglaterra, por Fair Start e Secure, do Sr. J. Bessa de Carvalho, D. Ferreira.
Em 2º, Velay, A. Fernandez; 3º, Electric, Torterolli.
Correram mais Piccinina, Gibbons; Themis, J. Silva, e Diva, H. Salomé.
Tempo, 121 3|5 segundos.

1911 — 1.800 metros — 2:500$ — Lusitano, cinco annos, 50 kilos, França, por Perth e Rancune, do Sr. Albano G. Oliveira, M. Torterolli.
Em 2º, Zadig, Zalazar; 3º, Grand Duc, J. Alonso.
Correram mais, Tosca, D. Ferreira, e Odeon, D. Vaz.
Tempo, 120 2|5.

1912 — 1.609 metros — 3:000$ — Brazão, dois annos, 53 kilos, Inglaterra, por Saint Sarf e Royal Applause, do Sr. Albano G. Oliveira, D. Suarez.
Em 2º, Agadir, P. Costa; 3º, Therezopolis, Herrera.
Correram mais, Monopolista, Torterolli, e Peralta, C. Coutinho.
Tempo, 107 1|5 segundos.

1913 — 1.609 metros — 4:000$ — Amazon, dois annos, 55 kilos, Inglaterra, por Saint Simmonmimi e Rosemary, do stud Aguiar, P. Zabala.
Em 2º, Dejazet, Lourenço Junior; 3º, Zip, Suarez.
Correram mais Diamant, Marcellino, e Fuzil, A. Fernandes.
Tempo, 109 4|5 segundos.

7º pareo — Grande premio DOUTOR AGUIAR MOREIRA — (Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes) — 2.100 metros — Premios: 8:000$ e um objecto de arte, e réis 1:000$000.

ROHALLION, m, zaino, tres annos, 50 kilos, Inglaterra, por Mauvezin e Faskally, do "stud" Campo Alegre, Pablo Zabala 1º
Avaré, 50 kilos, D. Suarez 2º
Werther, 52 kilos, Barroso 3º
Ornatus, 53 kilos, Zacky 4º
Black Sea, 50 kilos, Marcellino .. 5º
Voltige, 55 kilos, Alexandre 6º
Não correram Hebréa, Zingaro, Smoking, Donabate, England, Freeman, Mastroquet e Mont d'Or.
Tempo, 133 4|5 segundos.
Rateios: Rohallion em 1º, 10$600, e dupla com Avaré (34), 31$400.
Movimento do pareo, 20:770$000.

Levantado o apparelho do "starting gate", nesse pareo, em magnificas condições, despontou o cavallo Werther, sendo immediatamente substituido pelo Voltige, o qual imprimiu, desde logo, forte "train" á carreira, seguido de Avaré, Rohallion, Werther e os demais. Na recta opposta, Rohallion passou pelo cavallo Avaré, indo firmar-se no segundo posto.

Na recta, aos 1.000 metros, Rohallion passou por Voltige, indo occupar a principal posição.

Logo depois, Avaré, solicitado pelo seu piloto, passava tambem pelo pilotado de Alexandre, indo dar caça ao representante do "stud" Campo Alegre.

No meio da recta final, Avaré, bem conduzido por Suarez, atacou Rohallion, o qual, com muito esforço, resistiu á investida final do filho de Watercress, vindo ganhar apenas por cabeça.

Werther, que fez boa corrida, foi o terceiro, a meio corpo do segundo.

O vencedor foi importado pelo doutor Alfredo Novis, e é tratado por João Francisco de Azevedo.

O grande premio "Dr. Aguiar Moreira", que representa uma delicada homenagem ao presidente do Jockey Club, pelos seus relevantes serviços á sociedade, foi disputado pela sexta vez, e o seu resultado tem sido o seguinte:

1909 — 2.100 metros — 5:000$ — Clamart, tres annos, 54 kilos, França, por Le Hardy e Inesperée, do "stud" Galopin, A. Zalazar.
Em 2º, Jugurtha, D. Ferreira, e em 3º, Tosca, A. Fernandez.
Correram mais, Le Menillet, Marcellino, Jockey Club e Gibbons.
Tempo, 143 1|5 segundos.

1910 — 2.100 metros — 6:000$ — Jockey Club, cinco annos, 53 kilos, França, por Eryx e Tourniquet, do "stud" Expeditus, Marcellino.
Em 2º, Bayard, Zabala, e em 3º, Rio Claro Gibbons.
Correram mais: Herodes, G. Fernandez, e Campo Alegre, D. Ferreira.
Tempo, 143 4|5 segundos.

1911 — 2.100 metros — 6:000$ — Maestro, tres annos, 54 kilos, França, por Winkfield's Pride e Palatine, do "stud" Euterpe, Marcellino.
Em 2º, Soberano, D. Ferreira, e em 3º, De Reszké, Lourenço Junior.
Correram mais: Opala, G. Fernandez; Voluptuosa, Zabala, e Jockey Club, Gibbons.
Tempo, 137 4|5 segundos.

1912 — 2.100 metros — 7:000$ — Morisco, quatro annos, 53 kilos, Inglaterra, por Marco e Valencia, da ecurie Paris, A. Zalazar.
Em 2º, Jequitaia, P. Costa, e em 3º, Rocambole, D. Suarez.
Correram mais: Roxana, Marcellino, e Zadig, R. Martins.
Tempo, 138 3|5 segundos.

1913 — 2.100 metros — 8:000$ — Jahú, tres annos, 51 kilos, Inglaterra, por Periclés e Red Agnés, do "stud" Paulista, Lourenço Junior.
Em 2º, Jequitaia, D. Ferreira, e em 3º, Voltige, A. Fernandez.
Correram mais: Biguá, H. Stuart; Hall Cross, Zabala; Bandolera, Suarez, e Lord Bolvoir, J. Silva.
Tempo, 136 2|5 segundos.

8º pareo — DR. CARVALHO DE MENEZES — (Cavallos nacionaes sem victoria, e eguas nacionaes sem mais de uma victoria — Pesos da tabela) — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

RECORD, m, castanho, tres annos, 53 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Planeta, do "stud" Paulista, Domingos Suarez 1º
Flying Fox, 47 kilos, A. Paris .. 2º
Chananeco, 52 kilos, Zabala 3º
Lohengrin, 55 kilos, Aurelio 4º
Divette, 51 kilos, Torterolli 5º
P. do Sul, 53 kilos, D. Ferreira . 6º
Dynamite, 51 kilos, Araya 7º
Não correu Fabula.
Tempo, 103 segundos.
Rateios: Record em 1º, 152$100, e dupla com Flying Fox (13), 172$200.
Movimento do pareo, 12:263$000.

Dada a saida deste pareo, pularam na frente, completamente emparelhados, os animaes Princeza do Sul e Divette.

No antigo areal, Record e Flying Fox passaram pelos dois da frente, vindo em lucta até o vencedor, onde o representante do "stud" Paulista sobrepujou o filho de Zimpanet, ganhando a corrida pela diminuta differença de cabeça.

O vencedor foi criado pelo senhor Carlos Dietzsch, e é tratado por Eulogio Morgado.

MOVIMENTO E RATEIOS EVENTUAES DE 1º LOGAR

Pareo "Conde da Estrella":

Miss Florence	13,5	137$400
Devon	30,2	55$800
Yvonette	82,1	20$500
Minas Geraes	84,9	19$800
Total	210,7	

Pareo "Dr. Oliveira Bulhões":

Laranjinha	70,8	55$000
Bohême	83,8	46$500
Dionéa	55,6	70$100
Bliss	98,5	39$600
Rubi	69,2	56$300
Bambina	48,0	81$200
Graciema	61,5	63$400
Total	487,4	

Pareo "Dr. Gaudie Ley":

Donabate	350,8	13$200
Us Two	136,8	33$900
Zelle	27,2	170$700
Duvangry	656	70$700
Total	530,4	

Pareo "Visconde de Barbacena":

Marialva	134,3	59$000
Enigma	37,3	212$400
Jandyra	484,0	16$300
Bekés	174,6	45$300
Rusky	160,5	49$300
Total	990,7	

Pareo "Dr. Paulo Cesar":

Mogy-Guassú	219,9	35$600
Saxham Beau	309,2	25$300
Jequitaia	281,3	27$800
Hebréa	99,2	78$900
Rust	69,0	113$400
Total	978,6	

Classico "Europa":

Sultão	100,2	60$100
Mont Blanc	390,5	15$400
Infallivel	4,5	1:338$800
Campo Alegre	199,2	30$200
Pierrot	34,1	176$600
Tufão-Itatinga	15,5	388$600
Jequitibá	9,1	662$000
Total	753,1	

Grande premio "Dr. Aguiar Moreira":

Werther	39,1	182$400
Voltige	63,3	112$700
Black Sea	32,9	216$800
Rohallion-Ornatus	669,8	10$600
Avaré	868	82$200
Total	891,9	

Pareo "Dr. Carvalho de Menezes":

Dynamite	77,3	61$600
Record	31,3	152$100
P. do Sul	133,2	35$700
Divette	256	186$000
Flying Fox	79,0	60$200
Lohengrin-Chananéco	248,9	19$100
Total	595,3	

MOVIMENTO E RATEIOS EVENTUAES DE DUPLAS

Pareo "Conde da Estrella":

1—Miss Florence.
2—Devon.
3—Yvonette.
4—Minas Geraes.

12	2,6	544$900
13	11,8	120$000
14	12,8	110$600
23	18,8	75$300
24	15,1	93$800
34	116,0	12$200
Total	177,1	

Pareo "Dr. Oliveira Bulhões":

1—Laranjinha.
2—Bohême-Dionéa.
3—Bliss.
4—Rubi-Bambina-Graciema.

12	68,6	49$600
13	21,5	158$400
14	63,5	53$600
22	30,8	110$600
23	51,5	66$100
24	78,8	43$200
34	58,2	58$500
44	52,9	64$300
Total	425,8	

Pareo "Dr. Gaudie Ley":

1—Donabate.
2—Us Two-Zelle.
4—Duvangry.

12	308,2	14$200
14	140,2	31$300
22	39,5	111$100
24	60,3	72$100
Total	548,7	

Pareo "Visconde de Barbacena":

1—Marialva.
2—Enigma.
3—Jandyra.
4—Bekés.
5—Rusky.

12	12,8	493$500
13	163,4	38$600
14	53,8	117$400
15	46,8	134$900
23	39,8	158$700
24	14,6	432$600
25	10,9	579$500
34	212,9	29$600
35	142,1	44$400
45	92,5	68$200
Total	789,6	

Pareo "Dr. Paulo Cesar":

1—Mogy-Guassú.
2—Saxham Beau.
3—Jequitaia-Hebréa.
4—Rust.

12	138,6	47$700
13	186,8	35$400
14	31,0	213$400
23	269,0	24$500
24	40,5	163$300
33	110,5	59$800
34	50,6	130$700
Total	827,0	

Classico "Europa":

1—Sultão.
2—Mont Blanc-Infallivel.
3—Campo Alegre.
4—Pierrot-Tufão-Itatinga-Jequitibá.

12	184,2	30$900
13	52,6	108$300
14	16,4	347$600
22	3,6	1:583$700
23	318,7	17$800
24	93,7	60$800
34	35,8	159$200
44	7,7	740$400
Total	712,7	

Grande premio "Dr. Aguiar Moreira":

1—Werther.
2—Voltige-Black Sea.
3—Rohallion-Ornatus.
4—Avaré.

12	17,5	541$700
13	230,2	41$100
14	14,1	672$300
22	7,2	1:316$700
23	358,3	26$400
24	23,3	406$900
33	233,3	40$600
34	301,2	31$400
Total	1.185,1	

Pareo "Dr. Carvalho de Menezes":

1—Dynamite-Record.
2—Princeza do Sul.
3—Divette-Flying Fox.
4—Lohengrin-Chananeco.

11	11,8	427$700
12	77,2	65$300
13	29,3	172$200
14	101,9	49$500
23	73,7	68$400
24	154,5	32$600
33	6,3	801$200
34	69,6	72$500
44	106,7	47$300
Total	631,0	

Derby Club.

Para a corrida de domingo, no elegante e pittoresco hippodromo de Itamaraty, já se acham organizados os seguintes pareos:

"Extra" — 1.500 metros — 1:800$ — Tufão, Jequitibá, Thóra, Pierrot e Yvonette.

"Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$ — Flying Fox, Boronat, Amazone, Chananeco, Lohengrin, Princeza do Sul, Divette, Record e Dinamite.

"Dezesete de Setembro — 1.650 metros — 1:800$ — Dionéa, Boheme, Boulevard, Vanguarda, Laranjinha, Graciema e Chileno.

"Seis de Março" — 1.500 metros — 1:600$ — Voltaire, Condoriana, La Gitana, Infallivel, S. Clemente, Houbigant, Karaboo, Miss Thera e Ici.

As inscripções para os pareos que devem completar o programma, serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas.

AVIAÇÃO — UM MONOPLANO BRAZILEIRO

A fuzilagem do monoplano «Alvear», com o leme de profundidade. O Sr. Alvear é o do centro

O moço brazileiro, estudioso, e sobretudo curioso das coisas que dizem respeito a aviação, o Sr. João d'Alvear, vinha ha tempos cuidando de fazer um monoplano com os aperfeiçoamentos que elle havia idéado.

Chegando a uma conclusão nos seus estudos, o Sr. d'Alvear tratou de fazer construir o seu apparelho, e agora, que elle se acha quasi prompto, teve a bondade de nos fornecer os dados precisos do seu interesante monoplano Alvear, como vão adiante.

A invenção consiste num apparelho de azas formadas de duas longarinas e 14 ventanas, dispostas á distancia de 30 centimetros uma da outra, sendo o terço posterior construido de junco para a tornar flexivel.

O seu perfil longitudinal é quasi recto, sendo apenas 5 de flexa, e a sua parte anterior algo elevada, ao contrario das demais conhecidas e seus extremos lateraes flexiveis, á guiza da parte posterior, medindo cada axa 3m,80 por 2m,00 e pesando apenas 20 kilos.

A "fuzilagem" desse novo apparelho é de secção triangular e reune simultaneamente as vantagens de ser muito leve, muito solida, muito elegante e assás simples e de boa sustentação sendo de uma penetração de effeitos decisivos. Essa fuzilagem é completamente nivelada e pesa unicamente 35 kilos. Compõe-se de tres longarinas e 24 montantes, divididos em 8 triangulos equilateros, ligados entre si, por uma eugenhosa e simples amarração em fios de aço. Essas longarinas têm a forma lozangular em cujas faces superiores se apoiam cachimbos de aluminio e onde partem os montantes que formam os triangulos. Apresentam dest'arte uma enorme solidez augmentada por seus angulos e os montantes, de forma oval, cavados sobre o mesmo perfil, offerecem a dupla vantagem de, reduzindo á metade o peso de um montante commum, imprimir-lhe o dobro da resistencia.

Na parte principal do apparelho a fuzilagem é bojuda, sua capota elevada, abrigando deste modo o piloto, cuja cabeça unicamente emerge para a visão necessaria. Como uma continuação da capota, segue-se uma serie de gambotas, sobre o V da fuzilagem que dá a esta parte um perfil curvilineo.

A "nacelle" comporta o motor e os orgãos mecanicos e em seguida ao commando, systema "Deperdussin", se encontra o assento do piloto.

O "leme de profundidade" compõe-se de um plano inteiriço disposto por traz de um plano estabilizador fixo portante, medindo a parte fixa 1,10 x 1,80 e a parte movel 1,50x1,80.

O "leme de direcção" age por elevação sobre a parte movel do leme de profundidade e por traz de plano vertical a que se acha appenso, sendo suas dimensões as seguintes: parte fixa 1,10, movel 80x55.

O "trem de aterramento" é formado por peças de madeira (frêne) de forma oval, inteiramente cavados, que se ligam ás rodas, no eixo, por um systema amortecedôr.

O grupo motor propulsor comprehende um motor de Gnoume 50 H-P, (com calculos a receber tambem um de 80 H-P), accionando um helice Chauvier de 2m20x1m70 de passo.

Todo o apparelho é construido de frêne e seus caracteristicos geraes são os seguintes:

Envergadura, 8,30; comprimento, 6,00; altura, 1,60; superficie portante, m2 16,70; peso vasio, 200 kilos e velocidade k 1 hora 120.

Como se vê nos caracteristicos geraes o Sr. Alvear conseguiu em um motor de 60 H-P dar ao apparelho de sua invenção maior velocidade. Para isso, diminuiu o comprimento da fuzilagem e deu ás azas a estabilidade necessaria sem augmental-a.

A confecção do apparelho está sendo feita nas officinas da Escola Brazileira de Aviação, gentilmente cedida pelo Sr. ministro da guerra, tendo antes sido a madeira cortada nas officinas da casa Auler.

O Sr. Alvear nos offereceu tres photographias do seu invento e pretende para o mez proceder a experiencia em presença do governo e altas autoridades.

Felicitamol-o, por esse motivo, almejando sejam seus esforços coroados de feliz exito, para maior gloria da terra de Santos Dumont e Augusto Severo.

Diversas.

Mancou muito, hontem, durante a disputa do grande premio "Doutor Aguiar Moreira", o cavallo Voltige.

— Na pelouse do prado Fluminense, hontem, o Sr. J. A. Carneiro, foi roubado na quantia de 200$000.

A policia anda ainda a procura do larapio.

— A importante prova classica ingleza Saint Leger Stakes, disputada em Doncaster, no dia 9 do corrente, teve o seguinte resultado:

"The Saint Leger Stakes" — 2.900 metros, para animaes de tres annos — Premio: 6.300 libras.

1 — Black Jester, por Polymelus e Absurdity, do Sr. J. B. Joel.
2 — Rennymore, por John O'Gaunt e Croseum.
3 — Cressingham, por John O'Gaunt e Manda.

Não collocados: Carrickfergus, White Lie, Dan Russel, Glorvina, Trois Temps, Habsburg, Peter the Hermit, Walton Heath, Courageous, Magyar, White Prochet e Polygamist.

Ganho por cinco corpos; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Black Jester, vencedor do pareo, figurou bem nos "Dois Mil Guinéos" e no "Derby". E' irmão materno de Jest, a heroina dos "Mil Guinéos" e do "Oaks" de 1913.

Seu proprietario, Mr. J. B. Joel, é um dos mais importantes "turfmen" e criadores da Inglaterra. Já ganhara, esse anno, os "Mil Guinéos" e o "Oaks" com Princess Dorrie. Em 1913, levantou as mesmas provas com Jest.

Ganhou mais: o "Derby" de 1911, com Sunstar; o "Oaks" de 1913, com Our Lassie, e o de 1907, com Glass Doll; o "Saint Léger", de 1908, com Your Majesty.

— O cavallo Vermouth II, que daqui foi levado para Buenos-Aires pelo Sr. Valero Pueyo, conseguiu ganhar ha dias uma corrida de vallas, no hippodromo de Temperley.

— Os reproductores argentinos que na actual temporada figuram com maior numero de vencedores, são os seguintes:

	Victorias	Premios
Polar Star	47	267.292
Old Man	37	215.796
Cyllene	33	205.085
Jardy	27	198.417
Diamond Jubilée	30	165.723
Calepino	23	127.850
Orange	22	116.300
Val d'Or	18	115.833
Druid	13	101.505
Rosales	7	96.230
Pippermint	14	75.050
Galloway	10	68.000
Valere	12	65.520
Le Samaritain	10	61.350
Pelayo	9	51.700

FOOT-BALL

Campeonato do Rio de Janeiro

Segunda divisão

Paulistano F. C. x Carioca F. C.

No "ground" do Andarahy A. C., na rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, realizou-se hontem o "match-retern" do campeonato entre os clubs acima indicados.

Depois de renhida lucta no jogo dos segundos "teams", entraram em campo os primeiros, ao apito do "referee" Sr. Ernesto Loureiro.

Desde logo, o Paulistano entra a atacar vigorosamente as barras do Carioca, obtendo Mesquita, aos oito minutos de jogo, o primeiro ponto para a sua "équipe".

O Carioca responde ao ataque do adversario e pouco depois Machado empata o "score".

Domina novamente o jogo o club alvi-negro, e Joppert, "in-sidelef", com um difficil e magistral "shoot", adquire para a sua "eleven" a superioridade perdida.

Pouco tempo, porém, devia durar esta desigualdade de pontos, e assim o Carioca, por meio do seu "center-forward" Jacintho, empata novamente o "score".

Ao apito do juiz, annunciando o "half-time", achavam-se ainda os contendores nas seguintes condições:

Carioca	2 goals
Paulistano	2 goals

Após o descanso regulamentar, voltam os "teams" á pugna, e ainda a Mesquita cabe vasar o "goal" do Carioca, que, passados alguns minutos, o mesmo faz ao do Paulistano, pelo orgão do seu "in-side-left" Jovelino.

E ao findar o renhido "match" ainda se achavam os adversarios com o mesmo numero de "goals", isto é:

Carioca — 3.
Paulistano — 3.

Só nos resta enviar os nossos parabens á distincta rapaziada do Paulistano, pelos grandes progressos realisados nos ultimos "matchs", concitando-os a proseguir nesta senda para gloria do pavilhão alvi-negro.

Do Carioca destacâmos o "left-half-back" Frederico, que foi a alma do "team" e o seu "center-forward" Jacintho.

Do Paulistano, todos sairam a contento, merecendo especial destaque a figura incansavel de Joppert que nos parece um "player" de futuro.

Na defesa sobresaiu Hercolino, "center-half", cuja precisão, no "shoot" nos deixou bem impressionados.

Os "teams" estavam assim organisados:

CARIOCA

João
Jacintho — Antonio
Domingos — João Dutra — Frederico
Paulo — José — Jacintho Faria — Jovelino — Milton

PAULISTANO

Miguel
Sylvio — Luiz
Costa — Hercolino — Ricão
Apollo — Mesquita — Torres — Joppert — Heitor

Nos 2ºs "teams" venceu o Paulistano, por 3X2.

S. C. Idéal versus Haddock Lobo F. C.

Nos "matchs" dos 1ºs e 2ºs "teams" dos clubs acima, venceu o Haddock Lobo F. C.

Amanhã daremos, á respeito, noticia detalhada dos jogos.

Diversas.

Brevemente veremos jogar a "center-forward" um dos melhores "full-backs" de um club da 1ª divisão.

TIRO CASUAL

Waldemar Antonio dos Santos, guarda nocturno, acabava, hontem, pela manhã, a sua ronda e se dirigia para casa, quando, ao subir a ladeira do Valongo, onde reside, n. 21, o revólver caiu-lhe do bolso do capote, detonando.

O projectil foi ferir o guarda na perna esquerda, pelo que foi chamada a Assistencia Municipal, sendo o guarda medicado e removido para a Santa Casa.

A policia do 2º districto soube do occorrido.

O nosso collega de imprensa "Il Bersagliere", fundado por Caetano Segreto, commemorou hontem com um numero especial a data de 20 de setembro.

Impresso em bom papel assetinado, além de variado noticiario, traz na primeira pagina os retratos do rei Victor Emmanuel e da rainha Helena.

Como homenagem ao Brazil, em uma de suas paginas vêm os retratos dos membros do nosso governo e de alguns brazileiros illustres.

NOTA FALSA

O hespanhol Geraldo Ourinha, residente na rua dos Prazeres n. 28, tentava hontem passar uma nota de 50$, falsa, á meretriz Kimer Lesa, residente na rua do Nuncio, quando foi preso pela policia do 4º districto, pois Kimer reconheceu a não authenticidade do dinheiro, dando alarma.

Contra Geraldo foi lavrado auto de flagrante, e a policia vai dar uma rigorosa busca em sua residencia.

Nestes ultimos quinze dias é este o quarto caso de notas falsas que vai parar na mão da policia. Esta pensa tratar-se de uma mesma fabrica e muitas têm sido as diligencias executadas em segredo da justiça, parecendo, porém, que até agora nada de positivo está descoberto.

ESQUECENDO MAGUAS

Para esquecer as suas maguas, a meretriz Laura Soares, ou, como é conhecida, "Laura camisa", costuma tomar diariamente cocaina, em proporções extraordinarias.

Hontem, "Laura camisa" excedeu-se, a ponto de tomar seis vidros de cocaina, depois do que principiou a sentir symptomas de envenenamento.

Sem demora foi chamada a assistencia municipal, que medicou a cocainomana, deixando-a fóra de perigo em sua residencia.

A policia do 13º districto soube do facto.

UM INNOCENTE

O ladrão Simeão Seabra conseguiu hontem introduzir-se na casa n. 249 da rua General Camara, e ahi, provavelmente, ia operar, quando foi surprehendido por um dos moradores que o entregou á policia do 4º districto.

Esta verificou que, não ha muitos dias, o ladrão em questão foi absolvido, por crime de roubar.

Como se vê, a absolvição não podia cair sobre melhor cabeça.

QUIZ MORRER

Serios devem ser os aborrecimentos que encheram a vida de Olga Antonia Maxnun, moradora na rua da Constituição n. 4, porque, para fugir a elles, ella hontem tentou suicidar-se, ingerindo uma grande dose de lysol.

Felizmente, a Assistencia Municipal foi avisada a tempo, conseguindo pôr Olga fóra de perigo.

A policia do 4º districto soube do caso.

Foi deferido o requerimento do senhor Raphael da Paz.

— Está aceito o fiador proposto pelo praticante conductor, Ferreira da Costa.

— Estão aceitos os fiadores propostos pelos empregados Antonio Cesar de Miranda e Antonio de Mattos.

Saude Publica

Requerimentos despachados:

Evaristo Monasteiro (2º districto) — Deferido;

Anna Babel (2º districto) — Deferido;

José Carneiro — Declare a rua e numero do predio;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

João Alcibiades Martins — Deferido;

Mario Pinotti — Deferido, pagos os emolumentos;

José Coelho Gomes Ribeiro — Deferido;

José Coelho Gomes Ribeiro — Deferido, conforme o parecer.

Guerra.

Está hoje de dia ao Departamento da Guerra o capitão Aphrodisio Borba.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Florencio Claro da Silva, José Ferreira Gondim, Emiliano José Francisco, Domiciano Chaves, Antonio Francisco da Costa, José Felippe da Costa Magalhães, José Elias dos Santos, Antonio Vidal da Silva, Martiniano Francisco de Souza e Luiz Pereira da Silva, pedindo o pagamento do soldo vitalicio que deixaram de receber — Passem-se os titulos de divida, de accordo com as informações da Directoria de Contabilidade da Guerra;

José de Souza, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo em que serviu no exercito — Certifique-se, na fórma da lei.

Othelo Gonçalves, cirurgião dentista, solicitando uma certidão do numero de candidatos inscriptos no ultimo concurso para preenchimento de vagas de dentistas do exercito e qual a classificação obtida pelo requerente — Declare o fim para que quer a certidão;

3º sargento Horacio Vieira da Costa, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria e pensão do Estado de Alagoas — Deferido;

Juvencio Ribeiro de Moraes, pedindo o pagamento do soldo vitalicio — Prove, como já foi exigido, os seus serviços de campanha do Paraguay, visto nenhuma referencia fazer aos mesmos a certidão que ultimamente apresentou, a qual sómente trata de sua baixa por incapacidade physica, em agosto de 1867, como soldado de um contingente do norte.

— Serviços para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Abel Galvão da Fontoura;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante Roberto Nogueira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel-general, capitão Raul Dias;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

Ordenanças, serão dadas pelo 6º e 21º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Santos;

Dia á brigada, capitão Diniz;

Medicos, de dia, no hospital, Dr. Galvão Bueno; de promptidão, tenente Dr. Mirabeau e interno de dia, alferes honorario Catão;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar Correia e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, tenente Cruz;

Parada, a banda de musica e um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição de metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cabral;

Guardas, da Caixa de Amortização, tenente Sylvio; da Caixa de Conversão, alferes Estrella; do Thesouro, alferes Sabino; da Casa da Moeda, alferes Serulo;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, capitão Callado; no 3º, capitão Cecilio; no 4º, capitão Martini; no 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Catalão e no corpo de serviços auxiliares, alferes Loura;

Uniforme, 6º, com polainas brancas.

21 DE SETEMBRO — S. MATHEUS

Era publicano ou recebedor de tributos e chamava-se Levi. Foi um dos doze apostolos de Jesus.

Pregou o Evangelho na Judéa e terras vizinhas, escrevendo, a instancias dos judeus convertidos, o Evangelho que traz o seu nome. Segundo alguns historiographos, foi martyrizado em Naddanc, na Ethiopia e enterrado em Hieropolis, na Parthia. Suas reliquias foram transportadas para Salerno, onde lhe ergueram uma igreja. — J. B.

Nossa Senhora do Bomsuccesso.

Celebrou-se hontem, com toda a solemnidade, na igreja da Santa Casa da Misericordia, a tradicional festividade de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da irmandade, á qual assistiram toda a veneravel irmandade, a mesa administrativa, tendo á frente o provedor, delegações dos diversos asylos, Casa dos Expostos e Recolhimento das Orphãs.

Ás 11 horas, entrou a missa, que foi rezada pelo capellão da irmandade, Rev. padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono e sub-diacono os reverendos conego Ozorio e padre Pinto da Cunha, e de mestre de ceremonias o Rev. padre Serafim de Oliveira.

Ao Evangelho, pregou o Rev. conego Rezende, vigario do Engenho Novo, que fez em brilhante linguagem o panegirico da Santa Virgem.

A orchestra foi regida pelo tenor Pedro Cunha.

A concurrencia de irmãos e fieis foi notavel, e o templo se achava rica e luxuosamente ornamentado.

Diversas.

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 ½ horas, pelos membros do cabido metropolitano.

Serviram de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes Jayme Pino e Manoel Alves Ribeiro.

No côro, fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

— Hoje, será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capellão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capella de S. Geraldo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje as seguintes missas: 5 3|4, 7 e conventual cantada ás 8 ½ horas.

Ás 16 horas, haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, rezar-se-ha hoje ás 8 horas, missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, haverá missa pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma.

Solemnidades israelitas.

Tiveram inicio hontem as festas israelitas, denominadas "Roch hachuna", que correspondem á commemoração dos finados, entre os catholicos.

Pela manhã, partiram para o cemiterio de S. Francisco Xavier innumeros israelitas, que ali foram fazer oração pelos parentes fallecidos durante o anno.

Nos templos dos israelitas das ruas de S. Pedro, Nuncio e Hospicio começaram, á noite, as ceremonias do culto externo, sob a direcção dos rabbinos.

Hoje e amanhã nos referidos templos terão logar, após a terminação das ceremonias, preces e hymnos, e, á noite, os israelitas farão festas em homenagem a "Jon Kipur", isto é, ao Anno Bom dos israelitas.

Para encerramento destas festas, os israelitas, que jejuam durante 24 horas, costumam organizar um grande baile, que se realizará, provavelmente, no Royal Club, á rua do Espirito Santo.

Associações

Caixa Beneficente do Club Militar.

Reune-se, na proxima quarta-feira, 23, ás 4 horas da tarde, o conselho fiscal da Caixa Beneficente do Club Militar, para examinar os balancetes dos mezes findos e tomada de contas á thesouraria.

São convidados para essa reunião os almirantes João Reis, majores Uchôa Cavalcanti e Moniz da Silva, capitães Fernando Cardoso e João Manoel de Araujo, 1º tenente Oliveira Machado e 2º tenente Pinto Guedes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Quatro pares de meias para homem, dois vidros de extracto, um vidro de oleo de coco, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, um rosario de contas, tres espelhos para bolso, tres cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, doze duzias de botões de louça, uma peça de cadarço, cinco maços de grampos, uma chupeta, dois bonequinhos e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Seis suspensorios, tres pentes de alisar, uma navalha, um par de ligas, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina e quatro caixas de sabonetes.

Lote n. 3

Cinco lamparinas de folha, cinco conchas de dita, seis pratos de dita e quatro e meio pacotes de anil.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 13 de outubro do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de crianças, constantes da relação abaixo:

GUARATIBA

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
483	Maria Luiza do Espirito Santo.	769	Menina.
484	Caetana Maria da Gloria.	770	Um feto.
485	Antonio José Pestana.	771	Leonor.
486	José Pereira Braz.	772	Esmeralda.
487	Francisca da Paixão.	773	Maria.
	(Reformas)	774	Feliciana.
70	Maria Thereza da Conceição.	775	Manoel.
218	João Caetano da Silva.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914 — O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Passa Tempo

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 10

Problemas ns. 25, de *Niemand*: RAPARIGA; 26, de *Sinhá Sinhá*: TOPETADA; 27, de *X. P. T. O.*: SALTO-SALTÃO.

Decifradores: Eleison, Santelmo, Aviarás, Typão, Alleluia, Isaac, Rasec, Ilhéo e Onofre.

Problema n. 52

ANAGRAMMA

(*Peters.*)

5-2—O tamanho de uma casa é tomado com medida de cumprimento.

Problema n. 53

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 54

LOGOGRIPHO

(*J. Fernandes.*)

Tem a cutis 7-5-4 luzidia 6-3-7-8-1-7-2 o filhote de uma ovelha ou de uma cabra.

Correspondencia

Proxeneta — Recebida a de 18.

D. SIGLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Explosivos de segurança, ás 15 horas de 26, geral extraordinaria.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— E. Votorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

— Administração Predial do Brazil, a 1ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 30.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 21 a 27 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Aguardente (por litro)	$250
Alcool (por litro)	$310
Assucar branco (por kilo)	$390
Dito idem de 2ª (idem)	$350
dito cristal amarelo (idem)	$330
dito mascavinho (idem)	$300
Dito mascavo (idem)	$230
Café (por kilo)	$410

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

Aguardente (por litro)	$240
Alcool (por litro)	$310
Café (por kilo)	$410

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	41$700 a	43$300
Dito especial (100 ks.)	45$000 a	48$300
Dito, idem bom (100 ks.)	30$700 a	38$300
Dito inglez reg. (100 ks.)	33$300 a	35$900
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	33$300 a	36$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	30$000 a	30$700
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	63$300 a	80$000
Dito inglez (100 kilos)	45$800 a	46$700
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial	14$400 a	17$100
Fina (100 kilos)	12$400 a	12$900
Peneirada (100 kilos)	11$600 a	12$200
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	7$700 a	8$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	33$300 a	35$000
Dito idem da terra (100 ks.)	37$500 a	38$300
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	33$300 a	36$700
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	Não ha	
Dito de cores diversas (100 kilos)	33$300 a	50$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	35$000 a	36$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito branco, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito enxofre, idem (100 ks.)	Não ha	
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	54$800 a	56$400
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito fradinho, idem (100 kilos)	53$200 a	54$600
Milho amarelo do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	11$000 a	11$000
Dito branco da terra (100 kilos)	12$000 a	13$700
Dito da terra, mixto (100 kilos)	10$300 a	10$500
Cangica (100 kilos)	25$000 a	25$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	86$000 a	90$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	34$000 a	36$000
Tremoços (100 kilos)	Não ha	
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	—	100$000
Fubá de milho (100 kilos)	13$000 a	17$090
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a	30$000
Polvilho, idem (100 ks.)	22$000 a	24$000
Alfafa, idem (kilo)	$220 a	$230
Dita estrangeira (kilo)	$220 a	$240
Matte em folha (kilo)	$360 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a	$200
Manteiga de Minas (kilo)	1$600 a	2$600
Carne de porco (kilo)	$640 a	$700
Dita do Paraná e Santa Catharina	$900 a	1$000
Toucinho (kilo)	$900 a	1$140
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$800 a	70$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	69$800 a	70$500
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	66$000 a	70$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	73$200
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	63$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a	63$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$800
Cebolas do Rio Grande (cento)	4$800 a	5$200
Vinho do Rio Grande (pipa)	120$000 a	125$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Callão, inglez *Orissa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Santos, inglez *Asiatic Prince*: café em transito, a D. Pullen & C.;

De Cardiff, inglezes *Glenmacon* e *Glenclg*: carvão, respectivamente, á Brazilian Coal e a Cory Brothers;

De Nova York, inglez *Afghan Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.

Vapores saidos.

Recife, nacional *Itassucé*; Aracajú, nacional *Itapagy*; Liverpool, inglez *Orissa*; Manáos e escalas, nacional *Olinda*.

Vapores esperados.

21 Nova York, *Vandyck*.
21 Santos, *Asiatic Prince*.
21 Rio da Prata, *Divona*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
22 Portos do sul, *Orion*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
23 Callão e escalas, *Orissa*.
23 Rio da Prata, *Vauban*.
24 Portos do norte, *Taquary*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
24 Laguna e escalas, *Anna*.
24 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Portos do norte, *Aracaty*.
27 Liverpool e escalas, *Horace*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
29 Portos do sul, *Maroim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tabantia*.
30 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
30 Santos, *Burmese Prince*.

Vapores a sair.

21 Nova York, *Vandyck*.
21 Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
21 Bordéos e escalas, *Divona*.
21 Nova York, *Asiatic Prince*.
21 Santos, *California*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
22 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
22 Rio da Prata, *Samaru*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
23 Nova York e escalas, *Vauban*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
23 Santos, *Jaguaribe*.
24 Liverpool e escalas, *Tyme*.
25 Portos do norte, *Piranga*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tabantia*.
30 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
30 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Borborema, para Caravelas, Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Leão XIII, para Teneriffe, Vigo, Lisboa, Corunha, Santander e Bilbáo, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

Cometa, para Cabo Frio, Paraná, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Amanhã.

Divona, para Dakar e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Vandick, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Aymoré, para Bahia, Ilhéos, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, S. Sebastião, Santos, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Sergipe, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas até ás 12 ½ e com porte duplo até ás 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até ás 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até ás 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPURA

Chegado hontem, sabbado, 19
Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 23 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 24.
Paranaguá — Sexta-feira, 25.
Florianopolis — Sabbado, 26.
Rio Grande — Domingo, 27.
Pelotas — Segunda-feira, 28.
Porto Alegre — Terça-feira, 29.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 3.
Pelotas — Domingo, 4.
Rio Grande — Segunda-feira, 5.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 8.

Valores pelo escriptorio no dia 23, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.565, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 8.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 66.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencc — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 33, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

Como o certificam os mais distinctos medicos, a "Emulsão de Scott" é um magnifico preparado por excellencia. "Certifico que tenho empregado a "Emulsão de Scott" em casos de tuberculose e debilidade geral Qualquer que seja a causa, sempre obtive os melhores resultados."

S. Paulo.

DR. W. C. SPEERS.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carmina Fonseca Ramos Lopes

ADJUNTA DE 3ª CLASSE

Anahita Dall'Orto Figueira, Custodia Silva Simões, Elvira de Miranda e Ida de Oliveira Zamith convidam os parentes, collegas e pessoas amigas da saudosa CARMINA FONSECA RAMOS LOPES para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Desde já ficam summamente gratas.

José Candido dos Passos Macedo

Leopoldina Candida de Pinho Macedo, seus filhos e filhas, Antonia Galdina dos Passos Macedo, seus filhos e filhas, genros e noras e Firmino José de Pinho (ausente) agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu sempre lembrado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e genro, JOSÉ CANDIDO DOS PASSOS MACEDO e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

Ondina Gonzaga Machado

Cecilia Caldas dos Anjos, Luiz Caldas Machado, familia e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada neta e sobrinha ONDINA GONZAGA MACHADO e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada por sua alma, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, confessando-se gratos.

D. Emerenciana C. de Andrade Camara

Os seus filhos, genros, noras e netos confessam-se summamente gratos a todos que compareceram ao saimento e communicam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Eduardo Pinto de Almeida

Virginia Avila Pinto de Almeida, Auto de Souza Pinto de Almeida e Ernesto Pinto de Almeida, viuva, filho, esposa e irmãos do finado EDUARDO PINTO DE ALMEIDA, convidam as pessoas de sua amisade para acompanhal-o á ultima morada, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Emancipação n. 26, S. Christovão.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para fornecimento de 1.500 caixas de kerozene marca "Brilhante".

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 21 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 1.500 caixas de kerozene marca Brilhante, necessario ao serviço desta estrada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, desde que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas, e as propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, não podendo ser dada qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes de abertas as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão contar senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço, em réis, por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 14 de setembro de 1914 — O secretario, José Ricardo do Albuquerque.

DECLARAÇÕES

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. general presidente convido os Srs. socios da Assistencia para uma reunião de assembléa geral, que se realizará no dia 23 do corrente, ás 20 horas, com o fim de deliberar sobre os casos previstos nos arts. 6º e 7º do regulamento.

Sendo esta a 2ª e ultima convocação, a assembléa, consoante o artigo 28, deliberará com qualquer numero.

Rio, 20 de setembro de 1914 — SEVERIANO RIBEIRO, director-secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 24 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Quinta-feira, 15 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar ou lavar; na rua de São Clemente n. 103, casa n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, não se importa de ir para fóra; rua dos Arcos n. 53, sobrado, quarto n. 1.

ALUGA-SE um chacareiro e jardineiro e outros serviços, de toda a confiança, dando as melhores informações, pede-se a favor de procurar na rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua do Lavradio n. 122.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, sério, limpo e afiançado, para forno, fogão, massas e doces; rua Visconde de Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, dá fiança da sua conducta para casa de familia; na rua Visconde de Itauna n. 465.

ALUGA-SE um rapaz de 19 a 20 annos, para todos os serviços; trata-se na rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar o trivial, para casa de pessoas que durma no aluguel; na rua de S. Januario n. 11, em S. Christovão.

OFFERECE-SE um bom rapaz portuguez, de 15 a 16 annos, com um anno de pratica de pharmacia; trata-se na rua do Consultorio n. 63, casa 10.

OFFERECE-SE um bom rapaz nacional, de 14 a 15 annos, para servente de pharmacia; trata-se na rua do Consultorio n. 41.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia e séria, a um casal decente; na rua S. José n. 112, Madureira.

30$000

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um bom quarto, claro arejado e independente; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, Saude.

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela para a rua, em casa nova, a senhora ou cavalheiro, que trabalhem fóra; na rua Tavares Bastos numero 24, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um porão, em casa nova, com entrada independente; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

ALUGA-SE um commodo a um casal; na praça de D. Antonia n. 18, casa 6, em Paula Mattos.

45$000

ALUGA-SE, a cavalheiros de tratamento, um bom commodo, com todo o conforto, em casa de familia de todo respeito; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 112.

50$000

ALUGA-SE uma sala com tres janelas para a rua, em predio novo; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e dois quartos; na rua Andrade de Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma casinha na rua da Liberdade n. 36, em S. Christovão, e trata-se na mesma, com o Sr. Leite.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto bem arejado, a empregados no commercio; na rua dos Invalidos n. 65, sobrado.

60$000

ALUGA-SE sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal, nas mesmas condições; á rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa a pequena familia; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

65$000

ALUGA-SE a casa VII da rua Itapiru' n. 17; as chaves estão na casa IV.

70$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Dr. José Hygino n. 27, fundos; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 499.

ALUGA-SE uma casa; na rua São Luiz Gonzaga; trata-se no n. 317.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 191, á villa Julieta n. 5, a chave está na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um amplo quarto; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE a casa na avenida á rua S. Luiz Gonzaga n. 597.

ALUGA-SE a casa n. 203 da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, em casa de familia uma magnifica sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a pessoas sérias ou a casal sem filhos; na rua Jockey Club n. 157, villa Brazil.

ALUGA-SE a casa I da rua Bella Vista n. 87; as chaves estão no n. III, e trata-se na rua da Quitanda ns. 34 e 36.

ALUGA-SE uma casa, com boas accommodações; na rua Cesario Machado n. 26, estação da Piedade; trata-se na esquina da rua Elias da Silva n. 98, venda.

81$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos, a casal decente; na villa Sarah; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Tres Bocas n. 20, com duas salas, dois quartos; trata-se na rua da Liberdade numero 51, em S. Christovão.

ALUGA-SE, na rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 126, a casa n. II com dois quartos e uma sala; está aberta para ser vista, e trata-se na rua do Mercado n. 34, Fonseca.

90$000

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos; na rua Barão de Guaratiba n. 136, A.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou para casal sem filhos; na avenida Passos n. 92.

100$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Barão do Bom Retiro n. 245, e trata-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas as chaves estão na venda da esquina, da rua Barão de Mesquita, e trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGAM-SE casas; na villa Santo Expedicto, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com alcova, á moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Clapp n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 123, estação do Rocha; as chaves estão no n. 129, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas ns. 66 e 68 da rua Viscondessa de Pirassinunga, na Cidade Nova; tratam-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

101$000

ALUGAM-SE os baixos do predio sito á rua Idalina n. 36, com tres quartos, e duas salas; prefere-se familia que não tenha crianças; trata-se no mesmo.

110$000

ALUGA-SE a boa casa da rua José Clemente n. 41, em S. Christovão; as chaves estão no n. 45, onde dão-se informações.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Ferreira Nobre n. 111; as chaves estão no n. 113, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar.

112$000

ALUGA-SE o predio á rua Conselheiro Jobim n. 13; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

117$000

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, e trata-se na mesma rua n. 15.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 43, tendo duas salas, dois quartos; as chaves estão na rua Santa Luzia n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 50, com duas salas, e dois quartos; as chaves estão no açougue da esquina.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Mariaho n. 14, em Copacabana; as chaves estão na rua da Igrejinha n. 28, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 15.

ALUGAM-SE os predios da rua Gonzaga Bastos n. 20, e Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a casa 4 da rua Tavares Bastos n. 21; trata-se na rua da Carioca n. 83.

ALUGA-SE a casa VIII, da rua Tavares Bastos n. 21; trata-se na rua da Carioca n. 83.

ALUGA-SE a boa casa e chacara da rua S. João n. 11, esquina da de Cachamby, Meyer; as chaves estão, por favor, no vizinho, e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

ALUGAM-SE duas boas casas; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na casa n. 1.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199, tendo duas salas e tres quartos; as chaves estão na mesma rua n. 242.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 119; as chaves estão no armazem n. 122, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGAM-SE as casas ns. 33 e 35 da rua Vieira da Silva, na estação do Sampaio; as chaves estão na rua Engenho Novo n. 22.

150$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio á rua Victoria n. 12, em Santa Thereza, no largo de Guimarães.

ALUGA-SE a casa 3 da villa Isaura, á rua Conde de Bomfim n. 242, tendo tres quartos, duas salas; as chaves estão no n. 244.

ALUGA-SE a boa casa da rua Miguel de Paiva n. 28; as chaves estão, por favor, com o Sr. Joaquim, no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com duas salas e quatro quartos; as chaves estão no Barateza de Ipanema, e trata-se na rua da Candelaria numero 22, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, em frente de rua, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Arisitides Lobo numero 128.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Dona Polyxena n. 115, Botafogo; as chaves estão na rua General Polydoro n. 160, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 115; as chaves estão no n. 117, Casa Heim.

ALUGA-SE por 270$ a esplendida casa da rua Conde de Bomfim numero 1.244; as chaves estão no numero 1.258.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, tendo luz, para ver e tratar na Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar.

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 64 da rua do Cunha, nova e com todos os requisitos hygienicos, inclusive luz electrica.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Conde de Irajá n. 162. Tem illuminação electrica e confortaveis commodos.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na hygienica e moderna villa Eugenie, á rua Mariz e Barros numero 259.

ALUGA-SE por 180$ a magnifica casa da rua do Mattoso n. 202.

ALUGA-SE a casa da rua Maior Fonseca n. 25, ponto dos bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 31; e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa n. 261 da rua Mariz e Barros, com amplos commodos arejados e todos com muito ar e luz.

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias e uma para negocio; na rua Santo Christo dos Milagres. As chaves estão no n. 130, botequim.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGA-SE o predio n. 158 da rua Barão de Ubá, proximo á rua Haddock Lobo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 154 da rua General Severiano, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polyxena n. 72, Botafogo.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Misericordia n. 146.

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte Oito de Agosto ns. 134 e 134 A, em Ipanema, completamente novos; estão abertos para serem examinados; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE os predios á rua Bomfim ns. 222 e 224, em S. Christovão, com commodidade para pequena familia, ás chaves estão por favor no predio junto n. 220; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio á rua Gregorio Neves n. 21, no Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua Vinte Quatro de Maio (casa Machado); trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio á rua do Rezende n. 76, com duas salas, cinco quartos, banheiro e terraço; as chaves estão no n. 70; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bonito predio, na avenida Gomes Freire n. 104; trata-se na rua Frei Caneca n. 320.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Coronel Figueira de Mello n. 252; trata-se na mesma rua n. 220, lója.

ALUGAM-SE, lindas casas, acabadas de construir, com todo o asseio, com tres quartos, boas salas de visita e jantar, walter-closet e banheiro dentro de casa, porão para arrumações, gaz e electricidade; na villa Laura, rua Jorge Rudge n. 40. Só se alugam a pequenas familias de tratamento. Aluguel, 110$000; tratam-se na rua do Hospicio n. 75.

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas grandes salas, cozinha etc., e bom terreno; na rua D. Sophia n. 33, entre Rocha e Riachuelo; informa-se na mesma.

VENDE-SE uma esplendida casa (villa Libania), na rua Major João Rego n. 71, cinco minutos da estação de Ramos, preço de occasião; trata-se na mesma.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Annita, 1889». Quem encontral-o e o levar a redacção desta folha, será gratificado.

PERDEU-SE a cautela n. 52.930, da casa Dias & Moysés; rua Barbara de Alvarenga n. 14.

Grande chacara—Jacarepaguá— Aluga-se a esplendida chacara da estrada do **Capenha** 392. Trata-se na rua da Quitanda 46 Sobrado.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

FOLHETIM 10

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO

DE

Jorge Gonçalves

VI

No caminho, Henriqueta cumprimentou collegas, livres como ella, nesse dia, dos labores de costura e de modista. Uma dellas dava o braço a um mancebo. Amavam-se, rindo; parecia amor de fresca data. Atravessaram a ponte. Maria, por algum tempo seguiu o casal com os seus olhos ardentes e sombrios.

Chegando ao cáes de Bouffay, uma rabanada de vento por pouco lhes não arrebatou os chapéos.

—Que bom é andar ao vento, disse Henriqueta; no *atélier* nem chegamos a sentil-o.

Maria, que tentava prender com o gancho os cabellos rebeldes que se soltavam, respondeu:

—Acho o vento muito importuno; despenteia a gente.

Já com effeito, o vento do Loire, com o seu perfume de folhas de ulmeiro, começava a envolver as duas raparigas. Passava em lufadas frescas que procuravam as velas ou os ramos e se perdiam no campo como abelhas em cata de trevo. Ao longe, a atmosphera parecia morta. Previa-se um dia muito quente.

Henriqueta e Maria tornejaram o canal de Saint-Félix attingindo á margem do verdadeiro Loire, não defrontando casas e casebres e cortado por ilhotas, mas correndo de um só jacto, lento, amplo, entre dois prados, e mque se erguiam arvores pequenas. Para o oriente, no extremo horizonte, viam-se essas arvores tão agglomeradas pelo effeito da distancia que o rio parecia sair de uma floresta azul. Depois, iam-se abrindo espaços e as comas fluctuavam por cima de hervas e linhas de folhagem que a luz atravessava. O rio descia pelo meio alargando de mais em mais os redomoinhos amarelos das suas aguas.

A inundação cobria os bancos de areia. Os fenos curvavam-se e mergulhavam na corrente. Só um barco de recreio sulcava a agua, na margem opposta, escondido sob o velame.

Henriqueta anciava por chegar a essa margem para dizer: "Olhe que bonito. Lá está em baixo, ainda longe, a cabana dos Loutrel." Mas, quando ao desviar os olhos attentou em Maria, viu-a tão pallida que o curso das suas idéas mudou de rumo e sentiu a necessidade de consolar esse soffrimento humano. Caminhavam por um atalho através dos pastos, Maria um pouco atrás.

—Dê-me o braço, menina Maria. Está cansada?

—Um pouco. O ar atordôa-me, mas isto passa.

—Um resto de miseria. Verá que em Nantes estará sempre boa e bem disposta, podendo ter um quarto mobilado a seu gosto para repousar á vontade.

—Deve ser muito bom um aposento assim, mobilado como a gente quer. Se o conseguir, o meu ha de ser azul.

—Vamos pelo azul, disse Henriqueta. Quando tiver economias eu lhe indicarei quem vende moveis e roupas em boas condições.

—Gostava mais de um vestido novo, mesmo que não fosse bonito.

—Para mim tambem o vestuario nunca é demasiado. Se fosse rica, teria roupa branca da melhor que houvesse.

—Tambem eu. E então joias! Quando passo por uma loja onde se ostentam colares, brincos e aneis, não sei que forças me detêm e páro. Mas, eu nunca serei rica!

—Quem sabe. Se um dia casar?...

Soou uma gargalhada que se perdeu no vento. Maria tinha os olhos voltados para o horizonte onde o Loire se perdia. O sol dourava-lhe as faces pallidas; os dentes brilhavam; os olhos illuminavam-se-lhe. Era bella nesse momento, essa Maria, apesar das feições um tanto rudes; bella como os entes em que domina a paixão, a belleza do sentimento.

Henriqueta reconheceu nessa gargalhada o esplendido riso da vida que bastantes vezes notára entre companheiras de trabalho e teve medo. Conhecia o perigo desse rir. Mas passou rapida essa expansão. Maria curvou a fronte; os olhos voltaram á ter a expressão triste habitual.

Em voz lenta disse para Henriqueta:

—As raparigas como eu, menina, só desposam a desgraça; são bodas de soffrimento.

Retomara o ar tragico da vespera, a expressão da rapariga abandonada, perseguida pela miseria.

Proseguiram no caminho em silencio por algum tempo e Henriqueta, pensando que não convém insistir em certas dores, ainda que com o fim de as curar, mudou de asumpto.

—Repare nos lindos malmequeres que bordam o caminho.

Surgira então a terra em uma plethora de vegetação. A capina ostentava-se com a sua capa de arbustos em maturação, em que os malmequeres abriam claros no verde amarelado, salpicado aqui e ali de botões dourados, manchado de quando em quando pelos trevos côr de malva. Cada passo desemaranhava ervas enlaçadas. O vento curvava o dorso das searas que ondulavam em reflexos como os que se esbatem nas grandes vagas. Arrastava o polen de miriades de flôres como uma renda de espuma. Todos os animaes que habitam a terra se expandiam ruidosamente á entrada dos seus refugios. Era o estio na sua plenitude, a estação que embriaga e em que a vida, noite e dia, se move agitada, sob as estrellas, para que o homem com elle se inebrie.

—Que bello é isto tudo! Não lhe parece que se respira contentamento?

Henriqueta, natureza franca, livre, habituada desde a infancia aos horizontes do campo, sentia um prazer enorme em caminhar assim, na luz, sob as emanações perfumadas, ao longo do Loire, no seu ondular em curvos scintilantes.

O que pensava, ninguem o saberia dizer. Sentia até ao amago do peito as caricias do ar quente; tinha a consciencia da mocidade da alma e da juventude do corpo e no intimo, em um murmurio, parecia-lhe ouvir: "E's forte... és bonita... subirás. A vida é longa... radiosa."

E não podia, nesse momento, deixar de ouvir a voz interior que tal lhe dizia. Debalde procurava distrair o espirito dessa idéa que a acariciava.

Maria concentrava o espirito em pensamentos talvez lugubres, mas a fadiga da caminhada tambem a distrahia no meio das intimas amarguras.

De espaço a espaço transpunham fossos, pisavam hastes longas de plantas aquaticas, erva humida de onde escorriam fios de agua turva. Na superficie do rio, os circulos de agua em movimento espalhavam-se em maior largura que de ordinario, abrindo-se como mandibulas de animaes sequiosos quebrantados pelo calor. O Loire subia. Ouviram-se doze badaladas em uma torre ao longe.

Mais uns cem metros a percorrer. Um rapaz gritou; surgiam dois, e não tardou que tres crianças corressem ao encontro das duas mulheres.

—Uma grande familia de pequenada, disse Henriqueta; são sete e todos alegres e satisfeitos. "Bom dia, Gervasio! Adeus Henrique! Bom dia Baptista!"

Tinham doze, dez, nove e sete annos. Appareceram descalços, de cabeça descoberta, vestindo apenas uns calções, uma camisa e sobre esta uns suspensorios de uns quatro dedos de largura. Abraçaram Henriqueta e encararam Maria, com certa hostilidade, como os cães de guarda que se afastam, desconfiados, de pessoas estranhas.

—Já a esperavamos, menina Henriqueta, disse Gervasio, que era ruivo como um leão pequeno. O Estevão teve um trabalhão para apanhar as mugens por causa do mar que estava muito máo.

—Sério?

—Sim, senhora; a inundação ia estragando tudo, mas, como pensava que a menina havia de vir, trabalhou a valer.

—O bom do Estevão! Nós somos amigos velhos, disse Henriqueta, córando um pouco.

Deu as mãos a cada um dos mais novos pequenos dos Loutrel, e com um sorriso maternal entrou na cabana de madeira alcatroada.

Esta ficava situada em uma elevação da campina. Entre a fachada e a orla do rio seccavam como estacas, rêdes e apparelhos de pesca. A' primeira vista, quem pensasse, julgaria que esse abrigo fito de taboas, a entrada precedida de cortinas e rêdes, não passava de um refugio de pescadores habitado apenas nos mezes de estiagem. Mas, não, os Loutrel havia muitos annos que ali viviam. A' entrada, um vasto aposento que occupava quasi toda a cabana, servia de casa de trabalho, de cozinha e de quarto aos pais. Uma caçarola de ferro fundido, tachos de tamanhos diversos, um leito com cortinados de sarja verde, cadeiras de cerejeira, uma mesa com os pés musgosos por causa da humidade e uma arca de pinho formavam o conjunto dos principaes moveis, apertados uns contra os outros e dispostos como em um navio. Do outro lado do tabique estavam as camas dos filhos. Sobre esses dois compartimentos, formando um tecto, estendiam-se rêdes, atravessando as traves, onde se amontoavam provisões diversas, linhas e outros apparelhos de pesca, caixas com orificios para guardar peixe, remos, toletes, lemes, rolos de velas, mil coisas uteis ou inuteis, velhas ou novas, que se espalhavam pelo tecto, pelos cantos, por todos os compartimentos. O homem e a mulher eram dois typos dessa raça magra, decidida, de pupilas tão claras como as idéas, e que o Loire, no decorrer dos tempos, amoldou á sua imagem.

Ambos filhos de pescadores de saveis e de enguias, rudes trabalhadores mas, caprichosos, de coração terno, porém, de espirito irriquieto, caçadores furtivos impenitentes, conheciam a pesca, a caça e entendiam-se bem com o vento, com a agua, com as arias, com os barcos e fóra disso, nada mais sabiam senão chorar quando era necessario, ou rir aos domingos, bebendo um copo de moscatel.

Os sete filhos pareciam-se uns com os outros. Dos mais velhos, dois pertenciam á marinha de guerra e outro á marinha mercante.

(*Continúa*).